GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

APRENDER SEMPRE

VOLUME 1

4º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
2022

Caro estudante,

Fizemos este material para você aprender cada vez mais. As atividades propostas aqui irão ajudá-lo a ampliar seus saberes para que possa crescer e entender o mundo ao seu redor!

Desejamos a você ótimos estudos!

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva
Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete
Henrique Cunha Pimentel Filho

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

Nome da Escola:

Nome do Estudante:

Data: _____/_____/2022 Turma:

LÍNGUA PORTUGUESA

1º Bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – LEITURA DE CONTOS TRADICIONAIS

Vamos retomar alguns contos conhecidos, conhecer outros e conversar um pouco sobre as características dos contos e de alguns personagens. Ao final, você vai se preparar para ler um conto em voz alta para uma outra turma da escola, a ser definida por você e seus colegas.

Além disso, vai saber como a ação dos personagens acontece e analisar como os autores indicam isso no texto.

Bom trabalho!

AULA 1 - CONTOS TRADICIONAIS CONHECIDOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai dizer o que sabe sobre os contos e indicar quais deles conhece. Vamos lá?

1. **O que você sabe sobre os contos tradicionais? Diga em voz alta para seus colegas e professor/a.**

Para saber mais...

Os contos tradicionais são histórias da tradição oral, também chamados de contos populares.

Sabe o que significa isso?

Isso significa que foram histórias contadas de boca a boca: os avós contavam para os filhos, netos e amigos. Assim, as pessoas conheciam as histórias e as contavam também para seus filhos, netos e amigos. A transmissão dessas histórias aconteceu dessa maneira por muitos e muitos anos. Naquele tempo, as histórias não eram escritas em livros.

Depois de muito tempo, várias dessas histórias foram registradas em livros. Os autores de contos tradicionais mais conhecidos são Charles Perrault, os irmãos Grimm (Jacob Grimm e Wilhelm Grimm) e Hans Christian Andersen. Diferente dos Irmãos Grimm e Perrault, Andersen criava as histórias.

Essas histórias são muito apreciadas até hoje por crianças e adultos, porque tratam dos medos, desejos, angústias, enfim, dos sentimentos das pessoas.

Embora sejam muito antigos, os contos continuam sendo recontados em livros por autores que, muitas vezes, fazem modificações nas histórias.

Os contos de fadas fazem parte dos contos tradicionais. Eles narram histórias que misturam realidade e fantasia, tais como Cinderela e A Bela Adormecida. Esses contos, que encantam pessoas de todas as idades, têm origem remota e nem sempre foram contados da forma como conhecemos hoje. Antigamente, eram contados para adultos, com versões mais trágicas. Atualmente, são lidos para crianças, com versões mais lúdicas e cheias de fantasia.

Chamamos essas histórias de contos de fadas porque têm origem na cultura céltico-bretã, na qual a fada, um ser fantástico, tem muita importância.

Esses contos podem ou não contar com a presença de fadas, mas estão repletos de magia e encantamento.

2. Depois de ler o texto, responda:

a. Você conhece versões diferentes para um mesmo conto tradicional? Comente com os colegas.

b. Quais contos tradicionais você conhece? Faça uma lista:

Na próxima aula, você conhecerá o conto tradicional *As três fiandeiras* e, mais adiante, *A fiandeira preguiçosa*. A partir de então, começará a se preparar para fazer a leitura em voz alta a uma outra turma da escola.

AULA 2 - LEITURA DO CONTO *AS TRÊS FIANDEIRAS*

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler em colaboração com seus/suas colegas um conto tradicional.

1. Antes de realizar a leitura colaborativa da história, comente com seus/suas colegas: Vocês sabem o que são fiandeiras? Conhecem alguma história com rocas e fusos? O que acham que pode acontecer em uma história com fiandeiras como personagens?

2. Depois de conversar com seus colegas e professor/a, acompanhe a leitura da história pelo/a professor/a:

As três Fiandeiras

Uma moça, bonita e prendada, não encontrava casamento, embora muito merecesse um bom estado. Perto da casa da moça morava um mercador rico e solteiro que dizia só casar-se com a melhor fiandeira da cidade. A moça sabendo essa notícia, ia comprar linho à casa do rico, dizendo fiá-lo todo num só dia. O homem ficava pasmado, vendo uma moça tão trabalhadora.

Não dando inteiro crédito ao que ouvia, uma manhã, em que a moça apareceu para mercar um pouco de linho, disse-lhe em tom de brincadeira:

- Moça, se esse linho é fiado num dia, sem entrar pelo serão, leve-o sem pagar e irei ao anoitecer ver sua tarefa.

A moça voltou para casa muito aflita com a promessa porque não podia fiar o linho num dia, nem a metade da porção que trouxera. Pôs o linho nas rocas e começou a chorar, a chorar sem consolo. Quando estava assim, ouviu uma voz trêmula dizendo:

- Por que chora a minha filha?

Levantou a cabeça e viu uma velha, corcovada, olhos grandes e queixo feio.

Contou o que lhe sucedia e a velha disse:

- Vá cuidar de seus afazeres que eu vou ajudá-la um pouco.

A moça foi e, quando acabou, todo o linho estava fiado e pronto. A velha disse:

- Se você casar eu virei às bodas e não se esqueça de chamar-me minha tia por três vezes.

A moça prometeu. Quando o mercador chegou e viu o linho fiado, ficou assombrado. Gabou muito a moça e no outro dia mandou uma porção maior ainda de linho, dizendo que voltaria para ver o resultado. A moça pôs-se a chorar sem parar.

Outra velha apareceu, parecida com a primeira, e fiou o linho muito rápido, enquanto a moça cuidava do serviço de casa. E ao despedir-se, fez o mesmo pedido que a primeira velha fizera.

Ainda uma vez o mercador visitou a moça e não teve palavras para elogiar o quanto ela fizera num dia. Mandou, de presente, ainda mais linho e o mesmo pedido. A moça voltou a lamentar-se e uma terceira velha, parecida com as outras, apareceu e tudo se passou como de costume, linho fiado e promessa feita.

O mercador veio visitar a moça e pediu-a em casamento, marcando-se o dia. Como um dos presentes de noivado, recebeu a noiva muito linho para fiar, e rocas, fusos, dobadouras e mais apetrechos. A moça estava desesperada com o seu futuro.

Quando acabou de casar, surgiram na porta as três velhas juntas. A moça, lembrada do que prometera, recebeu-as muito bem, tratando-as por tias, oferecendo comida, bebida, assento, e fazendo toda a sorte de agrados e oferecimentos. O noivo não tinha como esconder o espanto que lhe causava a feição de cada uma das velhas. Não se contendo, perguntou:

- Por que as senhoras são assim, corcovadas, olhos esbugalhados e queixos para fora? Foi alguma doença?

- Não foi, senhor sobrinho - responderam as velhas -, foi o fiar que nos deu essas pechas. Fiamos anos e anos e ficamos assim, corcovadas pela posição, olhos esbugalhados de acompanhar o riço, queixos feios pela tarefa com os tomentos.

O noivo não quis mais saber de rocas, fusos e dobadouras. Agarrou tudo e atirou no meio da rua, dizendo que jamais sua mulher havia de pegar num instrumento que a faria tão feia.

Viveram muito felizes e, às vezes, as tias iam visitá-los e eram muito bem recebidas.

Fonte: adaptado de Irmãos Grimm. As três fiandeiras. Disponível em: https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/as_tres_fiandeiras. Acesso em 02 out.2020.

ANOTAÇÕES

AULA 3 - O TEMPO EM QUE SE PASSAM AS HISTÓRIAS – REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA – TEMPO VERBAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai aprender sobre as palavras que mudam de acordo com o tempo das histórias.

1. **Um professor do 4º ano realizou um ditado para sua turma. Veja como cada estudante o registrou:**

São Paulo, 23 de abril de 2019.

Olá, professor/a!

As três fiandeiras é o conto preferido de uma turma do 2º ano. As crianças fizeram uma reescrita dele, para isso, elaboraram um planejamento com os episódios e, depois, ditaram para o/a professor/a escrever. Depois de terminado o texto, revisaram e combinaram de ler para uma turma do 1º ano.

Vamos fazer uma reescrita também?

Um beijo,

Sabrina (4º ano)

São Paulo, 23 de abril de 2019.

Olá, professor/a!

As três fiandeiras é o conto preferido de uma turma do 2º ano. As crianças farão uma reescrita dele e, para isso, elaborarão um planejamento com os episódios e, depois, ditarão para o/a professor/a escrever. Depois de terminado o texto, revisarão e combinarão de ler para uma turma do 1º ano.

Vamos fazer uma reescrita também?

Um beijo,

Francisco (4º ano)

2. **O que as cartas de Sabrina e Francisco têm em comum? O que têm de diferente?**

3. Grife as palavras que foram escritas de forma diferente nas duas cartas. Que efeito essas palavras causam nos textos?

4. Agora, copie essas palavras no quadro a seguir:

Carta de Sabrina	Carta de Francisco

Essas palavras são classificadas como verbos.

Verbos são palavras que podem ser escritas com diferentes terminações para combinar com quem fala. **Por exemplo:**

Ele escreveu	eu escrevi	eles escreveram

Os verbos também sofrem alterações que indicam tempo: presente (que acontece agora), passado (que já aconteceu) e futuro (que vai acontecer).

5. Assinale a alternativa correta:

Os verbos da carta de Sabrina indicam que:

( ) a reescrita já foi feita. ( ) a reescrita ainda será feita.

Oralmente, dê exemplos que justificam sua resposta.

Os verbos da carta de Francisco indicam que:

( ) a reescrita já foi feita. ( ) a reescrita ainda será feita.

Oralmente, dê exemplos que justificam sua resposta.

AULA 4 - LEITURA DO CONTO *A FIANDEIRA PREGUIÇOSA*

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai conhecer outro conto. Lembre-se de que, ao final desta sequência, você vai escolher um deles para ler a outra turma de colegas da escola. Divirta-se!

1. A partir do título do conto, o que esperam que aconteça nessa história?
2. Acompanhe a leitura do conto pelo/a professor/a.

A Fiandeira preguiçosa

Há muitos, muitos anos, vivia numa aldeia um casal. A mulher, porém, era tão preguiçosa que nunca tinha vontade de trabalhar. Se o marido mandava-a fiar, ela empregava um tempo enorme para o fazer, não acabava nunca o trabalho e, se acaso punha-se a fiar, não dobrava o fio, deixando-o todo embaraçado. Certo dia, em que o marido a censurava por isso, retrucou-lhe, dizendo:

- Como queres que dobre direito o fio se não tenho a dobadoura? Seria melhor que fosses arranjar um pau e me fizesses uma!

- Se é só isto - disse o marido -, vou buscar um pau na floresta e faço uma.

A mulher, então, receou que ele de fato encontrasse o pau e fizesse a dobadoura, o que a obrigaria a trabalhar.

Pensou um pouco e logo teve uma boa ideia. Às escondidas, saiu atrás do marido na floresta e, quando o viu trepado numa árvore a fim de cortar o pau apropriado, ela agachou-se atrás de uma moita que a ocultava toda, e de lá gritou:

- Quem corta pau para a cardadeira, morre. Quem com ela trabalha, nada tem, sempre corre...

Ouvindo isto o homem susteve a machadinha e ficou a pensar no que poderia significar.

- Bem - disse depois -, que queres que seja! Foi um zumbido que passou pelo teu ouvido, é tolice assustar-se.

Voltou ao trabalho, mas, quando ia cortar o pau ouviu novamente a voz falando:

- Quem corta pau para a cardadeira, morre. Quem com ela trabalha, nada tem, sempre corre...

Ele então ficou com medo realmente, pensando no que poderia ser aquilo; todavia, criando coragem, pegou na machadinha decidido a continuar. E, pela terceira vez, quando ia desferir o golpe, a voz tornou a gritar:

- Quem corta pau para a cardadeira, morre. Quem com ela trabalha, nada tem, sempre corre...

Isso foi o bastante para lhe tirar toda a vontade de continuar. Desceu, rapidamente, da árvore e, mais que depressa, voltou para casa.

A mulher tomou por um atalho e, correndo o mais que podia, tratou de chegar em casa antes dele. Quando ele entrou na sala onde ela já se encontrava, esta, com o ar mais inocente deste mundo, como se nada soubesse, perguntou-lhe:

- Então, trazes um bom pau para fazer a cardadeira?

- Não - disse ele -, pelo que vejo, acho melhor não pensar mais nisso.

Em seguida, contou o que se tinha passado na floresta e, desde então, não fez mais menção à dobadoura, deixando a mulher em paz. Entretanto, não demorou muito e o marido começou a irritar-se com a desordem que reinava em casa.

- Oh, mulher! - resmungou ele - É uma vergonha ver esse fio todo emaranhado na roca!

Ela respondeu:

- Sabes de uma coisa? Já que não consegues arranjar uma dobadoura, vai postar-te lá em cima no sótão; eu ficarei aqui embaixo e te jogarei o fuso e tu o tornarás a jogar para baixo, assim, para cima e para baixo, iremos fazendo a meada.

- Está bem - disse o marido.

E assim fizeram. Terminada a meada, ele disse:

- Agora que fizemos a meada, temos que fervê-la.

A mulher alarmou-se, mas disse:

- Faremos isso amanhã cedo.

Enquanto isso, ia pensando numa nova artimanha que a isentasse de trabalhar.

Na manhã seguinte, levantou-se cedo, acendeu o fogo sob o caldeirão, mas, ao invés de botar nele a meada, botou uma maçaroca de estopa e deixou-a fervendo. Em seguida, foi ter com o marido, que ainda estava na cama, e disse-lhe:

- Eu preciso sair um pouco; levanta-te e olha o fio que está a ferver no caldeirão. Vai depressa e presta bem atenção; pois se o galo cantar e tu não prestares atenção, o fio ficará feito estopa.

O homem tratou de levantar imediatamente; vestiu-se às pressas e foi para a cozinha. Mas, quando olhou dentro do caldeirão, viu com espanto um monte de estopa a ferver. O coitado perdeu o fôlego, pensando que se havia descuidado e que lhe cabia a culpa por esse desastre. Então ficou bem caladinho e, desde esse dia, nunca mais falou em fio ou em fiar.

Convenhamos, porém, que aquela mulher era deveras perversa!

Fonte: Irmãos Grimm. A Fiandeira preguiçosa.
Disponível em: https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/a_fiandeira_preguicosa. Acesso em 02 out. 2020

3. O final do conto diz:

"Convenhamos, porém, que aquela mulher era deveras perversa!"

Você concorda com essa afirmação? Acha que a mulher é esperta? Explique sua resposta e discuta-a com seus/suas colegas e o/a professor/a.

AULA 5 - ANÁLISE DE ESCRITAS DE ESTUDANTES PARA PENSAR A ORTOGRAFIA – REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai comparar escritas do ditado de um conto e pensar sobre a grafia correta das palavras.

1. No ditado de um trecho do conto *A fiandeira preguiçosa*, dois estudantes escreveram algumas palavras com finais diferentes. Leia como escreveram:

Marcos

O homem tratou de levantar imediatamente; vestiu-se às pressas e foi para a cozinha. Mas, quando olhou dentro do caldeirão, viu com espanto um monte de estopa a ferver. O coitado perdeu o fôlego, pensando que se havia descuidado e que lhe cabia a culpa por esse desastre. Então ficou bem caladinho e, desde esse dia, nunca mais falou em fio ou em fiar.

Paulo

O homem tratol de levantar imediatamente; vestil-se às pressas e foi para a cozinha. Mas, quando olhol dentro do caldeirão, vil com espanto um monte de estopa a ferver. O coitado perdel o fôlego, pensando que se havia descuidado e que lhe cabia a culpa por esse desastre. Então ficol bem caladinho e, desde esse dia, nunca mais falol em fio ou em fiar.

2. Grife nos textos as palavras que foram escritas com finais diferentes.

3. Por que você acha que as crianças se confundem ao escrever essas palavras?

4. Você acha que algum dos estudantes escreveu todas as palavras corretamente. Se sim, qual deles?

5. Observe a escrita correta das palavras:

Tratou	Vestiu	Olhou	Viu
Perdeu	Ficou	Falou	

O que essas palavras têm em comum?

6. As palavras ABRIU e ABRIL têm o mesmo significado?

7. Com seu/sua professor/a e colegas, escreva uma regra ortográfica a partir do que foi possível observar.

8. Releia o texto *A fiandeira preguiçosa* e escreva mais cinco verbos conjugados que terminam em "u".

AULA 6 - O QUE ESSES CONTOS TÊM DE PARECIDO?

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai comparar os contos, observando as semelhanças entre eles.

1. Acompanhe a leitura dos contos *As três fiandeiras* e *A fiandeira preguiçosa* pelo/a professor/a. Depois, com seu grupo, aponte as semelhanças entre eles em relação à maneira como foram escritos, ao tempo verbal utilizado, à caracterização dos personagens, ao cenário, ao tipo de narração e a outros elementos que acharem importantes.

2. Qual desses contos você gostaria de ler para outra turma? Por quê?

3. Em outro momento, seu/sua professor/a organizará grupos para que todos os estudantes façam a leitura em voz alta de um dos textos, para uma turma da escola indicada por seu grupo. Aguarde e vá treinando!

AULA 7 - CARACTERÍSTICAS DOS PERSONAGENS – REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai refletir um pouco mais sobre as palavras que caracterizam as personagens na história.

1. O trecho a seguir foi extraído do conto As três fiandeiras. Complete o texto com as palavras que estão no quadro (as palavras devem combinar com o texto):

Uma moça, _____ e _____, não encontrava casamento, embo-

ra muito merecesse um bom estado. Perto da casa da moça morava um mercador _____

e _____ que dizia só casar-se com a _____ fiandeira da cidade. A

moça, sabendo essa notícia, ia comprar linho à casa do rico, dizendo fiá-lo todo num só dia. O homem ficava

_____, vendo uma moça tão _____.

Trabalhadora	Solteiro	Rico	Prendada
Melhor	Bonita	Pasmado	

2. Qual é a função dessas palavras no texto? Discuta com sua dupla e registre aqui:

3. Você se lembra do que são adjetivos? Vamos retomar!

Para saber mais

As palavras que expressam características ou atributos a outras são chamadas **adjetivos**.

Algumas vezes, para essa função, os autores lançam mão de mais de uma palavra, ou seja, expressões, chamadas **locuções adjetivas**. Exemplo: "cabelos cor de ouro" (a locução "*cor de ouro*" significa "*dourado*").

4. Que adjetivos você atribuiria à protagonista do conto *A fiandeira preguiçosa*?

A fiandeira é _____ e _____.

5. Agora, circule os adjetivos que aparecem no seguinte trecho do conto As três fiandeiras:

"Fiamos anos e anos e ficamos assim, corcovadas pela posição, olhos esbugalhados de acompanhar o riço, queixos feios pela tarefa com os tomentos."

AULA 8 - SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS NOS CONTOS – REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos pensar em palavras que podem ser substituídas no texto para evitar repetições.

1. Podemos observar que as personagens desses contos não têm nome. Que palavras são usadas pelo narrador para indicar a quem se refere? Dê exemplos:

2. Leia o trecho a seguir e preste atenção na parte em negrito. Depois, responda às perguntas:

Há muitos e muitos anos, vivia numa aldeia um casal. A mulher, porém, era tão preguiçosa que nunca tinha vontade de trabalhar. **Se o marido mandava-a fiar, ela empregava um tempo enorme para o fazer, não acabava nunca o trabalho e, se acaso punha-se a fiar, não dobrava o fio, deixando-o todo embaraçado.**

a. O marido mandava quem fiar?

b. De que forma aparece no texto?

c. Quem empregava um tempo enorme para fiar?

d. De que forma aparece no texto?

e. Quem deixava o fio todo embaraçado?

f. De que forma aparece no texto?

g. No trecho "deixando-o todo embaraçado", a quem se refere "deixando-**o**"?

AULA 9 - CARACTERÍSTICAS DOS CONTOS TRADICIONAIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai refletir um pouco mais sobre a estrutura dos contos tradicionais.

1. Em muitos contos há um conflito, ou seja, um problema que precisa ser resolvido pelos personagens. Sua resolução equivale ao desfecho da história. Vamos ver como isso acontece no conto *As três fiandeiras*!

Personagem central	Conflito	Desfecho
Moça bonita e prendada que queria se casar.	Para casar-se com o pretendido mercador, ela precisava fiar as meadas de linho bem rápido, o que não conseguia fazer.	A moça aceitou que as três velhas fiassem em seu lugar e as convidou para o casamento.

2. Agora é a sua vez! Com seu grupo, complete o quadro tendo como base os contos lidos pelo/a professor/a.

Personagem central	Conflito	Desfecho

3. Vamos relembrar dois contos bem conhecidos? Escreva o desfecho para cada história, de acordo com o conflito.

História	Conflito
Chapeuzinho vermelho	O lobo chega antes da menina na casa da vovó.

Desfecho:

História	Conflito
Branca de Neve e os sete anões	A madrasta, que se considera a mulher mais bela do mundo, descobre que perdeu seu lugar para Branca de Neve. Ela fica furiosa e quer destruir a menina.

Desfecho:

AULA 10 - LEITURA EM VOZ ALTA

O que vamos aprender?

Nesta aula, como previsto anteriormente, você vai escolher um dos contos para ler a um público determinado.

1. Marque com um **X** o conto que você quer ler:

( ) As três fiandeiras ( ) A fiandeira preguiçosa

( ) Outro. Qual?_____

2. Ensaie a apresentação, lendo o conto escolhido para os colegas do seu grupo. Depois, com o grupo, pense em algumas dicas para uma boa leitura em voz alta e escreva-as nas linhas a seguir:

3. Chegou a hora da apresentação. Boa leitura!



ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – ESCRITA DE CONTOS TRADICIONAIS

Nesta sequência, você produzirá uma reescrita de uma história que conhecerá para ler a seus familiares. Para isso, vai planejar o que escrever, pensar na organização da história e revisar para verificar se está escrito da melhor forma possível.

Durante esse trabalho, vai aprender como deixar o texto bem escrito e gostoso de ler, de modo a envolver os leitores.

Bom trabalho!

AULA 1 - DESCRIÇÃO DE PERSONAGENS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai descrever personagens de histórias conhecidas.

1. O que você sabe sobre essas personagens?

Descreva cada um deles: como são? O que fazem? Onde vivem? Etc

 **Lobo Mau**	
 **Chapeuzinho Vermelho**	

 **Branca de Neve**	

2. Agora, escolha um dos personagens e leia em voz alta a descrição que você fez sobre ele.

3. Você se lembra da história da Chapeuzinho Vermelho? Lembra o que aconteceu na parte em que a menina chega à casa da avó e encontra o lobo disfarçado de vovó?

Junto com um colega, reescreva o diálogo entre Chapeuzinho Vermelho *e o lobo*. Cada um dos estudantes reescreverá em seu material.

AULA 2 - LEITURA DO CONTO "O LOBO E OS SETE CABRITINHOS"

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai conhecer um conto com um personagem bastante conhecido. Divirta-se!

1. Você conhece esta história? O que você acha que vai acontecer nesse conto tendo o lobo como personagem?

2. Acompanhe a leitura do conto feita por seu/sua professor/a. Essa história será reescrita por você. Então, preste bastante atenção nos acontecimentos.

O lobo e os sete cabritinhos

Era uma vez uma velha cabra que tinha sete cabritinhos e os amava, como uma boa mãe pode amar os filhos. Um dia, querendo ir ao bosque para as provisões do jantar, chamou os sete filhinhos e lhes disse:

- Queridos pequenos, preciso ir ao bosque; cuidado com o lobo; se ele entrar aqui, come-vos todos com uma única abocanhada. Aquele patife costuma disfarçar-se, logo o reconhecereis, porém, pela voz rouca e pelas patas negras.

Os cabritinhos responderam:

- Podeis ir sossegada, querida mamãe, ficaremos bem atentos.

Com um balido, a velha cabra afastou-se confiante. Pouco depois, alguém bateu à porta, gritando:

- Abra, queridos pequenos; está aqui vossa mãezinha que trouxe um presente para cada um!

Mas os cabritinhos perceberam, pela voz rouca, que era o lobo.

- Não abrimos nada, - disseram - não é a nossa mamãe; a mamãe tem uma vozinha suave; a tua é rouca; tu és o lobo!

Então o lobo foi a um negócio, comprou um grande pedaço de argila, comeu-o e assim a voz dele tornou-se mais suave. Em seguida, voltou a bater à porta, dizendo:

- Abra, queridos pequenos; está aqui a vossa mãezinha que trouxe um presente para cada um!

Mas havia apoiado a pata negra na janela; os pequenos viram-na e gritaram:

- Não abrimos, nossa mamãe não tem as patas negras como tu; tu és o lobo.

O lobo correu, então, até o padeiro e lhe disse:

- Machuquei o pé, queres esparramar-lhe em cima um pouco de massa?

Quando o padeiro lhe espargiu a massa na pata, correu até o moleiro e disse:

- Espalha um pouco de farinha de trigo na minha pata.

O moleiro pensou: "Este lobo está tentando enganar alguém" e recusou-se a atendê-lo. O lobo, porém, ameaçou-o:

- Se não o fizeres, devoro-te!

O moleiro, então, se assustou e polvilhou-lhe a pata. Aliás, isso é comum entre os homens. O malandro foi, pela terceira vez, bater à porta dos cabritinhos, dizendo:

- Abra, pequenos, vossa querida mãezinha voltou do bosque e trouxe um presente para cada um de vós!

Os cabritinhos gritaram:

- Mostra-nos primeiro a tua pata para que saibamos se és realmente nossa mamãezinha.

O lobo não hesitou, colocou a pata sobre a janela e, quando viram que era branca, acreditaram no que dizia e abriram-lhe a porta. Mas foi o lobo que entrou. Os cabritinhos, amedrontados, trataram de se esconder. O primeiro escondeu-se debaixo da mesa, o segundo meteu-se embaixo da cama, o terceiro correu para dentro do forno, o quarto foi para a cozinha, o quinto fechou-se no armário, o sexto dentro da pia e o sétimo na caixa do relógio de parede. Mas o lobo encontrou-os todos e não fez cerimônias; engoliu-os um após o outro. O último, porém, que estava dentro da caixa do relógio, não foi descoberto. Uma vez satisfeito, o lobo saiu e foi deitar-se sob uma árvore, no gramado fresco do prado e não tardou a ferrar no sono.

Não tardou muito e a velha cabra regressou do bosque.

Ah, o que se lhe deparou! A porta da casa escancarada; mesa, cadeiras, bancos, tudo de pernas para o ar. A pia em pedaços, as cobertas, os travesseiros arrancados da cama. Procurou logo os filhinhos, não conseguindo encontrá-los em parte alguma. Chamou-os pelo nome, um após o outro, mas ninguém respondeu. Ao chamar, por fim, o menor de todos, uma vozinha sumida gritou:

- Querida mamãezinha, estou aqui, dentro da caixa do relógio.

Ela tirou-o de lá e o pequeno contou-lhe que viera o lobo e devorara todos os outros. Imaginem o quanto a cabra chorou pelos seus pequeninos!

Saiu de casa desesperada, sem saber o que fazer; o cabritinho menor saiu-lhe atrás.

Chegando ao prado, viram o lobo espichado debaixo da árvore, roncando de tal maneira que fazia estremecer os galhos. Observou-o atentamente, de um e de outro lado e notou que algo se mexia dentro de seu ventre enorme.

- Ah! Deus meu, - suspirou ela - estarão ainda vivos os meus pobres pequenos que o lobo devorou?

Mandou o cabritinho menor que fosse correndo em casa apanhar a tesoura, linha e agulha também. De posse delas, abriu a barriga do monstro; ao primeiro corte, um cabritinho pôs a cabeça de fora e, conforme ia cortando mais, um por um foram saltando para fora; todos os seis, vivos e perfeitamente sãos, pois o monstro, na sanha devoradora, os engolira inteiros, sem mastigar.

Que alegria sentiram ao ver a mãezinha! Abraçaram-na, pinoteando felizes como nunca. Mas a velha cabra lhes disse:

- Ide depressa procurar algumas pedras para encher a barriga deste danado antes que ele desperte.

Os cabritinhos, então, saíram correndo e daí a pouco voltaram com as pedras, que meteram, tantas quantas couberam, na barriga ainda quente do lobo. A velha cabra, muito rapidamente, coseu-lhe a pele de modo que ele nem chegou a perceber.

Finalmente, tendo dormido bastante, o lobo levantou-se e, como as pedras que tinha no estômago lhe provocassem uma grande sede, foi à fonte para beber; mas, ao andar e mexer-se, as pedras chocavam-se na barriga, fazendo um certo ruído. Ele então pôs-se a gritar:

Dentro da pança,
Que é que salta e pula?
Cabritos não são;
Parece pedra miúda!

Chegando à fonte, debruçou-se para beber; entretanto, o peso das pedras arrastou-o para dentro da água, onde se acabou afogando miseravelmente.

Vendo isso, os sete cabritinhos saíram correndo e gritando:

- O lobo morreu! O lobo morreu!

Então, juntamente com a mãezinha, dançaram alegremente em volta da fonte.

Fonte: Irmãos Grimm. O lobo e as sete crianças. Disponível em: https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/o_lobo_e_as_sete_criancas. Acesso em 24 ago.2020.

AULA 3 - PLANEJAMENTO DA HISTÓRIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai fazer um planejamento para a apoiar a reescrita do conto *O lobo e os sete cabritinhos*.

1. Depois de acompanhar a leitura do conto *Os sete cabritinhos*, feita pelo/a professor/a, vamos preparar a reescrita. Para isso, você e sua turma farão uma planificação do texto, escrevendo a lista de episódios na ordem cronológica da história. Esse planejamento apoiará a escrita do texto e ajudará as duplas a não se esquecerem de nenhum episódio da história. Vamos lá!

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

6. _____

7. _____

8. _____

9. _____

10. _____

11. _____

12. _____

13. _____

2. Para apoiar a reescrita do conto, além do planejamento, faça a lista dos lugares onde os cabritinhos se esconderam. Você e seu colega podem consultá-la durante a produção.

AULA 4 - RECONTO DA HISTÓRIA *O LOBO E OS SETE CABRITINHOS*

O que vamos aprender?

Nessa aula, você e seu/sua colega irão recontar a história *O lobo e os sete cabritinhos*, tendo como apoio o planejamento.

Em trios ou quartetos organizados por seu/sua professor/a, reconte a história *O lobo e os sete cabritinhos*.

AULA 5 - REESCRITA COLETIVA DE PARTE DO CONTO *O LOBO E OS SETE CABRITINHOS*

O que vamos aprender?

Nessa aula, você e seus colegas irão reescrever uma parte da história *O lobo e os sete cabritinhos*, tendo o professor/a como escriba.

1. Vocês reescreverão, coletivamente, uma parte da história. A continuação dessa reescrita será feita em duplas, na próxima aula.

Lembre-se de seguir o planejamento para não esquecer nenhum episódio.

AULA 6 - REESCRITA EM DUPLA

O que vamos aprender?

Nessa aula, você e seu/sua colega irão reescrever a parte que falta do conto "O lobo e os sete cabritinhos".

Depois de você e seus colegas terem feito, coletivamente, a reescrita de uma parte da história, você e sua dupla escreverão a parte que falta, considerando o planejamento e tudo o que foi discutido sobre esse tipo de produção.

AULA 7 - REVISÃO DO CONTO COM APOIO DO PLANEJAMENTO

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai revisar seu texto, de modo a garantir que o leitor compreenda a história, e pensar sobre a repetição de palavras.

1. Você e seu/sua colega já escreveram o texto. Para que ele fique ainda melhor, é importante revisá-lo e verificar se há algum ou alguns ajustes para fazer.

Hoje, você e sua dupla precisam ler o texto e verificar se faltou algum episódio, se a linguagem está adequada ao leitor definido, lembrando que os leitores serão seus familiares. Para isso, retome o planejamento coletivo e faça os ajustes necessários.

2. Depois de conferir se todos os episódios foram escritos e se os lugares onde os cabritinhos se esconderam foram inseridos, vamos pensar sobre outros aspectos do texto.

Um estudante do 4º ano, escreveu essa parte da história da seguinte maneira:

O lobo entrou na casa dos cabritinhos. Os cabritinhos ficaram com muito medo e se esconderam. O cabritinho se escondeu debaixo da mesa, o cabritinho se escondeu embaixo da cama, o cabritinho se escondeu no forno, o cabritinho se escondeu na cozinha, o cabritinho se escondeu no armário, o cabritinho se escondeu embaixo da pia e o cabritinho se escondeu na caixa do relógio de parede. Mas o lobo encontrou os cabritinhos todos e o lobo engoliu os cabritinhos, um de cada vez. Mas o cabritinho que estava dentro da caixa do relógio, não foi encontrado.

Quais ajustes você faria? Pense com sua dupla de trabalho e ajuste no próprio texto.

3. Agora, revise seu texto novamente e verifique se há palavras que podem ser substituídas para deixar o texto ainda melhor.

AULA 8 - A PONTUAÇÃO DE DIÁLOGO NOS CONTOS.

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai pensar um pouco sobre a pontuação nos contos.

1. Leia o texto *O lobo e os sete cabritinhos* novamente e grife todas as falas dos personagens. Como você fez para descobrir quais eram as falas?

2. A pontuação é muito importante para que os leitores compreendam a história. Leia o trecho do conto escrito de duas maneiras e observe a diferença entre eles:

Os cabritinhos responderam. Podeis ir sossegada, querida mamãe, ficaremos bem atentos. Com um balido, a velha cabra afastou-se confiante. Pouco depois, alguém bateu à porta, gritando. Abra, queridos pequenos; está aqui vossa mãezinha que trouxe um presente para cada um. Mas os cabritinhos perceberam, pela voz rouca, que era o lobo. Não abrimos nada, disseram não é a nossa mamãe; a mamãe tem uma vozinha suave; a tua é rouca; tu és o lobo.

Os cabritinhos responderam:

- Podeis ir sossegada, querida mamãe, ficaremos bem atentos.

Com um balido, a velha cabra afastou-se confiante. Pouco depois, alguém bateu à porta, gritando:

- Abra, queridos pequenos; está aqui vossa mãezinha que trouxe um presente para cada um!

Mas os cabritinhos perceberam, pela voz rouca, que era o lobo.

- Não abrimos nada, - disseram - não é a nossa mamãe; a mamãe tem uma vozinha suave; a tua é rouca; tu és o lobo!

3. Qual é a diferença para o leitor entre as duas formas de pontuar esse trecho?

AULA 9 - CONTINUAÇÃO DA DISCUSSÃO SOBRE PONTUAÇÃO

O que vamos aprender?

Depois de ter conversado sobre a importância da pontuação nos textos, nesta aula, você vai aprender sobre a função de cada marcação nas falas de personagens. Em seguida, vai revisar a parte que escreveu com sua dupla, do conto *O lobo e os sete cabritinhos*.

1. Junto com sua dupla, observe os sinais de pontuação que aparecem no trecho lido na aula anterior e discuta o que vocês acham que esses sinais indicam para o leitor. Que efeitos eles provocam nos textos, na leitura?

Os cabritinhos responderam:

- Podeis ir sossegada, querida mamãe, ficaremos bem atentos.

Com um balido, a velha cabra afastou-se confiante. Pouco depois, alguém bateu à porta, gritando:

- Abra, queridos pequenos; está aqui vossa mãezinha que trouxe um presente para cada um!

Mas os cabritinhos perceberam, pela voz rouca, que era o lobo.

- Não abrimos nada, - disseram - não é a nossa mamãe; a mamãe tem uma vozinha suave; a tua é rouca; tu és o lobo!

2. Agora, registre o que vocês concluíram:

Travessão (-)

Dois pontos (:)

Ponto final (.)

Ponto de exclamação (!)

E você sabe o que indica o ponto de interrogação? (?)

3. Releia a frase:

-Não abrimos nada, - disseram - não é a nossa mamãe; a mamãe tem uma vozinha suave; a tua é rouca; tu és o lobo!

Por que a palavra "disseram" está entre dois travessões? A quem essa palavra se refere? Faz parte da fala dos cabritinhos?

4. Na frase lida, há dois adjetivos que ajudam a diferenciar a voz do lobo e da mamãe cabra. Quais são eles? Lembre-se que adjetivos caracterizam e qualificam as palavras.

5. Fique sabendo...

Nos diálogos, quando uma palavra aparece entre travessões, geralmente é a fala do narrador, que anuncia quem está falando.

Volte ao texto e procure mais um exemplo em que o narrador anuncia quem está falando, como no trecho lido no item 5, e grife o trecho de vermelho.

6. Agora, revise seu texto novamente e verifique se há ajustes a fazer sobre a pontuação de diálogo.

AULA 10 - REVISÃO EM DUPLAS

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai revisar seu texto produzido com a dupla, pensando nos leitores do conto para quem estão escrevendo.

1. Complete os trechos, escrevendo os verbos entre parênteses de forma que combinem com o texto:

Os cabritinhos, então, _____ (sair) correndo e daí a pouco _____ (voltar) com as pedras, que meteram, tantas quantas _____ (caber), na barriga ainda quente do lobo. A velha cabra, muito rapidamente, _____ -lhe (coser) a pele de modo que ele nem _____ (chegar) a perceber.

2. Pensando na terminação verbal, revise sua reescrita fazendo os ajustes necessários. Pensem na clareza das ideias, na beleza da linguagem de acordo com os leitores que vão ouvir o conto. Depois, passe a limpo o texto inteiro para deixar sem as marcas de revisão.

3. Pronto! Agora que já fez todas as revisões necessárias e passou o texto a limpo, leia o texto em voz alta para sua família em casa. Depois, conte a seus colegas como foi a leitura em casa e se seus familiares gostaram da história.



ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS

Olá, estudante!

Neste material, você conhecerá a história de alguns brinquedos. Você também aprenderá como fazer alguns deles.

Ao final, você e seus/suas colegas escreverão um texto explicando como construir um brinquedo. Esse texto fará parte de um livro com instruções que irá circular entre a turma para que todos possam escolher um brinquedo e construí-lo em casa.

Vamos lá, então?

AULA 1 - BRINQUEDOS E SEUS MATERIAIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai contar para seus colegas sobre os brinquedos que você costuma brincar e sobre o material de que são feitos.

1. Quais são os brinquedos com os quais você costuma brincar? Você sabe do que esses brinquedos são feitos?

2. Você sabe quais eram os brinquedos que as crianças costumavam brincar no tempo dos seus pais e avós? Quem fazia esses brinquedos? Se for necessário, pergunte para seus familiares ou vizinhos que viveram naquela época.

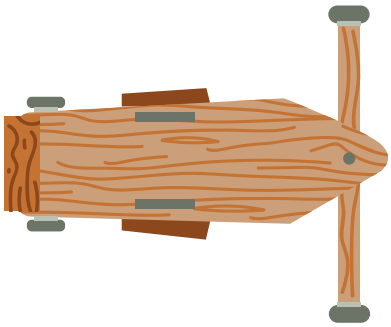
3. Você conhece esses brinquedos? Escreva o nome deles:



Créditos: elaborado para fins didáticos.



Créditos: elaborado para fins didáticos.



Créditos: elaborado para fins didáticos.

4. Todos eles podem ser construídos em casa. Quais outros você conhece que poderiam ser feitos em casa?

AULA 2 - HISTÓRIA DA PIPA

O que vamos aprender?

Nessa aula, vamos conhecer um pouco mais sobre um brinquedo muito popular na nossa sociedade e também muito antigo.

1. A pipa é um brinquedo muito antigo e atual também. Você já brincou de empinar pipa? Onde costuma brincar? O que sabe sobre esse brinquedo? Escreva e comente com seus colegas e professor/a.

2. Leia o texto e conheça um pouco sobre a pipa:

Pipa

A Pipa, também chamada de papagaio, pandorga, arraia, pepeta, cafifa, quadrado ou raia, é um brinquedo que voa baseado na oposição entre a força do vento e a da corda segurada pelo operador.

É, predominantemente, composta de papel, varetas e linha, podendo ter associados outros materiais. Conforme o modelo, pode contar com uma rabiola (feita de sacola ou papel fino), a qual funciona como um adereço preso na parte inferior para proporcionar estabilidade, aerodinâmica e equilíbrio, enquanto estiver no ar sustentada pelo vento.

É um dos brinquedos mais utilizados por crianças, adolescentes e até adultos.

As pipas nasceram na China antiga. Sabe-se que por volta do ano 1200 a.C. foram utilizadas como dispositivo de sinalização militar. Os movimentos e as cores das pipas eram mensagens transmitidas a distância entre destacamentos militares.

O político e inventor norte-americano Benjamin Franklin utilizou uma pipa para investigar e inventar o para-raios. Hoje, a pipa mantém a sua popularidade entre crianças de todas as culturas.

Fonte: Adaptado de Pipa (brinquedo). Wikipedia, 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pipa_(brinquedo)#:~:-text=7%20Refer%C3%AAncias-,Hist%C3%B3ria,%C3%A0%20dist%C3%A2ncia%20entre%20destacamentos%20militares. Acesso em ago.2020.

3. Depois de ler o texto, responda:

a. Você já fez uma pipa ou viu alguém fazendo? Quais materiais foram usados?

b. Sabe se seus pais e avós brincaram com pipas? Pergunte para eles e conte aos seus colegas.

AULA 3 - CONSTRUÇÃO DE UMA PIPA

O que vamos aprender?

Nessa aula, você lerá um texto instrucional para saber como construir uma pipa.

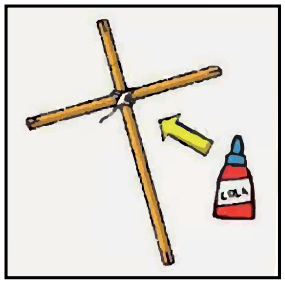
1. Vamos ver o que é preciso para construir uma pipa? Acompanhe a leitura do texto que seu/sua professor/a irá fazer. O que você espera encontrar nesse texto?

PIPA

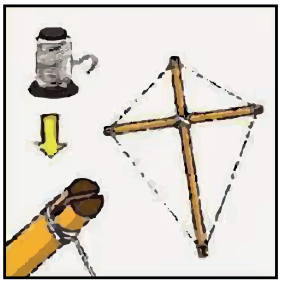
Materiais necessários:

- duas varetas de madeira, uma maior do que a outra;
- linha;
- papel de seda;
- cola;
- tesoura.

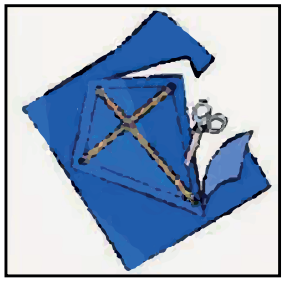
Como fazer:



1° passo: Faça uma cruz com as varetas (a mais curta deve ficar na posição horizontal) e amarre-a com a linha. Antes de amarrá-las, coloque um pingo de cola no local para que fiquem firmes.



2° passo: Passe uma linha ao redor da estrutura da pipa, ligando as quatro pontas. Em cada ponta, dê uma volta com a linha para que fique bem firme. Comece pela ponta superior. Quando der toda a volta, dê um nó na linha.



3° passo: Coloque a estrutura da pipa sobre o papel de seda e recorte ao redor, deixando uma margem de 2 ou 3 centímetros.



4° passo: Dobre as margens sobre a estrutura da pipa e passe cola. A estrutura deve ficar presa ao papel de seda. Cuidado para não rasgar.



5° passo: Amarre um pedaço de linha na ponta superior, ligando com a ponta inferior. Deixe essa linha um pouco frouxa. É nela que a linha para empinar a pipa será amarrada, um pouco acima da intersecção da cruz.



6° passo: Faça a rabiola da pipa. Para isso, amarre uma linha na ponta inferior. Nessa linha, amarre fitinhas coloridas de plástico ou papel.

Créditos: elaborado para fins didáticos.

2. Na sua opinião, qual é a parte mais difícil de fazer? Por quê?

AULA 4 - COMO CONSTRUIR UM CARRINHO DE ROLIMÃ

O que vamos aprender?

Além de aprender como se constrói um carrinho de rolimã, nessa aula você vai pensar um pouco mais sobre o uso de R e RR.

1. Você conhece o carrinho de rolimã? Leia algumas informações sobre ele:

Carrinho de rolimã

A construção de um carrinho de rolimã geralmente é artesanal, feita com ferramentas simples como martelo e serrote; o carrinho pode conter três ou quatro rolamentos (quase sempre usados, dispensados por mecânicas de automóveis) e é constituído de um corpo de madeira com um eixo móvel na frente, utilizado para controlar o carrinho enquanto este desce pela rua.

Fonte: Carrinho de rolimã. Wikipédia, 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Carrinho_de_rolim%C3%A3. Acesso em ago.2020. (adaptado)

2. Assista ao vídeo sobre a construção de carrinho de rolimã e escreva um texto instrucional sobre esse brinquedo.

3. Você já andou de carrinho de rolimã? Quem fez?

4. Complete as palavras com R ou RR:

Ca_____inho _____abiola Fe_____amentas

_____ua Ama_____elo se _____ote

5. Para decidir se as palavras acima deveriam ser escritas com R e RR, no que você se apoiou?

6. Escreva dicas para ajudar os estudantes que têm dúvidas sobre o uso de R e RR. Essas dicas poderão ser colocadas em um cartaz e disponibilizadas na sala de aula, para que os estudantes possam consultá-lo.

AULA 5 - APRENDENDO MAIS SOBRE A PETECA

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai saber um pouco mais sobre a peteca. Vai também refletir sobre a escrita correta de palavras.

1. Um estudante do 2º ano digitou o texto sobre a peteca com alguns erros ortográficos. Descubra quais foram as 10 palavras escritas incorretamente e circule-as:

Peteca é o nome dado tanto a um esporte qanto ao artefato esportivo utilizado em sua prática, sendo ambos de origuem indíguena brasileira.

A peteca possui uma base qe concentra a maior parte de seu peso, gueralmente feita de boracha, e uma extensão mais leve, geralmente feita de penas naturrais ou sintéticas, com o objetivo de dar eqilíbrio ou orientar sua trajetórria no ar qando arremessada. A peteca era muito utilizada pelos índios como atividade esportiva.

2. Agora, escreva corretamente essas palavras nas linhas abaixo:

3. Escreva duas dicas para ajudar os estudantes que têm dúvidas ao escrever essas palavras, pensando no uso de C/QU e G/GU.

AULA 6 - HISTÓRIA DA BONECA

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai conhecer a história das bonecas e dos materiais que são usados para fazê-las.

1. Leia o texto e saiba mais sobre um brinquedo muito antigo:

Boneca (do espanhol "muñeca") é um dos brinquedos mais antigos e mais populares em todo o mundo. Reproduz as formas humanas, predominantemente a feminina e a infantil, e muitas vezes é considerada como um brinquedo que prepara para a maternidade e paternidade. As bonecas podem ser confeccionadas com diferentes materiais.

A criação de bonecas com objetivos comerciais estruturou-se na Alemanha do século XV. Paris, na mesma época que na Alemanha, também se começou a afirmar como centro de fabricação de bonecas. Nesta época, elas reproduziam o aspecto das mulheres locais e os materiais empregues eram a terracota, a madeira e o alabastro.

No século XVII, apareceram na Holanda bonecas com olhos de vidro e bonecas com perucas feitas de cabelo humano.

A época de maior esplendor na fabricação de bonecas aconteceu do século XIX até o início do século XX. Naquele tempo, as bonecas eram feitas principalmente para os adultos, pois reproduziam fielmente as figuras da corte e da sociedade. As peças eram geralmente feitas de madeira, com rosto de porcelana, e vestidas com trajes de época.

Em finais do século XIX, Thomas Edison criou a ideia de uma boneca falante, que seria aproveitada por vários fabricantes para criar bonecas que recitavam orações ou cantavam.

Entre os materiais utilizados na fabricação das antigas bonecas, destacavam-se a madeira e os tecidos. Geralmente a cabeça era feita de cera, em moldes feitos de esculturas. O material mais apreciado pelos colecionadores era, no entanto, a cerâmica, que tornava possível a confecção de cabeças de porcelana biscuit e um tipo de porcelana branca com aparência semelhante ao mármore.

A partir de 1869, tornou-se possível a fabricação de bonecas em grande escala, graças ao surgimento do plástico.

Diversos são os materiais atualmente usados para a confecção das bonecas, tais como: madeira, palha, tecido, plástico, porcelana, papel, pelúcia e vinil, papel machê, cera e gesso, dentre outros.

Fonte: adaptado de Boneca. Wikipédia, 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Boneca - Acesso em ago.2020.

Glossário

Alabastro – um tipo de mineral.

Terracota – argila manufaturada e cozida no forno.

2. Quais materiais eram usados para fazer as bonecas antigas?

3. Quem criou a boneca falante?

4. De quais materiais as bonecas são feitas atualmente?

AULA 7 - BONECA ABAYOMI

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai aprender como fazer uma boneca somente com tecido, que não precisa nem de cola.

1. Você já fez uma boneca antes? Se sim, que material usou?

2. Você conhece a Abayomi?

A palavra Abayomi tem origem africana. (Abayomi quer dizer encontro precioso: abay=encontro e omi=precioso), aquele que traz felicidade e alegria.

No Brasil, além de nome próprio tanto para meninos quanto para meninas, designa bonecas de pano artesanais, muito simples, a partir de sobras de pano reaproveitadas, feitas apenas com nós, sem o uso de cola ou costura, de tamanho variando de 2 cm a 1,50 m, sempre negras.

Conta-se que na época da escravização, eram confeccionadas com as saias das mães.



Fonte: Abayomi. Wikipédia, 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Abayomi#:~:text=A%20palavra%20abayomi%20tem%20origem,encontro%20e%20omi%3Dprecioso.Acesso em ago.2020.Agora, revise seu texto novamente e verifique se há palavras que podem ser substituídas para deixar o texto ainda melhor.

3. Leia o texto, individualmente, e descubra como se faz uma boneca Abayomi. Ao final, complete a lista de materiais necessários:

Boneca Abayomi

MATERIAIS:

COMO FAZER



Corte um retalho de tecido de algodão com mais ou menos 30x20cm, para fazer o corpo da boneca.



Para fazer a cabeça, dê um nó em uma das pontas.



Em seguida, faça um corte ao meio, na parte de baixo, até a metade, mais ou menos.



Dê um nó em cada uma das pontas.

Essas serão as pernas e pés.



Recorte outra tira de tecido de, aproximadamente, 30x10cm.

Dobre a tira ao meio e centralize a boneca de modo que fique bem abaixo da cabeça.



Verifique se está bem centralizado e dê um nó.



Dê um nó em cada uma das pontas.

Pronto! Você fez os braços e mãos. Agora, faça os adereços.



Para fazer um vestido, corte um tecido estampado de 30x15cm, mais ou menos, e dobre ao meio.

Faça um pequeno corte bem no centro do tecido para passar a cabeça da boneca.



Com uma fita ou retalho de tecido, faça um cinto para dar cintura à boneca.

Você pode fazer também um belo turbante!

Agora, divirta-se!

Você também pode assistir ao vídeo que ensina a fazer a Abayomi: https://www.youtube.com/watch?v=DPW-t-HNbLGc

4. Agora, faça uma boneca Abayomi seguindo as instruções.

AULA 8 - BRINCADEIRAS PARA FAZER NA RUA

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai escrever uma lista de brincadeiras ditadas pelo/a professor/a.

1. Seu/sua professor/a irá ditar o nome de 9 nomes de brincadeiras que podem acontecer na rua. Escreva cada nome em uma linha.

2. Reúna-se com um/uma colega e verifique se ele/ela escreveu as palavras da mesma forma que você. Quais foram as palavras que vocês tiveram dúvidas?

3. Agora, junto com sua dupla, procure no dicionário as palavras ditadas e confirmem a grafia.

AULA 9 - ESCOLHA DO BRINQUEDO E ESCRITA DO TEXTO INSTRUCIONAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai escolher com seu/sua colega de dupla o brinquedo que pretendem construir e realizarão a escrita do texto instrucional.

1. Utilize as perguntas dos itens abaixo como roteiro para organizar o seu texto.

a. Qual brinquedo vocês vão construir?

b. Que materiais serão necessários?

c. Registrem o modo de fazer o brinquedo.

2. Agora, com base no roteiro, escreva o texto instrucional para a construção do brinquedo escolhido.

AULA 10 - CONSTRUÇÃO DE UM BRINQUEDO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai revisar e passar a limpo o texto instrucional para orientar os leitores na construção de um brinquedo. Os textos produzidos farão parte de um livro que será rodiziado entre os estudantes e, depois, levados para casa, conforme já anunciado no início da sequência.

O estudante que levar a produção escrita, ficará alguns dias com ele e poderá construir os brinquedos que quiser em casa.

1. Que tal começar revisando o texto produzido por você e seu/sua colega? Lembre-se de que no texto instrucional a informação tem que ser clara e objetiva. Se quiserem, vocês podem ilustrar o passo a passo para ficar ainda mais fácil compreender as instruções.

Verifique:

- O texto está claro?
- Ele contém o material a ser utilizado?
- O modo de fazer está bem explicado?
- Não está faltando nenhum passo?

2. Monte com seu/sua colega de dupla o brinquedo escolhido.

3. Juntem as produções e montem um livro que possa circular entre todos da turma. Assim, cada um dos estudantes poderá fazer mais de um brinquedo.

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
Wikipédia

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – PESQUISAR PARA SABER MAIS

Olá, estudante!

Nesta sequência, você vai ler e buscar informações em diversos materiais.

Ao final, você vai escrever um verbete de enciclopédia e um texto no modelo "Você sabia que..." para compartilhar com os colegas da escola.

Vamos lá?

AULA 1 - USO DO DICIONÁRIO E BUSCA DE INFORMAÇÕES.

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos refletir sobre a busca de informações em material de pesquisa.

1. Quando você precisa buscar informações sobre algo, por exemplo, para saber mais a respeito de um animal, o que faz? E se quiser saber sobre o significado de uma palavra? Converse com seus colegas.

2. Escreva uma lista de materiais em que podemos encontrar diversas informações:

3. Que tipo de informações encontramos em um dicionário?

4. Procure o significado da palavra "floresta".

AULA 2 - POR QUE É IMPORTANTE PRESERVAR A NATUREZA?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler para saber a importância de preservar a natureza, afinal de contas, para escrever um verbete de enciclopédia é preciso estudar sobre o assunto.

1. Com um colega, leia o texto abaixo:

Preservar a natureza é forma barata de evitar pandemias, diz estudo

Impedir o surgimento de novos vírus com medidas de prevenção seria 500 vezes mais barato do que remediar uma pandemia, segundo pesquisa publicada, em 23 de julho, pela revista Science. Ações como diminuir o comércio de animais selvagens e o desmatamento de florestas tropicais pelo mundo custariam até 31 bilhões de dólares (cerca de 160,3 bilhões reais) por ano. Até julho, os danos causados pela covid-19 são estimados em cerca de 15 trilhões de dólares (em torno de 77,5 trilhões de reais), valor mais ou menos 500 vezes maior.

Os pesquisadores destacaram que, além do novo coronavírus, que tem como origem provável os morcegos na China, outros vírus, como o do ebola, foram transmitidos para seres humanos por animais silvestres.

Por causa da devastação ambiental, bichos que hospedam vírus acabam perdendo o habitat natural e vão em busca de casa e alimento em lugares ocupados por pessoas, o que facilita a transmissão. Assim, uma forma de prevenir novas epidemias e pandemias seria justamente a preservação do meio ambiente, segundo o estudo coordenado pela Universidade de Princeton, dos Estados Unidos, em parceria com cientistas do Brasil, da China e do Quênia.

O que mais fazer?

Os autores recomendam ainda outras formas de prevenção, como a fiscalização de áreas onde as pessoas têm muito contato com animais para identificar o surgimento de novos vírus antes que eles se espalhem; e o acompanhamento de criações de animais, principalmente as que têm mais chances de transmitir vírus para os humanos, como de porcos e aves.

Pelos cálculos feitos para o estudo, o maior investimento (19,4 bilhões de dólares — cerca de 100,3 bilhões de reais) seria para acabar com o comércio de carne de animais selvagens na China. Em seguida, com o custo de 9,59 bilhões de dólares (em torno de 49,6 bilhões de reais), está a redução pela metade do desmatamento em todo o mundo.

Apenas na floresta amazônica brasileira o custo para reduzir o desmatamento seria de 1,5 bilhão de dólares (aproximadamente 7,7 bilhões de reais) por ano. Apoiar os indígenas e seus territórios é uma das medidas indicadas para conter o desflorestamento na região.

Com uma grande diversidade de morcegos e primatas (como macacos), que podem ser hospedeiros de vírus, a floresta amazônica e seu desmatamento representam risco para o surgimento de novas doenças.

Fontes: O Estado de S. Paulo, Science e The Guardian.

Fonte: Jornal Joca, ed. 154 - 2020

2. Com seu/sua colega, leia o texto e grife as partes em que estão inseridas as informações que respondem às perguntas abaixo:

a. Segundo pesquisadores, de que forma as pessoas foram contaminadas pelo coronavírus?

b. Qual é uma boa forma de evitar epidemias e pandemias?

c. Por que a devastação ambiental facilita a transmissão de vírus?

3. Procure no dicionário a diferença entre epidemia e pandemia:

Epidemia -

Pandemia -

AULA 3 -LEITURA DE LEGENDA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai aprender mais sobre a função das legendas. As legendas são importantes no estudo dessa Sequência Didática porque muitos verbetes de enciclopédia são acompanhado de imagens.

1. Observe a imagem e converse com seus colegas sobre o que ela informa.



Créditos: pixabay.com

2. Assinale qual seria a melhor legenda para a imagem acima. Justifique sua escolha:

a. Jacaré tomando sol.

b. Jacarés são répteis, assim como cobras e tartarugas. Os répteis precisam de luz solar porque, diferente dos mamíferos, não conseguem manter a temperatura do corpo por conta própria (por isso, são chamados de "animais de sangue frio") e precisam tomar sol por longas horas.

c. O hipopótamo é um grande mamífero da África. Ele tem grandes presas caninas e é altamente agressivo.

3. Escolhi a opção ☐

Por quê?

4. Faça um autorretrato e escreva uma legenda para ele.

AULA 4 - ESTUDO SOBRE UMA AVE BRASILEIRA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler uma ficha técnica para saber mais sobre uma ave brasileira e, então, escrever uma legenda sobre esse animal.

1. Leia a ficha técnica sobre o tucano:

Tucano

Localização: florestas da América do Sul e América Central.

Características físicas: bico grande e oco, mas não é forte. Tem dois dedos virados para frente e dois para trás.

Alimentação: frutas, insetos, pequenas presas como perereca e lagartos, filhotes de outras aves e ovos.

Filhotes: a fêmea bota de três a quatro ovos, e o período de incubação é de 18 dias.

Curiosidades: a fêmea e o macho trabalham nos ninhos, que são feitos em ocos de árvores. A fêmea choca, e o macho alimenta os filhotes.



Créditos: Chris Parfitt / wikipedia.org

Fonte: TUCANO. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tucano#:~:text=S%C3%A3o%20designadas%20por%20tucano%20as,um%20bico%20grande%20e%20oco>. Acesso em: 1 out. 2020.

2. A partir das informações da ficha técnica, escreva uma legenda para a imagem abaixo:



Créditos: ICMBio

AULA 5 - VOCÊ SABIA QUE...

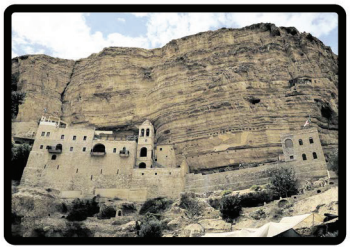
O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai fazer a leitura, em parceria com seus colegas, de alguns verbetes de curiosidades para saber o que dizem e como são escritos. Vai também escrever alguns deles. Prepare-se!

1. Leia os textos abaixo:

Você sabia que...

CIDADES



...uma das cidades mais antigas que ainda existem é Jericó, na Cisjordânia (área do Oriente Médio entre Israel e o rio Jordão)? Estudiosos acreditam que ela pode ter mais de 10 mil anos.



...algumas cidades têm até construções, mas não são habitadas? Elas são chamadas de "cidades fantasmas" por terem sido abandonadas. É o caso de Pripyat, na Ucrânia, que foi evacuada após um acidente nuclear na usina de Chernobyl que liberou grande quantidade de resíduos tóxicos em 1986.

...existe uma cidade localizada em dois continentes ao mesmo tempo? É Istambul, na Turquia. A parte oeste fica na Europa e a leste, na Ásia.

Fontes: BBC, Exame, Superinteressante, Toda Matéria e World Atlas.



...São Paulo está em quarto lugar entre as regiões metropolitanas mais populosas do mundo? A capital brasileira e seus arredores têm cerca de 22 milhões de habitantes.





...a região metropolitana mais populosa do mundo é Tóquio, no Japão, com cerca de 38 milhões de habitantes? Em segundo lugar está a de Nova Délhi (Índia), com 30,3 milhões de moradores, seguida pela de Xangai (China), com 27 milhões.

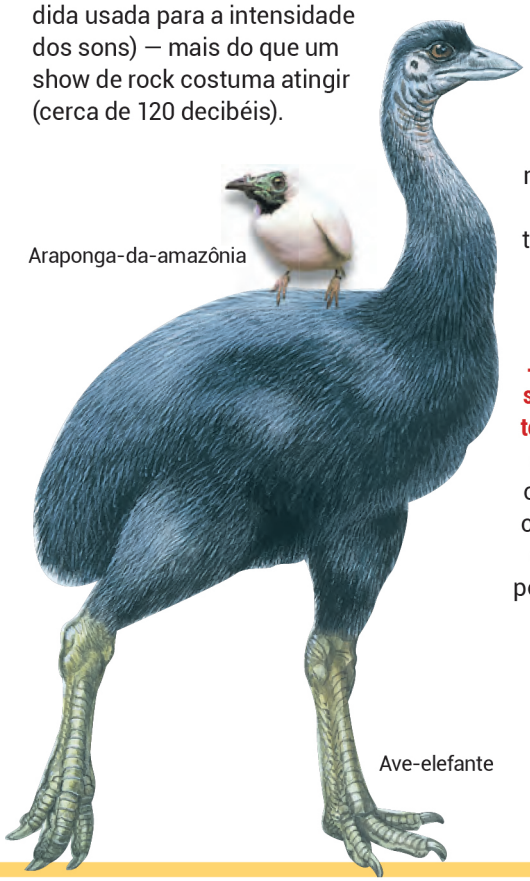
Fonte: JORNAL JOCA https://www.jornaljoca.com.br/voce-sabia-que-cidades/

Créditos: Getty Images e Unsplash

Você sabia que...

AVES

...a araponga-da-amazônia tem o canto mais alto já registrado entre as aves? Comum em Roraima e no Pará, o canto da ave chega a 125 decibéis (unidade de medida usada para a intensidade dos sons) — mais do que um show de rock costuma atingir (cerca de 120 decibéis).



Araponga-da-amazônia

Ave-elefante

...a ave-elefante, de Madagascar, foi a maior que já existiu na Terra? Ela foi extinta há cerca de mil anos e chegava a 3 metros de altura e mais de 800 quilos. Atualmente, a maior ave do planeta é o avestruz, com até 2,70 metros de altura e cerca de 130 quilos.

...pesquisadores estimam que existam cerca de 20 mil espécies de aves no mundo? Esse número foi divulgado em um estudo do Museu Americano de História Natural, de Nova York, Estados Unidos, em 2016.

...há milhões de anos, os antepassados das aves atuais tinham dentes? Com a evolução das espécies, eles deixaram de ser necessários e deram lugar ao bico. Sem dentes, as aves atuais dispõem da moela (parte responsável por triturar os alimentos) no processo digestivo.

Fontes: BBC, Estadão, Guinness World Records, HealthLinkBC – British Columbia, Science X, Superinteressante, National Geographic.

Créditos: Getty Images

Fonte: https://www.jornaljoca.com.br/voce-sabia-que-aves/

2. Anote duas curiosidades que vocês encontraram nos textos.

3. Escrevam, agora, uma curiosidade sobre um assunto que vocês conhecem bastante, pode ser sobre um animal, sobre um lugar, um brinquedo.
Você sabia que...

AULA 6 - ANIMAIS EM EXTINÇÃO NO BRASIL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai descobrir alguns animais que estão em extinção no Brasil.

1. Seu/sua professor/a irá ditar o nome de 12 animais em extinção no Brasil. Escreva um nome em cada linha. Procure usar todos os seus conhecimentos sobre ortografia.

Depois que o/a professor/a ditar, faça a revisão para verificar se escreveu corretamente. Em caso de dúvida, consulte o dicionário ou peça ajuda aos colegas ou ao/à professor/a.

Agora, vamos fazer uma lista com as palavras que não podemos errar mais. Essa lista ficará em um cartaz no mural da sala.

AULA 7 -PESQUISA DE ANIMAIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai fazer uma pesquisa sobre um animal que está em extinção no Brasil.

1. Acompanhe a leitura do texto sobre animais em extinção no Brasil.

O Brasil é considerado um dos países mais ricos em biodiversidade. Contudo, existem animais presentes nas regiões brasileiras que podem ser extintos em poucas décadas.

O Instituto Chico Mendes (ICMBio) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA) divulgaram, em 2016, o Livro Vermelho com a relação dos animais ameaçados de extinção no Brasil.

Há um grande esforço para salvar espécies ameaçadas.

Ações para a reabilitação e reintrodução na natureza de animais ameaçados pela ação humana e estudos pioneiros no campo da reprodução assistida têm gerado novas esperanças para as espécies em risco de extinção.

Os pesquisadores do Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade (ICMBio) comemoram, no momento em que o órgão completa 10 anos, experiências bem-sucedidas como a reprodução assistida do pato-mergulhão e a recuperação de filhotes órfãos de onça-pintada, lobo-guará e peixe-boi, todos ameaçados de extinção.

Fonte: adaptado de Esforço para salvar espécies ameaçadas. ICMBio, 2017. Disponível em:

<https://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/9099-o-esforco-para-salvar-especies-em-extincao>. Acesso em: 1 out. 2020.

2. Conheça, a seguir, uma lista com alguns dos animais do Brasil que estão ameaçados de extinção:

Ararajuba, ariranha, boto-cor-de-rosa, cervo-do-pantanal, lobo-guará, mico-leão-dourado, onça-pintada, saíra-militar, soldadinho-do-araripe, tamanduá-bandeira, tartaruga-oliva, toninha.

Com seu/sua colega e seu/sua professor/a, escolha um desses animais, pesquise e registre as informações que encontrar sobre ele.

ANIMAL PESQUISADO:

Características físicas:

Alimentação:

Filhotes:

Localização (em que região vive):

Motivo por estar em extinção:

Curiosidades:

AULA 8 - O QUE VOCÊ SABE SOBRE O LEÃO?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos pensar um pouco mais sobre a repetição de palavras nos textos e buscar soluções para deixar o texto melhor escrito.

1. Um estudante do 4º ano escreveu o seguinte verbete de enciclopédia sobre o leão:

Um leão macho pode pesar mais de 250 quilogramas. O leão macho apresenta uma juba. O leão tem a cabeça arredondada e curta. A pelagem do leão é curta e apresenta uma coloração castanha. O leão possui um tufo de pelos pretos na cauda. O leão é um mamífero carnívoro. O leão tem hábitos noturnos, o leão descansa e dorme na maior parte do dia. O leão pode viver de 10 a 14 anos na natureza.

2. Que dicas você daria para esse estudante poder aprimorar seu texto?

3. **Reescreva** esse texto novamente considerando a discussão feita. Faça os ajustes que achar necessário.

Não se esqueça de que todo verbete começa com o termo definido em destaque.

AULA 9 - MURAL COM INFORMAÇÕES SOBRE ANIMAIS EM EXTINÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você escreverá um texto sobre o animal que pesquisou para apresentá-lo em um mural da turma.

1. A partir da pesquisa que fez sobre o animal em extinção, você escreverá dois textos: um verbete de enciclopédia, apresentando as informações encontradas e, para completar, outro texto no modelo "Você sabia que...". Procure escrever uma boa curiosidade sobre o animal pesquisado. Esses textos serão organizados em um mural sobre animais em extinção no Brasil.

Verbete de enciclopédia

Você sabia que...

2. Escolha um dos textos para fazer um desenho caprichado sobre o animal e crie uma legenda a partir do que estudou sobre ele.

AULA 10 - ORGANIZAÇÃO DO MURAL "ANIMAIS BRASILEIROS EM EXTINÇÃO"

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai organizar um mural com os textos informativos produzidos pela turma.

1. Com seus colegas e professor/a, organize um mural caprichado com as pesquisas realizadas.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 – LER E ESCREVER PARA COMPARTILHAR

Olá, estudante!

No início desta sequência didática, você vai conversar com seus colegas sobre os livros que leu e gostaria de ler e seus autores e títulos preferidos.

Depois, vai participar da reescrita coletiva de um conto, desta vez inserindo um episódio que combine com a história. Ao final, em um dia combinado com o/a professor/a, vai ler para toda a turma o conto com a parte que inseriu.

Bom trabalho!

AULA 1 - PREFERÊNCIAS LEITORAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos conversar sobre as experiências leitoras que você e seus colegas tiveram.

1. Você deve ter lido alguns livros de que gostou. Escreva o título de três deles:

1.

2.

3.

2. Escolha um dos títulos citados e escreva o que você acha importante contar sobre ele para que seus colegas se interessem pela leitura.

3. Você já foi a uma biblioteca? Que critérios utiliza para escolher os livros que vai ler?

( ) Título
( ) Capa
( ) Ilustrações
( ) Autor
( ) Indicação de amigo

Que tipo de livro lhe agrada mais?

( ) Poemas
( ) Contos
( ) Textos informativos
( ) Histórias em quadrinhos

4. Os livros de contos são geralmente os mais procurados por crianças e adultos. De que tipo de história você mais gosta?

( ) Engraçada
( ) De medo
( ) Com suspense
( ) Com romance
( ) De esperteza
( ) Outro: _____

5. Nesta sequência, você e seus colegas vão reescrever e ler em voz alta para a turma um conto "de esperteza", com a inserção de um episódio. Antes disso, na próxima aula, vamos falar um pouquinho mais sobre leitura de histórias.



ANOTAÇÕES

AULA 2 - DICAS DE LIVROS DADAS POR LEITORES E RODA DE INDICAÇÃO LITERÁRIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler e escrever dicas de leitura.

1. **Leia os comentários de leitores do Jornal Joca sobre alguns livros. Durante a leitura, sublinhe os títulos dos livros citados em cada resenha.**

CULTURA

7 DE JANEIRO DE 2019

No Dia do Leitor, veja dicas de livros dadas pelos leitores do Joca!

Aproveite o período de férias para colocar as leituras em dia!

Livros de aventura, livros de comédia, livros de contos de fada, livros de romance… Existem livros de todos os tipos, para cada tipo de pessoa.

Aproveitando o **Dia do Leitor**, celebrado no dia 7 de janeiro, o Joca perguntou aos seus leitores quais eram os seus livros favoritos. Algumas das respostas estão abaixo. Confira!

"Eu recomendo o livro *O Carteiro Chegou*. Ele tem várias cartas escritas para os personagens dos contos de fada." – **Alice A., 8 anos** (O Carteiro Chegou, de Janet e Allan Ahlberg. Editora Cia das Letrinhas).

"*Clara Cabelo Laranja*. Esse livro me ajudou a entender que ninguém é igual, todos temos defeitos e qualidades." – **Grazielle C. 11 anos** (Clara Cabelo Laranja, de Fabiana Gutierrez. Cria Editora).

"Eu indico o livro *O Diário de Myriam*. Gosto porque ele mostra a realidade de um país [a Síria]." – **Eduardo, 11 anos** (O Diário de Myriam, Myriam Rawick. Editora Darkside Books).

"*Diário de Um Banana*. A história é contada como se fosse um diário de verdade. Além disso, a letra é preta e forte – muito boa de ler. Eu indico o livro a todos." – **Nicoly, 10 anos** (Diário de Um Banana, de Jeff Kinney. Editora V&R).

"*Coleção Nate*. Os livros mostram o que acontece na escola e têm quadrinhos, algo que eu adoro. Eu também gosto muito da personalidade rebelde do Nate e das coisas que ele faz. É uma coleção bem divertida!" – **Luís G., 10 anos** (O Dia Em Que Nate Entrou Para a História, de Lincoln Peirce. Editora Sextante).

"*Um Ano Inesquecível*. É um livro muito divertido. Mostra o que aconteceu ao longo do ano na vida de algumas garotas." – **Raquel O., 11 anos** (Um Ano Inesquecível, de Thalita Rebouças, Paula Pimenta, Babi Dewet e Bruna Vieira). Editora Gutenberg.

"*O Pequeno Príncipe*. O livro mostra as aventuras de um menino que sai por aí explorando planetas e acaba fazendo amigos." – **Maria Julia, 9 anos** (O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupery. Editora Via Leitura).

Fonte: No Dia do Leitor, veja dicas de livros dadas pelos leitores do Joca! Jornal Joca, 2019. Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/no-dia-do-leitor-veja-dicas-de-livros-dadas-pelos-leitores-do-joca/. Acesso em: 08 set.2020-

2. Você conhece algum dos livros sugeridos? Qual?

3. A partir da indicação desses leitores, qual dos livros você ficou com vontade de ler? Por quê?

AULA 3 - CONHECENDO UMA ESCRITORA DE LIVROS INFANTIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos conhecer uma escritora brasileira muito importante e saber mais sobre uma coleção de sua autoria.

1. Você conhece Ana Maria Machado? Ela é uma importante escritora brasileira.

Ana Maria Machado nasceu no Rio de Janeiro, no dia 24 de dezembro de 1941. É uma jornalista, professora, pintora e escritora brasileira. Publicou mais de 100 livros.

É formada em Letras pela Universidade do Brasil, lecionou na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Como jornalista, trabalhou por mais de dez anos na Rádio Jornal do Brasil. Foi uma das fundadoras, na década de 80, da primeira livraria infantil no Brasil, a Malasartes (no Rio de Janeiro), que existe até hoje. Nessa década ela publicou mais de quarenta livros, e em 1981 recebeu o Prêmio Casa de las Américas com o livro De Olho nas penas.

O reconhecimento mundial das obras de Ana Maria Machado aconteceu em 2000, quando recebeu o Prêmio Hans Christian Andersen, o mais importante prêmio de literatura infantil. No mesmo ano foi agraciada com a Ordem do Mérito Cultural. Foi ganhadora do Prêmio Jabuti de Literatura em 1978.

Em 19 de julho de 2011 em entrevista no Programa do Jô declarou que já vendeu, em todas traduções, algo em torno de 19 milhões de exemplares de suas publicações.

Atua intensivamente na promoção da leitura e fomento do livro.

Fonte: Ana Maria Machado. Wikipédia, 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ana_Maria_Machado. Acesso em 8 set.2020.

2. Como lemos, Ana Maria Machado escreveu muitos livros. Entre eles, há uma coleção muito querida pelos leitores, Histórias à brasileira. Essa coleção contém quatro livros. Você conhece algum deles? Lembra-se de alguma história? Qual?

3. Leia a indicação literária abaixo e circule as nove palavras que estão escritas incorretamente:

Título: *Histórias à brasileira*
Autor: Ana Maria Machado
Editora: Companhia das Letrinhas

Esse é o primeirro volume da coleção e nele há 10 histórias qe foram rrecontadas pela autora. Para escrever essa coleção, ela leu muitas obras de estudiosos da cultura popular e pescuisou várias coletâneas de comtos tradicionais, mas muitas dessas histórias foram contadas por sua avó, que por sua vez, tinha ouvidu da avó dela. Enbora todas as histórias tenham sido contadas por outras pessoas, Ana Maria Machado reconta à sua maneirra.

Algumas das histórias do primeiro volumi são: A Moura Torta, O macaco e a viola, João Bobo, Festa no céu, Pimenta no cocuruto e Dona Baratinha.

4. Agora, reescreva corretamente as palavras circuladas:

AULA 4 - LEITURA DO CONTO *A CAMPONESINHA SAGAZ*

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai acompanhar a leitura de um conto feita pelo/a professor/a.
Divirta-se!

1. ***A camponesinha sagaz*** **é um conto muito apreciado dos irmãos Grimm. Acompanhe a leitura do/a professor/a.**

A camponesinha sagaz

Houve, uma vez, um campônio que não possuía nem um pedaço de terra, apenas uma casinha e a filha. Esta, um dia, disse ao pai:

- Deveríamos pedir ao rei que nos desse uma quadra de terra.

O rei, ao saber que eram tão pobres, deu-lhes um lote que não passava de um torrão cheio de mato. Pai e filha puseram-se, com afinco, a capinar e a revolver aquela pobre terra a fim de semear algum trigo e hortaliças. Já haviam cavoucado quase todo o torrão quando acharam, semienterrado, um pequeno pilão de ouro maciço.

- Escuta aqui, - disse o pai, - como o nosso rei foi tão generoso conosco e nos deu este campo, acho que deveríamos dar-lhe este pilão como prova de reconhecimento.

A filha não era da mesma opinião e objetou:

- Meu pai, se lhe levarmos o pilão há de querer também a mão-de-pilão e teremos de a procurar; portanto acho melhor ficarmos calados.

O pai, entretanto, não lhe deu atenção; embrulhou o pilãozinho e foi levá-lo ao rei, contando-lhe que o haviam achado no meio da terra e que desejavam oferecer-lhe. O rei aceitou o pilão mas perguntou se não haviam achado mais nada.

- Não, majestade; - respondeu o camponês.

O rei disse-lhe:

- É preciso trazer, também, a mão-de-pilão.

O camponês respondeu que haviam procurado mas não conseguiram encontrá-la. Essa explicação de nada serviu e o rei mandou que o trancassem na prisão até que tivessem encontrado o tal objeto. Diariamente, os guardas levavam ao camponês a ração de pão e água, que é o que dão nas prisões, e sempre o ouviam lamentar-se e exclamar:

- Ah, se eu tivesse dado atenção à minha filha!

Tanto ouviram essa exclamação que resolveram ir contar ao rei, repetindo o que sempre dizia o prisioneiro: "ah, se eu tivesse dado atenção à minha filha!", contando ainda que ele não queria comer nem beber nada.

O rei, então, mandou buscar o prisioneiro e perguntou-lhe por que era que vivia a repetir: "ah, se eu tivesse dado atenção à minha filha!"

- Que foi que tua filha disse?

- Majestade, ela disse-me que não trouxesse o pilãozinho, senão teria que achar também a mão-de-pilão.

- Tens uma filha bem inteligente, manda que venha cá.

Assim a moça teve de comparecer à presença do rei, o qual lhe perguntou se realmente era tão sagaz e inteligente. A fim de prová-lo, ele lhe daria um enigma para resolver; se o conseguisse decifrar ele se casaria com ela. A moça respondeu prontamente que o decifraria; então o rei disse:

- Tens de te apresentar na minha presença nem vestida, nem nua; nem montada, nem de carro; nem na rua, nem fora dela; se conseguires fazer isso, casarei contigo.

A moça retirou-se. Em seguida, despiu-se completamente, assim não estava vestida; envolveu-se numa rede de pescar e não estava nua; tomou emprestado um burro amarrando-lhe as pontas da rede no rabo para que ele a puxasse, assim não estava montada e nem de carro; fez o burro andar sobre o sulco produzido pelas rodas do carro de maneira a tocar o chão só com o dedo maior, desse modo não estava nem na estrada nem fora dela.

Quando o rei a viu chegar disse-lhe que havia acertado completamente. Mandou soltar o pai dela e, em seguida, desposou-a, confiando à sua sagacidade a gerência do patrimônio real.

Transcorridos alguns anos, um dia em que o rei passava em revista uma divisão, deu-se o caso que muitos camponeses se detivessem em frente ao castelo com os carros depois de terem vendido a lenha; alguns tinham atrelado bois e, outros, cavalos. Entre eles havia um camponês que tinha três cavalos e um potrinho recém-nascido, o qual saiu de perto da mãe e correu a refugiar-se entre dois bois que puxavam um carro. Os respectivos donos puseram-se a discutir e a brigar aos berros; o dono dos bois queria para si o potrinho, dizendo que era filho dos bois; o outro insistia dizendo que o potrinho lhe pertencia e que era filho dos cavalos.

A contenda foi levada ao rei e este sentenciou que o potrinho devia ficar no lugar que escolhera; assim ficou pertencendo ao dono dos bois, embora injustamente. O outro camponês foi-se embora chorando e lastimando-se por ter perdido o potrinho.

Mas ele ouvira dizer que a rainha era muito inteligente e sagaz, além de boa e compreensiva, por ser também de origem camponesa; dirigiu-se a ela pedindo que o ajudasse a recuperar o seu potrinho. Ela respondeu:

- Sim, eu te ajudarei. Se prometes não me trair, eu te ensinarei o que tens a fazer. Amanhã cedo, quando o rei for assistir à parada, coloca-te no meio da rua pela qual deve passar, pega uma rede de pesca e finge estar pescando; continua a pescar e a despejar a rede como se realmente estivesse cheia de peixes. Ensinou-lhe, também, as respostas que devia dar se o rei interrogasse.

Na manhã seguinte, lá estava o camponês pescando em lugar seco. Passando por aí o rei viu-o e mandou o batedor perguntar o que fazia aquele maluco. Perguntado, o camponês respondeu:

- Estou pescando.

O batedor perguntou-lhe que pretendia pescar em plena rua, onde não havia água.

- Ora, - respondeu o camponês, - se dois bois podem produzir um potrinho, eu também posso pescar onde não há água.

O batedor foi transmitir essa resposta ao rei, o qual mandou chamar o camponês e lhe disse que aquela ideia não era produto da sua cachola; quem lhe tinha sugerido? Exigiu que o confessasse logo. Mas o camponês não queria faltar ao compromisso com a rainha e repetia: "Deus me livre, deus me livre! É ideia minha, é ideia minha."

Então, colocaram-no sobre um feixe de palha e espancaram-no tanto que o coitado acabou confessando que fora a rainha.

À tarde, chegando em casa, o rei foi ter com a rainha, dizendo-lhe:

- Por que és tão falsa para comigo? Não te quero mais por esposa; está tudo terminado entre nós. Volta para a tua casa campônia, de onde vieste.

Todavia, permitiu que ela levasse consigo a coisa mais cara e preciosa que possuía e essa seria a sua gratificação.

- Sim, meu querido esposo, - disse ela, - farei o que mandas.

Lançou-se ao pescoço do rei abraçando-o e beijando-o muito, dizendo que desejava despedir-se dele. Mandou que servissem uma bebida qualquer para brindar à saúde do rei e, disfarçadamente, deitou no copo deste um narcótico, que o fez cair em profundo sono; vendo-o adormecido, a rainha mandou que lhe trouxessem um belo lençol de linho, no qual envolveu o rei; em seguida, ordenou aos criados que o levassem para a carruagem, estacionada em frente à porta, e ela mesma o conduziu depois até à sua casa.

Uma vez lá na sua casinha, ela deitou-o na própria cama onde ele dormiu um dia e uma noite ininterruptamente. Quando acordou, olhou espantado em volta, exclamando:

- Meu deus, onde estou?

Chamou os criados mas não havia nenhum. Por fim chegou a mulher, que entre um sorriso e outro, disse-lhe:

- Meu caro senhor, destes-me ordem de trazer comigo o que eu mais gostava e me era mais precioso; ora, nada no mundo me é mais caro e precioso do que vós, assim trouxe-vos comigo.

O rei ficou tão comovido que os olhos se lhe encheram de lágrimas.

- Minha querida mulher, tu és minha e eu sou teu, e nada nos separará.

Reconduziu-a, novamente, ao paço real e quis que se tornassem a casar.

Certamente, se não morreram, ainda estão juntos até hoje.

Adaptado de Irmãos Grimm. A camponesinha sagaz. Disponível em: https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/a_esperta_filha_do_campones. Acesso em: 24 ago.2020.

ANOTAÇÕES

AULA 5 - ELENCANDO OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DA HISTÓRIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos fazer um planejamento para a apoiar a reescrita de parte do conto *A camponesinha sagaz.*

1. Depois de ouvir a leitura do conto pelo/a professor/a, vamos preparar a reescrita coletiva de parte da história. Para isso, a turma fará a planificação do texto, registrando a lista de episódios da história em ordem cronológica para apoiar a escrita.

Você e seus colegas devem incluir na lista os episódios que vão até o encontro da camponesa com o rei, quando este lhe propõe a resolução do enigma.

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.



ANOTAÇÕES

AULA 6 - LEITURA E APRECIAÇÃO DO TEXTO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai refletir sobre a importância de algumas palavras para compreender melhor as histórias.

1. Antes de começar a reescrita, vamos pensar em um aspecto muito importante dos contos que contribui para o sentido do texto. Leia os trechos da história *A camponesinha sagaz* e observe as palavras em negrito:

Houve, uma vez, um campônio que não possuía nem um pedaço de terra, apenas uma casinha e a filha. Esta, **um dia**, disse ao pai:

- Deveríamos pedir ao rei que nos desse uma quadra de terra.

O camponês respondeu que haviam procurado mas não conseguiram encontrá-la. Essa explicação de nada serviu e o rei mandou que o trancassem na prisão até que tivessem encontrado o tal objeto. **Diariamente**, os guardas levavam ao camponês a ração de pão e água, que é o que dão nas prisões, e sempre o ouviam lamentar-se e exclamar:

- Ah, se eu tivesse dado atenção à minha filha!.

A moça retirou-se. **Em seguida**, despiu-se completamente, assim não estava vestida; envolveu-se numa rede de pescar e não estava nua; tomou emprestado um burro amarrando-lhe as pontas da rede no rabo para que ele a puxasse, assim não estava montada e nem de carro; fez o burro andar sobre o sulco produzido pelas rodas do carro de maneira a tocar o chão só com o dedo maior, desse modo não estava nem na estrada nem fora dela.

Transcorridos alguns anos, um dia em que o rei passava em revista uma divisão, deu-se o caso que muitos camponeses se detivessem em frente ao castelo com os carros depois de terem vendido a lenha; alguns tinham atrelado bois e, outros, cavalos.

Na manhã seguinte, lá estava o camponês pescando em lugar seco. Passando por aí o rei viu-o e mandou o batedor perguntar o que fazia aquele maluco. Perguntado, o camponês respondeu:

- Estou pescando.

À tarde, chegando em casa, o rei foi ter com a rainha, dizendo-lhe:

- Por que és tão falsa para comigo?

Assim a moça teve de comparecer à presença do rei, o qual lhe perguntou se realmente era tão sagaz e inteligente. A fim de prová-lo, ele lhe daria um enigma para resolver; se o conseguisse decifrar ele se casaria com ela. A moça respondeu **prontamente** que o decifraria; então o rei disse:

Adaptado de Irmãos Grimm. A camponesinha sagaz. Disponível em: https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/a_ esperta_filha_do_campones. Acesso em: 24 ago.2020.

2. Qual é a função dessas palavras?

3. Escreva mais cinco palavras ou expressões que aparecem nas histórias e evidenciam passagem de tempo. Você pode consultar outros contos.



ANOTAÇÕES

AULA 7 - REESCRITA COLETIVA DE PARTE DO CONTO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas vão reescrever uma parte da história *A camponesinha sagaz* tendo o/a professor/a como escriba.

A reescrita será feita coletivamente, a partir da planificação elaborada na aula 5. Lembre-se de seguir a lista para não esquecer nenhum episódio.



ANOTAÇÕES

AULA 8 - PLANEJAMENTO DE UM ENIGMA QUE COMBINE COM A HISTÓRIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai planejar um enigma que poderia fazer parte do conto *A camponesinha sagaz*.

1. E se o rei propusesse outro enigma para a camponesa resolver, antes de se casar com ela?

Com sua dupla de trabalho, planeje um enigma que poderia fazer parte dessa história. O que o rei poderia pedir para a camponesa decifrar?

Agora é a sua vez!

Qual seria o enigma proposto? Lembre-se de que ele deve ser difícil.

Qual seria a resposta? Lembre-se de que a resolução deve ser bastante inteligente. Depois de finalizado todo o texto, você vai lê-lo para os colegas.

AULA 9 - ESCRITA DO ENIGMA PLANEJADO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai escrever com sua dupla o enigma a ser inserido no conto *A camponesinha sagaz*.

1. A partir do planejamento feito na aula anterior, escreva o enigma que fará parte da história, lembrando-se de que ele deve ser escrito como uma continuidade do texto produzido coletivamente.

2. Ao terminar, leia o texto inteiro, veri ique se precisa de ajustes e comece a ensaiar a leitura em voz alta com sua dupla. Lembre-se de garantir que o texto tenha um desfecho coerente com a nova parte produzida pela dupla.

AULA 10 - LEITURA EM VOZ ALTA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler o conto *A camponesinha sagaz* com o episódio inserido por você e sua dupla.

1. Antes de realizar a leitura para seus/suas colegas, pense sobre os aspectos aos quais você deve estar atento no momento da leitura em voz alta. Discuta com os colegas e escreva três dicas para os leitores.

2. Realize a leitura da parte produzida por seu/sua colega de dupla e escute a dos colegas.

3. Em uma roda de conversa, avaliem o que foi mais fácil e mais difícil no processo de escrita.



ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA

2º Bimestre



ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 6 – TEXTO INSTRUCIONAL: PALAVRAS QUE ENSINAM

A brincadeira constitui um incentivo ao desenvolvimento de novas habilidades e à busca de novas explicações. É por meio dela que nos apropriamos de regras sociais e começamos a estabelecer e a entender combinados constituídos por si e/ou pelo grupo. Desse modo, é possível resolver conflitos e, ao mesmo tempo, desenvolver a capacidade de compreender pontos de vista diferentes do seu ou de fazer-se entender e de coordenar o seu ponto de vista com o do outro. Assim, a presente Sequência Didática tem por objetivo aprofundar os conhecimentos sobre o gênero texto instrucional, desenvolvendo nos estudantes habilidades leitoras e de escrita. O estudo culminará na produção de um jogo de tabuleiro do grupo. Vocês estão prontos para descobrir novas regras e se divertir?

AULA 1 - LER PARA SABER MAIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai relembrar o que é um texto instrucional e onde podemos encontrá-lo. Também conhecerá melhor as etapas desta Sequência Didática e o que fará no fim deste estudo.

1. Roda de conversa

a. Quando você quer aprender a fazer algo novo, como faz?

b. Que tipo de recurso ajuda você a aprender: imagens, fotos, vídeos, áudios?

c. Você assiste a algum programa ou canal que lhe ensina a fazer coisas? Qual?

2. Agora, leia um texto criado para ensinar as crianças a gravarem vídeos com opiniões sobre livros, filmes ou séries.

GRAVANDO OPINIÕES SOBRE FILMES, LIVROS E SÉRIES

Materiais necessários

- Aparelho eletrônico com câmera fotográfica, fone de ouvido com microfone e roteiro escrito com as opiniões sobre o material analisado.
- Como gravar: escolha um local bem iluminado e, de preferência, sem barulho. Quanto mais natural for a luz, melhor ficará seu vídeo.
- Use um fone de ouvido.
- Antes de começar a gravar, leia o roteiro que você escreveu, grifando as palavras-chave. É importante começar apresentando o material, os autores, o ano da publicação/produção, entre outras informações.
- Você não precisa decorar o texto, mas é importante ter um roteiro de tudo que pretende compartilhar sobre o livro, o filme ou a série.
- Ensaie uma ou duas vezes, verificando o tempo gasto para a gravação. Quando começar a gravar, tome cuidado com o volume da sua voz. Não fale muito rápido e aja naturalmente.
- O filme não pode ser muito curto, nem muito longo.
- A primeira vez é mais difícil, mas você consegue.

Fonte: Envie vídeos com a sua opinião sobre filmes, livros e séries! Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/envie-videos-com-a-sua-opiniao-sobre-filmes-livros-e-series/. Acesso em: 2 nov. 2020.

3. Agora, leia a definição sobre texto instrucional trazida pela Wikipédia.

Indica como realizar uma ação. Também é utilizado para predizer acontecimentos e comportamentos. Utiliza-se uma linguagem objetiva e simples. Os verbos são, na sua maioria, empregados no modo imperativo, porém nota-se também o uso do infinitivo e o uso do futuro do presente do modo indicativo. Exemplo: previsões do tempo, receitas culinárias, manuais de instruções, leis, bula de remédio, convenções, regras, eventos, editais e propagandas.

Fonte: Tipos textuais. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tipos_textuais#Texto_injuntivo/instrucional. Acesso em: 2 nov. 2020.

4. Com seus/suas colegas e professor/a, reflita sobre os termos que estão em **negrito**. O que eles significam? Registre com as suas palavras:

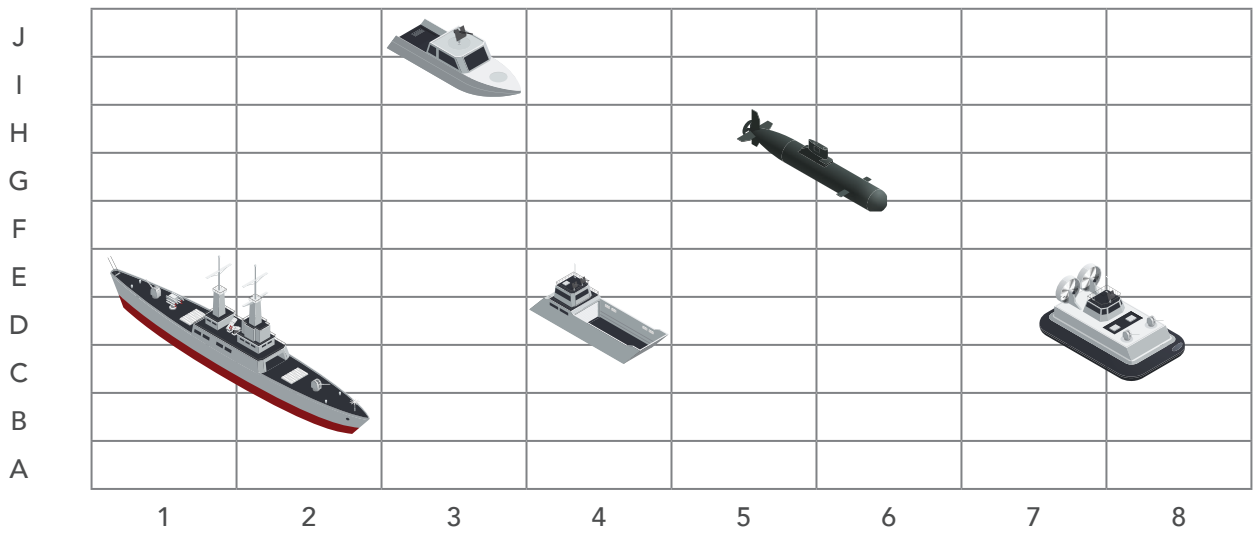
Ação	
Modo imperativo	
Infinitivo	
Modo indicativo	

AULA 2 - PARA QUE SERVEM AS INSTRUÇÕES DOS JOGOS?

O que vamos aprender?

Nesta aula, você jogará Batalha Naval com seu/sua colega sem saber as instruções do jogo. Depois de ler as regras, vocês reverão quem foi o vencedor, analisando a importância do gênero textual.

1. Em dupla, jogue Batalha Naval da maneira como acharem melhor:



Créditos: Freepik.

a. Pontos do jogador A:

b. Pontos do jogador B:

c. Vencedor:

2. Agora, leia as regras instrucionais do jogo que seu professor/a mostrar e perceba o que você e sua dupla fizeram equivocadamente. Registre as conclusões:

3. De acordo com as regras corretas, refaçam a pontuação. Quem venceu o jogo?

AULA 3 - COMPREENDENDO MELHOR AS REGRAS DO JOGO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler as regras de um jogo brasileiro que ensina histórias indígenas, chamado Huni Kuin: os caminhos da jiboia, e compreender melhor como os verbos são usados nos textos instrucionais.

1. Leia a reportagem do *Jornal Joca* sobre o novo jogo brasileiro:

Jogo brasileiro ensina histórias indígenas

No Dia do Índio, conheça o game Huni Kuin: os caminhos da jiboia.

Para incentivar os brasileiros a conhecer as histórias da etnia indígena kaxinawá — ou, como eles próprios se denominam, huni kuin — Guilherme Meneses, de Santos (litoral de São Paulo), criou o game Huni Kuin: os caminhos da jiboia. "Muitas pessoas não conhecem a cultura indígena brasileira, então, pensamos que o jogo poderia romper esse isolamento", explica. Guilherme tem 31 anos e é desenvolvedor de games desde criança. Aos 4, ele já produzia jogos de tabuleiro e, aos 13, começou a desenvolver games eletrônicos. Assim, foi natural a ideia de criar um jogo sobre o assunto, que começou a interessá-lo quando ele cursava o mestrado em Antropologia Social (ciência que estuda diversas sociedades) na Universidade de São Paulo (USP). "Sou antropólogo e, quando li sobre os huni kuin, comecei a formar uma imagem na minha cabeça de como seria o mundo deles", conta, em entrevista ao Joca. "Mas, como não conhecia, não podia criar o jogo com o que eu achava que era a realidade deles, então, passei mais de quatro meses nas aldeias para conhecer aquele universo." O projeto demorou quatro anos para ficar pronto. Além de mostrar essa cultura aos brasileiros que não são indígenas, o jogo é usado para disseminá-la entre as próprias crianças huni kuin. Falado em hãtxa kuin, a língua desse povo, o game é estudado nas escolas indígenas. O jogo também possui legendas em português, inglês, espanhol e hãtxa kuin.

Game

Lançado no Brasil em 2016, o game fala sobre dois irmãos gêmeos indígenas do povo que habita a região do Acre, no sul do Amazonas e no Peru. A história conta que eles nasceram da cobra jiboia Yube e herdaram seus poderes. Para se tornar pajé (título dado às pessoas encarregadas dos rituais e cerimônias religiosas em povos indígenas), a dupla tem que passar por vários desafios. Nessa jornada, os dois vão adquirindo novas habilidades e conhecimentos que vêm de seus ancestrais (pessoas de seu povo que viveram antes deles), dos animais, das plantas e de forças sobrenaturais. Só assim poderão ser considerados curandeiro (mukaya) e mestre dos desenhos (kene). O jogo pode ser baixado gratuitamente no site dos desenvolvedores.

Fonte: Jogo brasileiro ensina histórias indígenas.
Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/jogo-brasileiro-ensina- -historias-indigenas/. Acesso em: 2. nov. 2020.

2. Agora, leia as regras do jogo Huni Kuin: os caminhos da jiboia e pinte os verbos no imperativo:

Huni Kuin: os caminhos da jiboia

1. Converse com o pajé para ouvir seus conselhos e seguir pelo melhor caminho.
2. Vença os desafios dos animais perigosos.
3. Supere os obstáculos das plantas espinhosas.
4. Colete os totens para aumentar o seu poder.
5. Adquira os conhecimentos e habilidades dos seus ancestrais.
6. Para passar de jovem caçador para curandeiro, encontre e enfrente a mulher jiboia.
7. Para evoluir de pequena artesã para uma mestra dos desenhos, conquiste os desafios de cada fase.



ANOTAÇÕES

AULA 4 - OS JOGOS E SUAS REGRAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler uma reportagem no *Jornal Joca* sobre a possível entrada do basquete de rua nos Jogos Olímpicos. Além disso, conhecerá e comparará as regras do basquete de rua e de quadra.

1. Leia a reportagem do *Jornal Joca*.

Basquete de rua pode entrar nos Jogos Olímpicos 2020

O basquete de rua tem grandes chances de entrar nas Olimpíadas de Tóquio de 2020. Na próxima sexta-feira, dia 9, o Comitê Olímpico Internacional (COI) fará uma reunião para decidir quais modalidades farão parte da competição – e o basquete de rua é um dos favoritos para entrar na lista. Ao todo, 60 modalidades estão concorrendo para entrar nas Olimpíadas de 2020. Nas Olimpíadas Rio 2016, já havia a ideia de incluir o basquete de rua no evento, mas o intuito não foi levado para a frente. Agora, amantes do esporte estão confiantes, já que um dos principais objetivos do comitê é atrair o público jovem, e o basquete de rua é muito popular entre os mais novos. Em agosto de 2016, o comitê anunciou que, nas próximas Olimpíadas, serão introduzidas cinco novas modalidades: surfe, caratê, beisebol, skate e escalada. A organização, no entanto, afirma que não quer que o número de atletas passe dos 11.000. Além de decidirem os novos esportes que entrarão no evento, na reunião, os organizadores decidirão quais cidades serão sede dos jogos de 2024 e 2028.

Quais são as diferenças entre basquete de quadra e basquete de rua?

As regras do basquete de rua são menos rígidas do que as do basquete de quadra. É possível jogar um contra um, três contra três, cinco contra cinco. Jogadas improvisadas são uma marca do basquete de rua. Em jogos oficiais, os jogadores de basquete de quadra jogam por 48 minutos, enquanto os de rua ficam 40 minutos em quadra.

Fonte: Basquete de rua pode entrar nos Jogos Olímpicos 2020. Jornal Joca, 2017. Disponível em: https://www. jornaljoca.com.br/basquete-de-rua-pode-entrar-nos-jogos-olimpicos-2020/. Acesso em: 2 nov.2020.

2. Agora, compare as regras do basquete de rua com o de quadra. Em que são semelhantes? Em que são diferentes? Localize no texto e registre nas linhas abaixo:

Basquete de rua	Basquete de quadra
As regras são determinadas pela Liga Brasileira de Basquete de Rua (LIBBRA), que se transformou em instituição em 2009, sendo seguidas pelas ligas estaduais. O tamanho da quadra é de 12m X 22m, sendo 4 jogadores titulares e até 3 reservas. Os jogos de seletivas finais são 3 tempos de 10 minutos. Não pode andar com a bola na mão, apenas quicando e usando passes e dribles. Contudo, manobras, como esconder a bola embaixo da camisa, são permitidas. Todos os tipos de malabarismo com a bola são permitidos, inclusive aqueles feitos com os pés, cabeça e peito. É permitido andar com a bola exclusivamente para mostrar habilidade e não para fazer cesta. A altura dos aros é de 3,07m do chão. A pontuação funciona da seguinte maneira: 1 ponto para lance livre, arremesso na frente da linha dos 2 pontos, caneta, apagão; 2 pontos para a enterrada, arremesso atrás da linha dos 2 pontos e antes da linha dos 3 pontos; 3 pontos para enterrada com ponte aérea e arremessos atrás da linha dos 3 pontos e antes da linha da metade da quadra; 4 pontos para arremessos atrás da linha do meio da quadra.	As regras do basquete de quadra estão em constante debate e adaptação. Desde a criação do esporte em 1891, muitas foram as mudanças. O jogo é realizado em uma quadra própria, com as dimensões de 28m X 15m, sendo 5 jogadores titulares e entre 5 e 7 reservas. Cada partida é disputada em 4 quartos de 10 minutos cada. O drible consiste no controle da bola, quicando-a com uma das mãos, de cada vez. O jogador pode dar apenas um passo por quique da bola. O drible acaba quando o jogador toca a bola com ambas as mãos simultaneamente. O basquete é jogado com as mãos e cada jogador, a partir do controle da bola, pode passar, arremessar, quicar, rolar, tapear ou driblar. As cestas são situadas no centro, perto da extremidade do fundo no campo de defesa de cada uma das equipes, a uma altura de 3,05m do chão. A pontuação funciona da seguinte maneira: 3 pontos fora da linha dos três pontos; 2 pontos na parte interna da linha de três pontos (incluindo a linha); 1 ponto de lance livre (cobrança de penalidade) na área demarcada.

Texto adaptado pelo autor.

AULA 5 – JOGO DA ORTOGRAFIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai jogar um jogo de tabuleiro para ajudá-lo/la a praticar a grafia de algumas palavras e a relembrar algumas regras que auxiliarão na escrita correta.

1. O tabuleiro abaixo faz parte do Jogo da Ortografia. Em grupo, leia as regras do jogo, certifique-se de que você e seus/suas colegas entenderam tudo e brinque para aprender mais sobre a grafia das palavras.

Regras:

- Cada jogador possui um único peão e todos começam na casa "Início".
- A ordem de jogo deve respeitar a ordem alfabética do nome dos jogadores.
- O jogador lança o dado, o número que saiu é a quantidade de casas que o jogador avança.
- Ao cair em uma casa com uma palavra, o jogador deve ler e dizer se ela está grafada corretamente. Os outros jogadores validam a resposta. Caso esteja correta, o jogador permanece na casa. Caso esteja incorreta, o jogador deve voltar três casas.

- Ao cair em uma casa com setas, o jogador não faz nada.
- Ao cair na casa "Azar", o jogador deve voltar seis casas.
- Aquele que chegar primeiro à casa "Fim" vence o jogo.

INÍCIO	→	JOGUAR	↓
↓	"AZAR"	←	AREMESSAR
ARRISCAR	→	VEMCER	↓
↓	AMIGU	←	BRINQUAR
SEGIR	→	"AZAR"	EMBARALHAR
FIM	"AZAR"	PRESENTI	←

AULA 6 – OBSERVANDO AS REGRAS PARA GRAFAR PALAVRAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai refletir sobre as palavras utilizadas no tabuleiro da aula anterior e, em grupo, criará regras para ajudar seus/suas colegas a escrevê-las corretamente.

1. As palavras abaixo são as mesmas do tabuleiro da aula anterior. Escreva-as corretamente, quando necessário. Em seguida, coloque uma breve explicação do motivo pelo qual você corrigiu a palavra.

Palavras	Correção	Outras palavras com mesmo padrão
joguar		
aremessar		
arriscar		
vemcer		
brinquar		
amigu		
segir		
embaralhar		
presenti		

2. Em grupo, escolha um padrão de palavras e escreva uma regra para ajudar sua turma a escrevê-las corretamente.

AULA 7 - PLANEJANDO O NOSSO JOGO DE TABULEIRO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus/suas colegas planejarão um jogo de tabuleiro. Pensarão sobre a narrativa que contextualizará o jogo, o nome, os materiais necessários para a construção do tabuleiro e dos peões, quais serão os desafios e regras que precisarão seguir.

1. Em grupo, planejem o jogo:



Créditos: elaborado para fins didáticos.

Narrativa (breve história sobre o contexto do jogo):

Materiais necessários para a construção:

Tabuleiro:

2. Façam um esboço, por meio de um desenho, de como será o tabuleiro, a distribuição das casas e demais aspectos que acharem importante:

AULA 8 - ESCREVENDO AS REGRAS PARA O JOGO

O que vamos aprender?

Nesta aula, com o seu grupo, você escreverá um texto instrucional com as regras do jogo planejado na aula passada.

1. Registre as regras do seu jogo e não se esqueça das características específicas dos textos instrucionais!

AULA 9 - É HORA DE REVISAR E DE COLOCAR A MÃO NA MASSA!

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seu grupo revisarão o texto com as regras produzidas no encontro anterior. Além disso, colocarão a mão na massa e produzirão o jogo de tabuleiro!

1. Reveja o texto instrucional com as regras do jogo usando o quadro de revisão abaixo:

Critérios	Ok	Posso melhorar...
Empreguei os verbos nos modos imperativo, indicativo ou infinitivo?		
As regras estão claras para os jogadores?		
Escrevi o modo de jogar?		
O objetivo final do jogo está evidente?		

2. Agora, mãos na massa! Reúna os materiais recicláveis ou reutilizáveis que você e seus colegas coletaram e construa o tabuleiro como planejado.

AULA 10 - É HORA DE COMPARTILHAR E DE SE DIVERTIR!

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seu grupo finalizarão a produção do jogo de tabuleiro. Além disso, compartilharão com seus/suas colegas as regras em forma de tutorial para jogarem uns com os outros.

1. Com seu grupo, finalize a construção do jogo de tabuleiro.

2. Compartilhe com os/as colegas da sala, explicando, em forma de tutorial, quais são as regras e o modo de jogar.

3. É hora de brincar!



Créditos: Freepik.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 7 – TEXTOS QUE CIRCULAM MUNDO AFORA

As redes sociais são linhas invisíveis que nos conectam com pessoas do mundo inteiro. Conhecemos lugares sem sair das nossas casas, nós nos comunicamos e nos aproximamos mesmo a distância. Trocamos ideias, debatemos opiniões e partilhamos vivências significativas com pessoas inseridas em nossas redes.

Nesta Sequência Didática, você aprenderá mais sobre dois gêneros que circulam nas redes conectadas: postagens e comentários. Você lerá textos diversos, conhecerá o ponto de vista de pessoas desconhecidas, usará emojis para se comunicar, escreverá notícias e comentários expressando suas ideias. No fim deste estudo, você e seu grupo utilizarão uma rede social compartilhada pela comunidade escolar.

Pronto para se conectar por meio das palavras?

Vamos tecer essa "rede" juntos!

AULA 1 - CANAL ABERTO: PERGUNTAS E COMENTÁRIOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai conhecer as etapas e as atividades desta Sequência Didática, e o que produziremos no término dela. Também fará a leitura da seção Canal Aberto, do Jornal Joca, para levantar os saberes que já possui sobre os gêneros textuais que estudaremos.

1. Leia o texto abaixo:

EDIÇÕES IMPRESSAS 29 DE OUTUBRO DE 2020

Canal aberto | Edição 159

Os leitores respondem à pergunta da M. C.: "Quero criar uma banda com todas as minhas melhores amigas, mas já faço parte de um grupo e não quero sair dele. Ao mesmo tempo, quero muito, muito, muito mesmo ter a própria banda. O que eu faço?"

M. C. T., 8 anos

Respostas de alunos do Colégio Soka (SP)

Você poderia fazer a banda e continuar no grupo em que já está. Mas, se ficar muito difícil conciliar os dois, escolha a banda de que você mais quer participar.

E. K., 10 anos

Já passei por isso. O que acha de juntar os dois grupos na banda? Se todas as amigas quiserem, será formado um grupo incrível!

N. U., 10 anos

Você pode perguntar se o seu grupo gostaria de se juntar à sua banda. Assim, o grupo vai ficar maior e talvez ninguém fique triste. Se não, você pode continuar no grupo e montar sua banda com as suas amigas. Só vai ter que se organizar, passar um tempo com um grupo e outro tempo com o outro.

K. V., 10 anos

Convidaria meus melhores amigos para tocar na banda de que já faço parte.

P. H. J., 9 anos

Você pode explicar para o pessoal do grupo que você já faz parte e que tem um sonho! Vale a pena tentar e ir em busca desse sonho que é só seu! Acredite sempre no seu potencial. Vai dar certo!

Y. M., 12 anos

A especialista

Oi, M. C. Na vida, você passará por muitas situações em que terá que tomar decisões como essa. Algumas decisões são mais difíceis do que outras, e é importante você pensar bem nos prós e contras de cada lado. Talvez você possa conversar com as amigas que estão na sua banda de agora e ficar com elas por mais um tempo.

Depois, pode montar um grupo com as suas melhores amigas. O que acha? Dependendo da situação, até da-ria para participar das duas bandas. Pense com calma e converse com as suas amigas para que elas te ajudem a tomar essa decisão. Boa sorte!

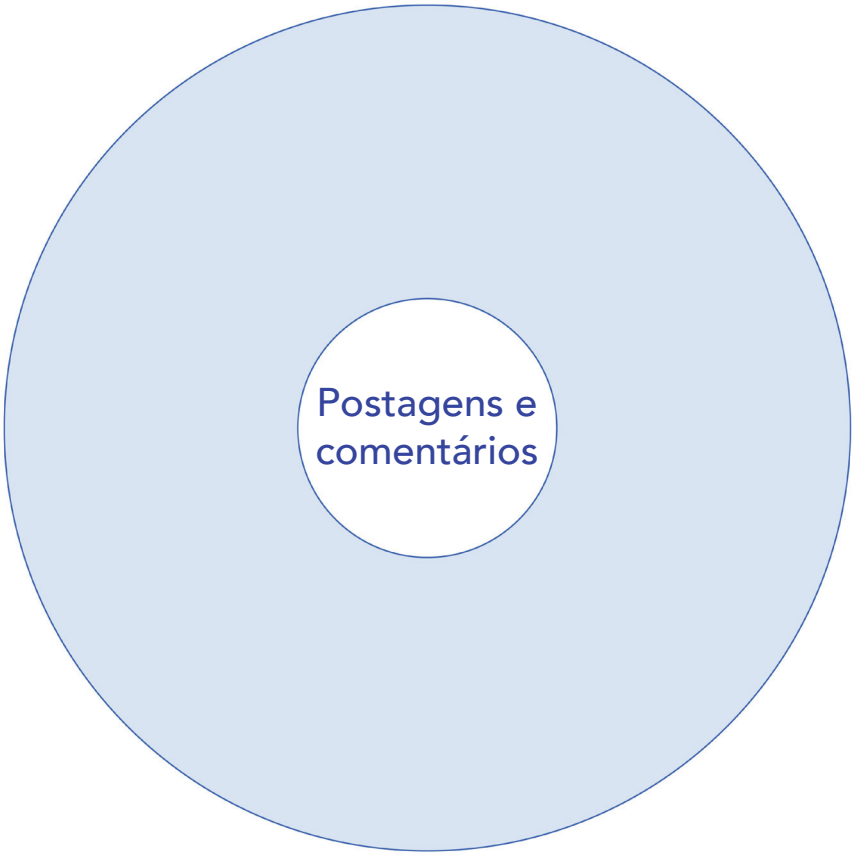
Natércia M. Tiba Machado – psicóloga clínica, psicoterapeuta de casal e família.

Fonte: Canal aberto | Edição 159. Jornal Joca, 2020.
Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/canal--aberto-edicao-159-2/. Acesso em: 3 nov. 2020.

Em roda, converse com seu grupo sobre o que leram e respondam:

- Que texto é esse?
- Qual é a função dele?
- Onde ele circula?
- Quem escreveu e para quem foi escrito?

2. Em roda, converse com seus/suas colegas e professor/a sobre o que leram e registre no Mapa Circular de Ideias as primeiras impressões sobre os gêneros textuais que serão estudados nesta Sequência Didática.



ANOTAÇÕES

AULA 2 - COMENTANDO UMA POSTAGEM: FATO E OPINIÃO

O que vamos aprender?

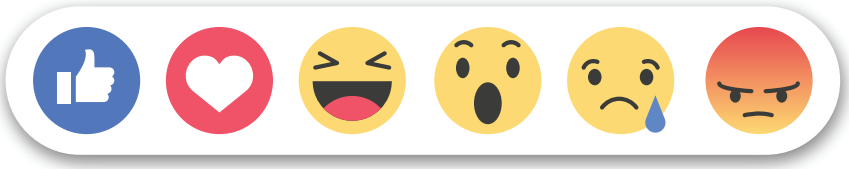
Nesta aula, você lerá uma postagem publicada nas redes sociais e pensará em como escrever um comentário para opinião sobre o assunto.

1. Em duplas, leiam a postagem abaixo considerando as seguintes perguntas: Quem é o autor deste texto?; Para quem se destina a postagem?; O que ela comunica?; Quais são os fatos em destaque?; Qual é a opinião da autora?



Créditos: prostooleh

2. Escolham e circulem um *emoji* para deixar na postagem da Dri Soares.



Créditos: alicia_mb

3. Agora, reflitam sobre como poderiam deixar um comentário nesta postagem, colocando a opinião de vocês sobre o assunto.

Escreva um comentário...

4. Na postagem da Dri Soares, havia um *link* de uma notícia à qual ela se refere no texto. Leia o trecho retirado do *Jornal Joca*.

MUNDO 18 DE NOVEMBRO DE 2019

Na África do Sul, garrafas de plástico ajudam a pavimentar estrada

Empresa pensou em uma solução criativa para pavimentar estradas e diminuir a quantidade de plástico nos lixões.

Até o início de novembro, 40 mil garrafas plásticas de leite já tinham sido usadas para renovar a pavimentação de 400 metros de uma estrada da região de Cliffdale, na África do Sul — distância percorrida em cerca de seis minutos por um adulto caminhando. O projeto, criado em agosto, é da empresa Shisalanga Construction e usa as garrafas como principal material no processo de pavimentação.

O objetivo é diminuir a quantidade de plástico nos aterros sanitários (ou "lixões"). Apesar de o custo para o uso desse material na pavimentação ser parecido com o de outros métodos disponíveis, a expectativa da empresa é de que o revestimento feito com plástico dure mais do que a média vista nas estradas sul-africanas, de cerca de 20 anos.

Fonte: Na África do Sul, garrafas plásticas ajudam a pavimentar estrada. Disponível em: https://www.jornal-joca.com.br/na-africa-do-sul-garrafas-de-plastico-ajudam-a-pavimentar-estrada/. Acesso em: 5 nov. 2020.

AULA 3 - VISITANDO E COMENTANDO SOBRE LUGARES

O que vamos aprender?

Nesta aula, você conhecerá como as pessoas que visitaram o Zoológico de Itatiba, no interior de São Paulo, avaliaram o passeio. Você fará a leitura desse gênero textual, conhecerá um pouco mais sobre as respectivas características e escreverá um comentário de um lugar interessante que já visitou.

1. Leia os comentários postados sobre o Zooparque de Itatiba.

Zooparque Itatiba

Comentar

Rod. Dom Pedro I - Paraíso das Aves, Itatiba - SP

4,7 ★★★★½ 7.206 comentários

Classificar por: Mais relevante

Todas | passeio 417 | lanchonete 166 | tratados 91 | o dia 66 | +6

Carlos André
Local Guide - 71 comentários - 256 fotos
★★★★☆ uma semana atrás

Parque legal bastante animais, estejam preparados para andar, porque é grande RS tem espaços aberto com animais, em outros casos estão bem próximos. Senti falta de alguns animais "felinos de grande porte". Ótimo lugar para piquenique. Comprei uma água e 3 pirulitos = R$ 9,50.

Gostei





Mariana Malaquias
Local Guide - 60 comentários - 53 fotos
★★★★★ uma semana atrás

Esse parque é muito grande e cheio de atrações legais. Ótimo para levar crianças. Por ser bem grande, a possibilidade de aglomeração é praticamente nula. Álcool gel por todo lugar. O museu é muito bom. Estacionamento barato (R$ 10,00) valeu cada centavo gasto.

Gostei





CRÉDITOS: PIKISUPERSTAR



Ana Reissler
Local Guide - 6 comentários - 62 fotos
uma semana atrás

Lugar lindo, ótimo para as crianças! Mesmo com as restrições pela pandemia é possível realizar um passeio seguro, pois há álcool em gel por todo o parque, o lugar é muito amplo e é possível evitar aglomerações. Está tudo bem cuidado e limpo.

Gostei



Luís Otávio
Local Guide - 30 comentários - 3 fotos
uma semana atrás

Lugar fantástico que só cuida de animais recuperados. Vale o passeio para adultos e crianças. A comida do restaurante é muito boa, porém, devido à pandemia não está abrindo todos os dias.

Gostei

2. Com sua dupla, escolha um lugar que vocês gostam bastante de visitar e faça uma avaliação dando a quantidade de estrelas necessárias e um comentário para convencer novas pessoas a conhecerem esse lugar.

LUGAR ESCOLHIDO:



GOSTEI

CRÉDITOS: PIXABAY.

AULA 4 - COMO FAZER UMA CRÍTICA CONSTRUTIVA?

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas lerão uma notícia de um jornal escolar e pensarão sobre o que são "comentários sem graça", analisando as consequências, mostradas por uma especialista, para quem os fizer. Além disso, pensarão em como fazer uma crítica construtiva.

1. Leia a notícia *Proteja-se: conheça alguns perigos da internet*. Em seguida, junte-se com seus colegas para uma roda de conversa sobre o texto.

Projeta-se: conheça alguns perigos da internet

O planeta está na era digital e grande parte das pessoas está conectada à internet e às redes sociais. Entretanto, essa mudança na nossa forma de viver trouxe novos problemas. Você conhece algum deles? A advogada Daiane Carrera, especialista em direito digital, nos ensina que é importante aprender como se proteger dos perigos digitais.

"Não poste dados sobre sua vida pessoal: endereço, nome completo ou números de documentos. Nunca sabemos quem está do outro lado da tela." – explica a especialista.

A advogada esclarece que, para estar seguro, você deve se conectar apenas às pessoas que conhece de verdade, sempre com a orientação dos seus pais. Por isso, se receber alguma mensagem estranha, procure seus familiares.

"Em hipótese alguma, faça comentários sem graça sobre um amigo.", ele pode sofrer as consequências até sua vida adulta.

Daiane Carrera alerta ainda que "Um comentário sem graça pode deixar alguém muito triste. Essa pessoa pode ficar doente e nunca mais se esquecer do comentário."

Jornal da Escola
Elaborado para fins didáticos

2. Depois do compartilhamento de ideias, responda: o que é um "comentário sem graça" para você?

3. Ao invés de fazermos comentários sem graça, podemos escrever de uma maneira que ajude a outra pessoa a melhorar suas atitudes e/ou pensamentos. Em duplas, analise o post abaixo e reescreva-o de uma maneira construtiva.

Post e "comentário sem graça"	Sugestão de comentário construtivo
 Curtido por **luciana.fusco.12 e outras pessoas** **macippola** Oba! Chegou o momento do dia que eu mais gosto! O café da tarde! Amo frutas! E quer uma dica? Geladas elas ficam mais gostosas! **eleinesabaine** Nossa, você não percebe que está gastando um monte de plástico? Será que não sabe nada sobre preservar o meio ambiente? Para que embrulhar as frutas se elas têm cascas? Está precisando ler mais, hein! #ficadica	

Créditos: Autor

AULA 5 – TRANSFORMANDO COMENTÁRIOS EM *EMOJIS*

O que vamos aprender?

Nesta aula, você lerá uma reportagem sobre as obras de uma artista mexicana que viraram *emojis*. Depois de trocar ideias com seus/suas colegas, você transformará alguns comentários em *emojis*.

1. Individualmente, leia a notícia do *Jornal Joca* e, em seguida, participe da roda de conversa com seus/suas colegas.

Obras da pintora Frida Kahlo viram emojis

A pintora mexicana Frida Kahlo, conhecida por seus autorretratos, pinturas e roupas coloridas, ganhou 160 emojis inspirados em suas obras mais famosas. Frida também foi um ícone do surrealismo e das mulheres na década de 50. Chamados de FridaMojis, os desenhos foram criados por Sam Cantor, galerista e designer gráfico que mora em Los Angeles, nos Estados Unidos e que resolveu transformar as emoções da artista em um projeto digital.

A pintora mexicana Frida Kahlo, conhecida por seus autorretratos, pinturas e roupas coloridas, ganhou 160 *emojis* inspirados em suas obras mais famosas. Frida também foi um ícone do surrealismo e das mulheres na década de 50.

Ele usou o Instagram para perguntar aos seguidores quais obras da artista gostariam mais de ver. Ele também criou *emojis* de Picasso, Basquiat, Yayoi Kusama, Salvador Dalí, entre outros.

Frida foi quem recebeu mais citações dos seguidores e ganhou 400 *emojis*. Destes, 160 foram selecionados e estarão disponíveis até o fim do mês na AppStore e no Google Play. **Exposição Frida Kahlo** Além de se divertir com os *emojis*, os fãs de Frida Kahlo também podem visitar Frida e Eu, uma exposição totalmente interativa e criada para crianças. Na mostra dá para pintar e até montar um esqueleto de espuma, fazer quebra-cabeças ou descobrir seu "animal de alma", um jogo de tradição asteca.

Fonte: Obras da pintora Frida Kahlo viram emojis. Jornal Joca, 2017.
Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/obras-dos-artistas-frida-kahlo-picasso-e-dali-viram-emojis/.
Acesso em: 4 nov. 2020.



ANOTAÇÕES

2. Agora, leia os comentários de algumas crianças a respeito da notícia e use emojis para representá-los:



Créditos: Freepik.

1.	**2.**

3.	4.

AULA 6 – POSTE, COMENTE, CURTA E COMPARTILHE!

O que vamos aprender?

Nesta aula, você lerá um comentário feito no site da turma do 4º ano B e produzirá uma postagem a partir dele. Além disso, pensará na escrita de algumas palavras.

1. O 4º ano B de uma escola em Ribeirão Preto fez um site para celebrar a conclusão de um estudo sobre narrativas pessoais. Os estudantes deixaram comentários nos posts uns dos outros. Por alguma falha na postagem, a foto de Maitê não foi publicada. Leia o recado deixado por um colega e, a partir dele, desenhe a foto do post.

Jornal do 4º ano

Início Nossas férias - 4º ano B

Narrativas pessoais - as fotos também contam histórias

Créditos: autor.

Maitê, adorei a sua foto na fazenda. O cavalo que você está cavaugando é muito bravo? Vi que seus primos também forão e que brincaraum muito, estavão parecendo tatus! Quando vocês voltaram? Estou com saudades das nossas brincadeiras de sautitar pelo pátio da escola. Na sua opinião, o Marcelo e o Tiago brincaraum comma gente quando as aulas voutarem? Lembro que antes das férias eles estavão chateados com a gente, porque não forão na sua casa. Acho que eles já entenderaum que sua mãe só deixou chamar um colega. Postei mais fotos no nosso site para matar um pouquinho da saudade! Nos vemos logo menos quando as aulas voutarem!

Um beijo, com carinho

Lorena.

2. Você percebeu que há erros ortográficos na escrita de algumas palavras? Localize-os e grife-os no texto.

3. Para que o comentário da estudante seja publicado, é necessário que ele esteja escrito de maneira convencional, ou seja, sem erros ortográficos, pois, assim, garantimos que a mensagem comunicará exatamente o que o autor quis dizer. Vamos ajudar o/a professor/a a revisar as palavras?

Palavras incorretas	Palavras revisadas

4. Agora que você e seus/suas colegas já revisaram o comentário da estudante, ele poderá ser divulgado. Reescrevam o texto e publique no mural da sala.

AULA 7 - PLANEJANDO UM JORNAL DIGITAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas começarão o planejamento de um jornal digital. Pensem no formato, em quais notícias o grupo deverá divulgar, quais *emojis* serão produzidos, entre outros aspectos necessários.

1. Em grupo, pensem sobre os aspectos abaixo:

Jornal Digital	
Identidade visual do jornal	
Primeiras notícias que serão publicadas	

Regras para o uso da comunidade escolar	
Emojis que serão produzidos	
Outros aspectos relevantes	

AULA 8 - PRODUZIR PARA POSTAR

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas começarão a produzir notícias de interesse da turma para serem postadas no jornal que está sendo criado.

1. Com o seu grupo, olhe a lista de temas de notícias da aula anterior e crie uma de forma que gere interesse de todos e possa render muitas curtidas e comentários.

AULA 9 - REVISAR PARA POSTAR

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus/suas colegas revisarão a notícia produzida na aula anterior e também criarão a imagem para acompanhar a postagem.

1. Com o seu grupo, revise o texto produzido na aula 8.

		
A notícia tem um título?		
A postagem é um fato?		
Traz os participantes?		
Traz o local?		
Traz o tempo da ocorrência do fato?		

Créditos: Freepik.

2. Agora é hora de dividir as tarefas! Enquanto um integrante do grupo escreve a versão final em uma folha separada para ser postada na rede social da turma, os outros produzirão a imagem que acompanhará o texto.

3. Compartilhe a notícia do seu grupo com a sala e espere os comentários dos/as colegas!

AULA 10 - DIVULGUE, COMPARTILHE E CELEBRE!

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e sua turma elaborarão o jornal digital para divulgação à comunidade escolar.

1. Com seu grupo e com a ajuda do/a professor/a, elabore como o material produzido para a rede social será publicado.

2. Coletivamente, planejem e escrevam um texto para divulgar a nova rede de comunicação e compartilhamento de ideias da comunidade escolar.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 8 – CARTAS PESSOAIS E PÚBLICAS: PALAVRAS QUE EXPRESSAM IMPRESSÕES, OPINIÕES E SENTIMENTOS

É inegável o prazer que sentimos ao receber uma carta física com a resposta – tão esperada – de alguém com quem nos correspondemos. A troca de cartas entre remetente e destinatário é uma forma antiga, mas eficaz, de comunicação. Atualmente, elas ganharam uma nova roupagem: os e-mails, que trouxeram mais agilidade na comunicação. A carta é um gênero que pode cumprir funções sociais diversas; porém, nesta Sequência Didática, priorizamos as cartas e e-mails pessoais e as cartas de reclamação, abordando situações do campo da vida cotidiana e da vida pública.

No fim deste estudo, você e seus colegas escreverão um e-mail aos autores deste conjunto de aulas, relatando a opinião e oferecendo sugestões do grupo sobre as atividades. Vocês estão prontos para essa comunicação?

AULA 1 - CARTAS PESSOAIS: EXPRESSANDO OPINIÕES

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai conhecer as etapas, as atividades desta Sequência Didática e o que produziremos ao final dela. Também fará a leitura de algumas cartas pessoais e de uma reportagem do Jornal Joca para levantar os conhecimentos prévios sobre os gêneros textuais que estudaremos.

1. Leia os textos abaixo e, em roda, converse com seu grupo sobre o que leram: Que texto é esse? Qual é a sua função? Quem o escreveu e para quem foi escrito?

Cartas do leitor

Confira o que os leitores do Joca acharam das matérias do jornal

Entre setembro e novembro, leitores do Joca enviaram à redação cartas em que compartilham suas opiniões sobre as matérias do jornal. Confira os textos abaixo.

Edição 136

Olá, pessoal. Adorei a reportagem *Projeto on-line reúne áudios de 55 línguas indígenas*, publicada no Joca 136. Gostaria de mais reportagens sobre indígenas, que expliquem sobre as comidas que eles comem, as danças típicas e como curam suas doenças.

V. M. – 4º ano A – EMEF Álvares de Azevedo (SP).

Enviada no dia 25 de setembro.

E aí, pessoal, tudo bem? Adorei a reportagem *Projeto on-line reúne áudios de 55 línguas indígenas*, publicada na edição 136. Tantas línguas, né? Queria que postassem mais coisas sobre músicas.

J. K. – 4º ano A – EMEF Álvares de Azevedo (SP).

Enviada no dia 25 de setembro.

Olá, jornal Joca. Amei o texto *Projeto on-line reúne áudios de 55 línguas indígenas*, publicado na edição 136. Só acho que ele deveria ter mais explicações sobre os animais dos indígenas, as roupas usadas por eles e os locais onde há nações indígenas.

Y. A. – 4º ano A – EMEF Álvares de Azevedo (SP).

Enviada no dia 25 de setembro.

Oi, pessoal. Adorei a reportagem *Projeto on-line reúne áudios de 55 línguas indígenas*. Adoraria ler mais reportagens sobre indígenas e gostaria que fizessem entrevistas com pessoas que falam línguas diferentes.

M. D. – 4º ano A – EMEF Álvares de Azevedo (SP).

Enviada no dia 25 de setembro.

Prezado redator do jornal Joca, li a notícia *Pesquisadores fazem previsões para o mundo em 2069*, publicada na edição 137. Gostei de saber que nós vamos comer alimentos à base de insetos. Eu acho que isso vai realmente acontecer, já que nós já temos hambúrgueres à base de vegetais. Minha sugestão é que vocês façam uma matéria sobre quantas pessoas vamos ter no mundo daqui a 50 anos.

Atenciosamente, F. F.

Escola Estadual Prof. Dario Monteiro de Brito (SP).

Enviada no dia 20 de setembro.

Fonte: Cartas do leitor. Jornal Joca, 2019.
Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/cartas-do-leitor/. Acesso em: 7 nov. 2020.

2. Agora, leia a reportagem sobre um idoso que recebeu mais de 125 mil cartas de aniversário e, em roda, converse com seu grupo sobre o que leram: Que texto é esse? Qual é a sua função? Quem o escreveu e para quem foi escrito?

Idoso que arrecadou fundos para combater a Covid-19 recebe mais de 125 mil cartas de aniversário

O britânico Tom Moore completou 100 anos, em 30 de abril, e recebeu mais de 125 mil cartas de fãs em comemoração ao aniversário. Ele ficou famoso no começo de abril, quando se propôs a ir e voltar cem vezes, de uma ponta a outra, do quintal de 25 metros — o comprimento de cerca de seis ônibus enfileirados — em troca de doações feitas pela internet, que seriam transferidas para o sistema público de saúde do Reino Unido usar no combate ao novo coronavírus (saiba mais na edição 148 do Joca). A meta de Moore era arrecadar 500 mil libras (3,3 milhões de reais, aproximadamente) até o aniversário, quando ele esperava completar as caminhadas.

Entretanto, sua ideia fez tanto sucesso que ele conseguiu aproximadamente 32,8 milhões de libras (216 milhões de reais) até a publicação desta matéria. Ele também compôs uma canção, que foi gravada em parceria com o cantor Michael Ball. Recentemente, You'll Never Walk Alone se tornou a música mais ouvida no Reino Unido. As cartas que o britânico recebeu foram enviadas por pessoas de vários lugares do mundo, inclusive por crianças. Além de mensagens de agradecimento, muitas das mensagens recebidas eram acompanhadas de desenhos, dinheiro ou vale-presentes – que, juntos, somaram um valor de aproximadamente 409 mil reais. Para ajudar Moore a ler todas as correspondências que recebeu, pais e funcionários da escola onde o neto dele estuda passaram cerca de 1.750 horas abrindo as cartas e as separando por temas.

Fonte: Idoso que arrecadou fundos para combater a Covid-19 recebe mais de 125 mil cartas de aniversário. Jornal Joca, 2020. Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/idoso-que-arrecadou-fundos-para-combater-a-covid-19-recebe-125-mil-cartas-de-aniversario/. Acesso em: 7 nov. 2020.

3. Com os seus colegas e professor/a, reflitam sobre a diferença entre as linguagens usadas nos textos das atividades 1 e 2. O que vocês perceberam? Registre suas conclusões:

AULA 2 - E-MAIL: CARTA DA VIDA ATUAL COTIDIANA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler e analisar as características específicas de uma carta escrita por uma nutricionista e enviada a todos que assinaram um abaixo assinado sobre alimentação saudável nas escolas.

1. Nara Cardoso, nutricionista que comanda um canal famoso em um aplicativo de vídeos, já era bastante conhecida por usar alimentos naturais e orgânicos em suas receitas. No ano passado, Nara criou um projeto piloto para transformar os hábitos alimentares nas escolas do seu município. A nutricionista fez uma campanha por uma educação alimentar melhor em sua cidade. O resultado foi tão bom, que Nara criou um abaixo-assinado pedindo novas condições para a alimentação nas escolas da região. O abaixo-assinado obteve mais de 1,5 milhão de assinaturas em todo o país.

Para agradecer às pessoas que assinaram o abaixo-assinado, Nara escreveu uma carta. Leia abaixo em colaboração com os colegas.

a. Leia o e-mail que a nutricionista escreveu para engajar escolas de todos os lugares do mundo.

Cajamar, 3 de abril de 2022.

Oi, galera! Tudo bem com vocês? Espero que sim.

Aqui é a Nara, do Cozinhando com Nara. Obrigada a cada um de vocês que assinou e compartilhou nosso abaixo-assinado sobre educação alimentar. Vocês sabiam que comer é um dos hábitos que mais fazemos no nosso dia a dia? Por isso, é importante que a gente se alimente de maneira equilibrada.

Pensando nisso, temos o objetivo de implementar a educação alimentar nas escolas em forma de currículo.

O tema é tão pertinente para os dias de hoje, que muitos famosos assinaram nosso documento e compartilharam vídeos em suas redes sociais. Mais de 1,5 milhão de assinaturas foram registradas e estamos aqui para agradecer a todos vocês.

Mas, apesar de conseguirmos um número enorme de assinaturas, nosso trabalho não terminou. Agora, pretendemos conversar com diversos líderes mundiais para que o programa seja estendido para ainda mais escolas.

Nossa luta continua. Por isso, seu apoio é fundamental.

Continue nos seguindo nas redes sociais e apoiando nossas ações!

Atenciosamente,
Nara – Cozinhando com Nara.

Produzido para fins didáticos.

b. Participe da roda de conversa com seu/sua professor/a e seus colegas levando em consideração as perguntas abaixo (e outras que a turma considerar relevantes):

- Quem escreveu esse e-mail? Para quem foi escrito?
- O que Nara fez?
- Qual foi o objetivo da ação organizada pela nutricionista?
- Qual é o dado que deixa claro que a campanha foi um sucesso?
- Quem pode participar do abaixo-assinado? O que precisa ser feito?

c. **Explique, com as suas palavras, qual é a ideia central do texto.**

AULA 3 - COMPARANDO CARTA PESSOAL COM E-MAIL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler e comparar os gêneros textuais de dois textos do campo da vida cotidiana: uma carta pessoal e um e-mail. Também deverá localizar informações explícitas nos dois textos.

1. Leia a carta que uma estudante de São Paulo recebeu de sua amiga de Minas Gerais.

Uberaba, 13 de outubro de 2020.

Querida Ana,

Já faz um tempo que não nos falamos e por isso resolvi escrever para contar como estão as coisas aqui em Minas Gerais.

Logo que me mudei, depois das férias, comecei a estudar na escola nova. Até que não foi difícil fazer amigos. Mas quando eu estava me acostumando de verdade com a nova rotina, professora e turma, começou a quarentena. Tivemos aulas online mas não era a mesma coisa. Ir para escola sempre foi mais legal. Depois de 7 meses voltamos às aulas presenciais e estou me acostumando com o novo normal: não podemos nos tocar e nem tirar a máscara.

Contei um pouco de mim e gostaria muito de saber sobre você. Sinto muita saudade de você, dos nossos amigos e de São Paulo.

Um beijo, com carinho,

sua amiga Pam.

Créditos: Elaborado pelo autor para fins didáticos.





Créditos: tartila

Identifique as informações na carta e responda às perguntas:

a. Quem é o remetente?

b. Quem é o destinatário?

c. Qual o local e a data em que a carta foi escrita?

d. Como o escritor se despede?

e. Qual é o CEP do remetente?

f. Qual é o endereço do destinatário?

g. Qual é a ideia central do texto?

2. Agora, leia a resposta da amiga Pam:

QUE SURPRESA BOA!

Pam.oliveira@gmail.com

QUE SURPRESA BOA!

Bom dia, minha amiga, Pam! Que surpresa boa receber a sua carta!
Resolvi te responder por e-mail, porque aqui em São Paulo o correio fica muito longe da minha casa e, com o trânsito, meu pai demoraria mais de 1 hora para me levar até lá! Eu senti muito a sua falta no início do ano quando voltamos de férias. Passaram poucos meses e também fomos ter aulas online. Eu achei mais cansativo do que ir para a escola, parece que a tela deixa a gente exausto! Entraram mais 3 novos amigos na nossa turma, você iria gostar deles!
Nós voltamos para escola essa semana e também está tudo diferente. Só podemos entrar de 3 em 3 no banheiro, cada estudante tem seu estojo com os materiais individuais e não podemos nos abraçar. Essa é a pior parte! Ah, e não tiramos a máscara!
Obrigada por escrever
Adorei saber que você está bem!

Enviar

Fonte: elaborado para fins didáticos.

3. Em duplas, conversem sobre as principais diferenças e semelhanças que encontraram entre a carta pessoal e o e-mail. Registrem-nas na tabela abaixo:

	Carta pessoal	E-mail
Semelhança		
Diferença		

AULA 4 - COMPREENDENDO MELHOR UMA CARTA DA VIDA PÚBLICA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler e compreender em quais contextos usamos uma carta do campo da vida pública, bem como sua estrutura composicional e estilo do gênero. Também irá pensar na escrita de algumas palavras.

1. Leia a carta de reclamação escrita por um consumidor insatisfeito:

Ao exmo. senhor Luiz,

No último dia 7 de agosto, dirigi-me ao seu estabelecimento, situado na Rua do Equívoco, nº 89, a fim de comprar um computador. **Só** eu sei o quanto me esforcei para isso. Após escolher o modelo que me interessou, solicitei que a mercadoria fosse entregue na minha casa. Para tanto, assinei a nota de encomenda e paguei a taxa para que fosse realizado o serviço. No dia 12 do mesmo mês, foi-me entregue o computador. No entanto, após ligar o aparelho na tomada, constatei que havia mais de 5 luzes piscando, no teclado e na tela, e que ele não funcionava.

Diante deste fato, recusei o aparelho e solicitei que me fosse enviado outro exemplar. Entretanto, estou esperando **há** mais de um **mês**. O atraso na resolução do problema vem ocasionando vários transtornos ao meu cotidiano. Isso me **dá** muito estresse e insatisfação. **Nós** tínhamos um combinado, e você não cumpriu. Por esse motivo, demando que outro computador de mesma marca e modelo seja entregue, sem falta, dentro de 3 dias úteis. Caso contrário, anularei a compra e exijo o dinheiro do pagamento de volta.

Sem mais,
Maria Antônia.

2. Em roda, converse com seus colegas sobre as seguintes questões:

- Quem é o remetente dessa carta?
- Quem é o destinatário?
- Qual é a reclamação feita pelo consumidor?
- Qual é o problema que o reclamante quer solucionar?
- Quais argumentos o autor do texto usou para solicitar um novo produto?
- Quais são as semelhanças entre a carta de reclamação e a carta pessoal? Em que elas se diferem?

3. Você percebeu que algumas palavras do texto estão em destaque? O que elas têm em comum? Pesquise a regularidade dessas palavras junto com o seu/sua professor/a e seus colegas e registre as suas descobertas:

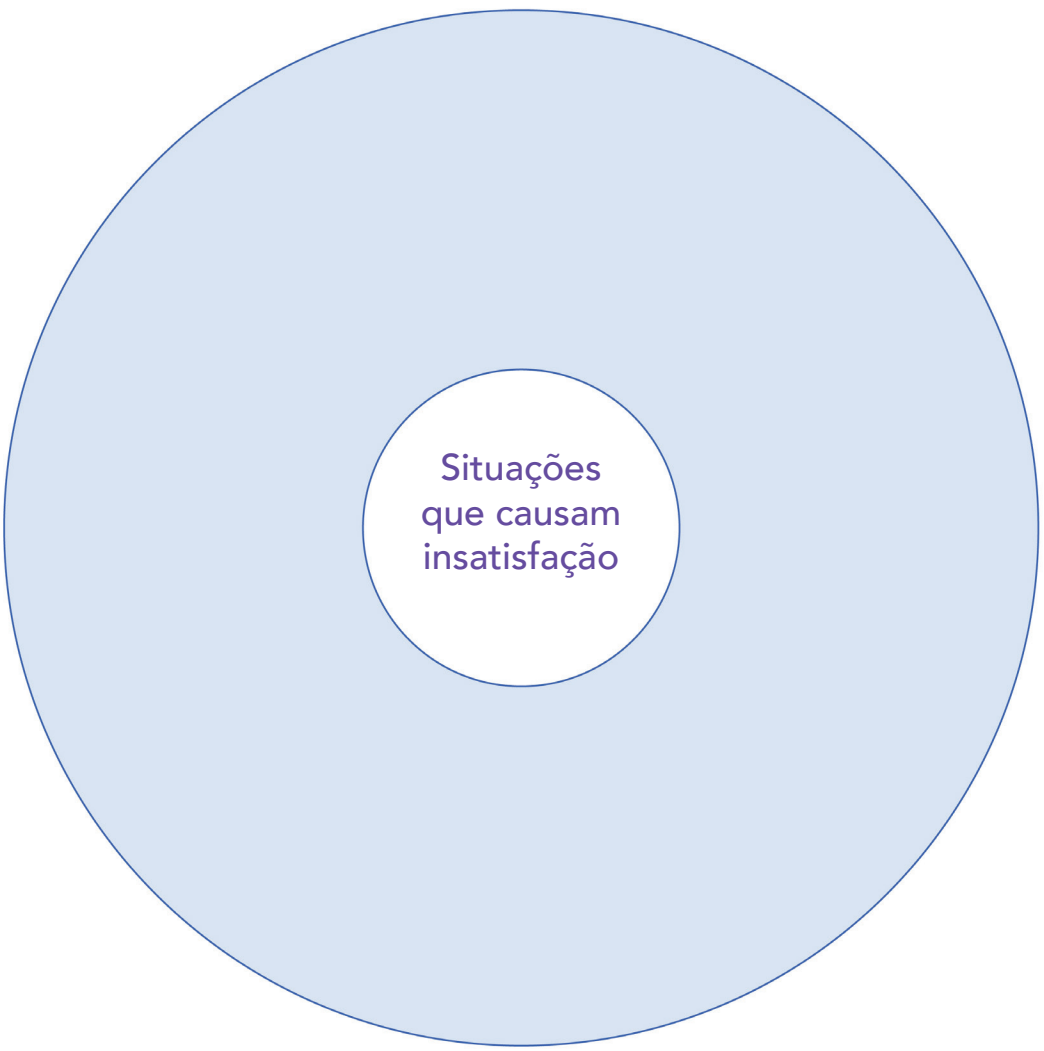
4. Em seu caderno, faça uma lista de outras palavras com a mesma regularidade das destacadas no texto.

AULA 5 – PLANEJANDO UMA CARTA DE RECLAMAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá planejar uma carta de reclamação sobre alguma situação com a qual você esteja incomodado/a na sua cidade, no seu país ou na sua escola.

1. Em duplas, pensem em situações que lhes causem insatisfação e registrem no Mapa Circular de Ideias.



2. Agora, selecione uma situação para pensar nos seguintes aspectos:

Problema	Opinião	Argumentos

AULA 6 – ESCREVENDO UMA CARTA DE RECLAMAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá escrever uma carta de reclamação sobre a situação que pensou e planejou na aula anterior.

1. Com seu/sua colega de dupla, escrevam a carta de reclamação no caderno.



ANOTAÇÕES

AULA 7 - LENDO CARTAS DE RECLAMAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler uma carta de reclamação e analisar como ela foi escrita.

1. Você já sabe que uma das formas das pessoas registrarem seus problemas é por meio de reclamações formais endereçadas à empresa responsável ou aos órgãos que fiscalizam tal serviço.

Depois de responder às perguntas abaixo, comente as respostas com seus colegas:

a. Você já ficou insatisfeito com algum produto comprado?

b. O que você fez?

2. Leia a carta de reclamação em colaboração com os colegas.

Bauru, 29 de outubro de 2021.

Assunto: jogo "Banco do Milionário" incompleto.

Prezados senhores, no Dia das Crianças, pedi para meus padrinhos e avós me darem dinheiro para que eu pudesse comprar o jogo "Banco do Milionário versão 2.0".

Estava muito ansioso para conseguir comprar e jogar, porque o jogo é muito divertido!

Infelizmente, depois de tanta expectativa, não consegui brincar com meus primos porque o jogo veio incompleto.

Reclamei com a loja, mas me informaram que o jogo veio assim da fábrica e, por isso, eu deveria entrar em contato com vocês.

O manual estava todo rasgado, apenas 2 dos 5 pinos vieram, e as cartas de conquista estavam amassadas. Além disso, não havia nenhuma roleta com 10 números como era esperado.

Minha mãe me ajudou a entrar em contato pelo telefone da empresa, mas até agora mais de 15 dias depois, nada foi feito, e eu continuo sem poder jogar.

Imaginem que vocês juntassem dinheiro para comprar um carro novo e ele viesse sem as rodas, como vocês se sentiriam?

Peço providências no sentido de solucionar o problema para que eu possa, enfim, jogar com meus primos.

Obrigado,

Vitor Sampaio, 10 anos.

2. Em duplas, respondam às questões.

a. Quem escreveu a carta?

b. Para quem foi escrita?

c. Por que foi escrita?

d. Qual era a reclamação do autor da carta?

e. Que argumentos foram utilizados para convencer o destinatário a resolver o problema?

Compartilhe suas respostas com o restante da turma.

4. A partir do que observaram na carta de reclamação do Vitor Sampaio, revisem a carta de reclamação escrita em dupla e façam as mudanças necessárias.

AULA 8 - PLANEJANDO UM E-MAIL PESSOAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você começará o planejamento de um texto do campo da vida cotidiana: um e-mail pessoal para os autores desta Sequência Didática.

1. Os autores desta Sequência Didática querem muito saber a sua opinião sobre este estudo. Vamos escrever para eles? Pense nos seguintes aspectos:

Minha opinião sobre as aulas:	O que eu aprendi fazendo as atividades:

Minhas dúvidas em relação à sequência de estudos:	Sugestões de melhorias para a Sequência Didática:

Como vou me referir aos autores e como vou me despedir:	Outros aspectos que eu gostaria de falar para os escritores:

AULA 9 - PRODUZIR PARA ENVIAR

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas vão começar a produzir o texto que será enviado por e-mail aos autores desta Sequência Didática.

1. Pegue o planejamento que você fez na aula 8, para contribuir com a escrita coletiva do texto. Seu/sua professor/a será o escriba do e-mail que todos ajudarão a elaborar. Fique atento/a à escrita das palavras, ao uso da pontuação e ao espaçamento entre os parágrafos. A sua opinião é muito importante para esta produção!

AULA 10 - VAMOS NOS COMUNICAR POR E-MAIL?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vocês irão enviar o e-mail, que foi planejado e produzido em grupo, aos autores desta Sequência Didática, celebrando mais esta conquista junto a sua comunidade escolar e escritores deste material.

1. Em grupo, releiam o texto produzido na aula passada e analisem se gostariam de adicionar mais alguma ideia.

2. Agora, abram o e-mail e digitem o texto no corpo da mensagem. Os endereços eletrônicos são: livialeiria82@gmail.com; sabaine.marina@gmail.com; mborduqui@gmail.com. Estamos esperando para respondê-los!

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 9 – LEITURA DE ESTUDO

Estudar é uma atividade que exige muitas habilidades. Faz-se necessário ler, interpretar, refletir, comparar, praticar e, às vezes, até memorizar. Há estudante que só lê e diz que já estudou – haja memória! Outros precisam fazer anotações, mas se questionam sobre o que anotar. E tem aquelas pessoas que só conseguem estudar fazendo esquemas e desenhos – por vezes, só entendidos por elas. E você, como gosta de estudar? Já tentou diferentes estratégias? Ou você usa mais de uma?

Nesta Sequência Didática, você irá aprender maneiras eficientes de estudar, resumir e organizar as informações. Durante o estudo, poderá escolher um tema interessante para pesquisar, ler e aprender mais. Logo após, irá apresentar um resumo dessa pesquisa em um seminário organizado pelo 4º ano. Para praticar isso, você e seus colegas vão mergulhar no mundo dos microrganismos, que será o fio condutor desse percurso de estudo.

Então, é hora de começar a estudar essas pequenas criaturas e organizá-las em mapas!

AULA 1 - TEXTOS QUE ENSINAM ALGO A ALGUÉM

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai descobrir um pouco mais sobre os microrganismos por meio da leitura de um texto de divulgação científica.

1. **Leia o texto e desvende curiosidades sobre as criaturas minúsculas que estão ao nosso redor. Ao final, faça uma discussão com a sua turma para compartilhar os aprendizados.**

Os microrganismos

Você sabia que a maior parte dos seres vivos do mundo não podem ser vistos? Ué, mas como isso é possível? É que estes seres vivos que não podem ser vistos a olho nu, pois são extremamente pequenos!

Normalmente, eles são vistos somente se usarmos um microscópio. Estes seres vivos são chamados de microrganismos e são representados pelas bactérias, algas microscópicas, protozoários e alguns fungos. Inclusive, quem defende que os vírus também são seres vivos considera que todos eles são microrganismos.

Apesar da má fama que os acompanha, a maioria dessas minúsculas criaturas é essencial para a vida na Terra. Entretanto, não podemos descuidar, pois algumas delas são prejudiciais a humanos, animais e plantas e podem causar doenças

Os microrganismos também são chamados popularmente de micróbios. Germes ou patógenos são os nomes que damos para os micróbios que causam doenças. Eles estão em todos os lugares, incluindo solo, ar, água e inclusive dentro dos seres vivos! O estudo dos microrganismos é denominado microbiologia.

Esse ramo de estudo é muito importante, pois investiga esta importante relação que existe entre a humanidade e os microrganismos. Por exemplo, você sabia que algumas bactérias podem causar doenças, certo? Por exemplo: tétano, tuberculose, entre outras. Mas você sabia que muitas outras bactérias são fundamentais para a nossa saúde, vivendo dentro do intestino humano e nos ajudando a digerir os alimentos?

Na indústria alimentícia também podemos encontrar exemplos positivos e negativos dessa relação. Bactérias e fungos que estão nos alimentos, especialmente na carne crua, podem causar intoxicações alimentares. Por outro lado, algumas bactérias e leveduras (fungos bem pequenos) reagem com os açúcares para causar a fermentação. Isso ajuda a fazer pães, queijos, iogurtes e bolos.

Outra relação benéfica para nós é que algumas bactérias e fungos se alimentam a partir da decomposição de materiais e os ajudam a apodrecer, transformando-os em nutrientes que retornam ao solo. Imagine que, se não houvesse decompositores agindo no mundo, ainda encontraríamos carcaças de dinossauros no meio da rua!!!

E por fim, os temidos vírus podem causar doenças – como catapora, gripe, sarampo –, e muitos deles são facilmente transmitidos de uma pessoa para outra, como foi possível ver durante a epidemia da Covid-19. Porém existem outros vírus que são devoradores de bactérias e podem ajudar a curar doenças bacterianas.

Portanto, o mais importante é entendermos melhor este maravilhoso mundo dos microrganismos para evitarmos os germes, mas também, conhecer todos os benefícios que eles trazem para nós e o planeta. No intuito de prevenir doenças causadas por microrganismos, é necessário reforçar a higiene, lavando bem as mãos com frequência e evitando colocá-las nos olhos e boca. E, para nos aproximar das bactérias úteis, é fundamental ter uma alimentação saudável, evitando alimentos ultraprocessados e comendo uma diversidade grande de frutas, legumes e verduras.

Fonte: elaborado pelo autor.



Créditos: Freepik

2. Em uma roda de conversa com a sua turma, compartilhe suas ideias e responda oralmente:

Sobre os microrganismos, eu costumava pensar que…

Mas agora eu penso que...

3. Após a leitura do texto, reflita e responda:

a. Esse texto foi escrito para quem?

b. O que esse texto ensina?

c. Quais características você observa nesse texto?

4. Em textos nos quais é utilizado um vocabulário específico e muitas vezes complexo, podemos encontrar um glossário. Esse mecanismo tem como objetivo tornar a linguagem mais acessível, facilitando a compreensão. Veja o glossário do texto lido e adicione um termo, o explicando com suas palavras.

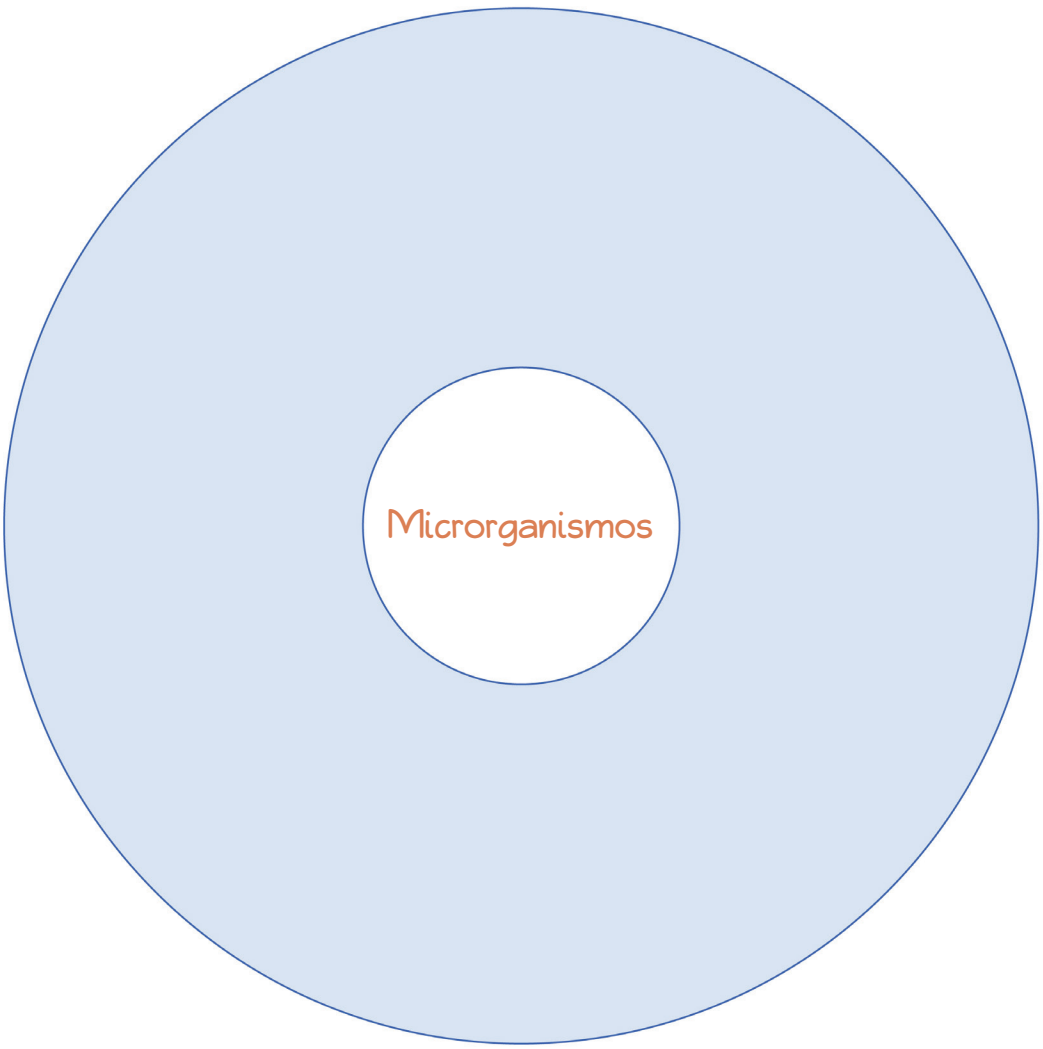
- **Microscópio**: o microscópio é um instrumento com capacidade de ampliar imagens de objetos ou seres muito pequenos.
- **Intoxicações**: quando se ingere ou se tem contato com uma substância tóxica, causando inúmeros sintomas.
- **Epidemia**: é quando uma doença se espalha rapidamente, até atingir um grande número de pessoas em um determinado território.

AULA 2 - RESUMIR COM *MAPAS CONCEITUAIS*

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai retomar a discussão sobre microrganismos e organizar o que aprendeu a partir de um *Mapa Circular de Ideias*.

1. Apenas com palavras, coloque todas as ideias que você tem sobre microrganismos no *Mapa Circular de Ideias*. Em seguida, compartilhe com a turma para que seja criado um mapa coletivo.



2. A partir das informações que estão no *Mapa Circular de Ideias*, produza coletivamente um resumo sobre o que você e seus colegas sabem sobre esse tema.

AULA 3 - CONHECER MELHOR OS RESUMOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler um texto de divulgação científica e um resumo dele. Vai compará-los, refletindo sobre a diferença entre ambos. Também, irá conhecer um pouco mais sobre os protozoários, um tipo de microrganismos.

1. Leia o texto e conheça o mundo dos protozoários. Ao final, participe da roda de discussão com seu grupo para compartilhar os aprendizados.

OS PROTOZOÁRIOS

Protozoários são seres que se enquadram naquilo que chamamos de micróbios ou microrganismos. Isso porque só podem ser vistos com a ajuda de um microscópio, de tão pequenos. Os protozoários fazem parte de um reino chamado Protista, que inclui amebas e paramécios como exemplos.

Quando pensamos em micróbios, pensamos também em bactérias, não é? Curiosamente, os protozoários são parentes mais próximos dos animais, plantas e fungos (apesar de não ser parte de nenhum desses reinos) do que das bactérias. Além de ter uma membrana celular, que envolve a célula como um todo, os protozoários, assim como animais, plantas e fungos (mas diferente das bactérias), possuem uma outra membrana que envolve o DNA da célula, formando um núcleo.

Os protozoários são encontrados em todo o mundo, principalmente na água. É possível, também, encontrá-los em solos úmidos. Eles exercem um papel fundamental nas cadeias alimentares de corpos d'água, pois servem de alimentos para diversos organismos aquáticos. No entanto, alguns são parasitas, vivendo dentro de corpos de animais, incluindo humanos, e causam doenças.

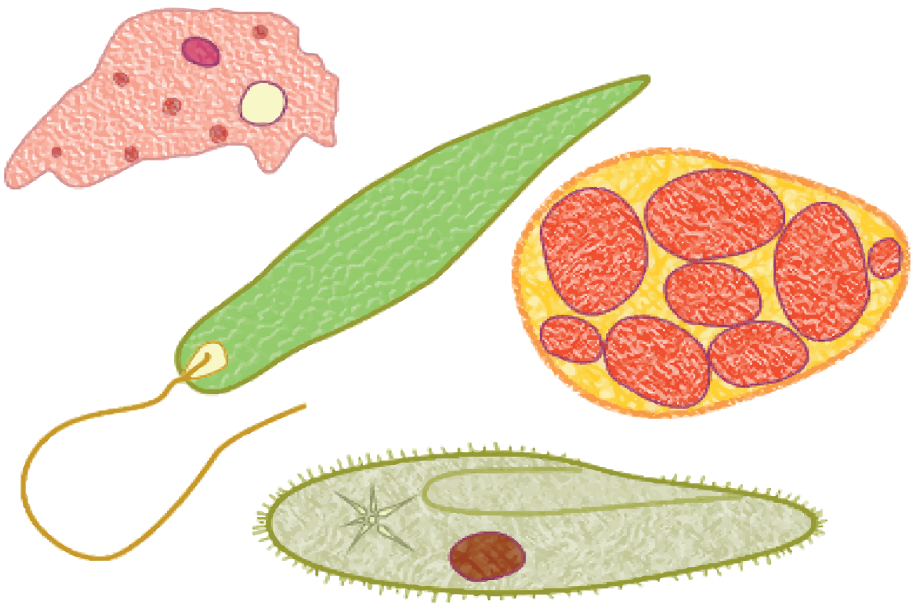
É preciso frisar que os protozoários parasitas ocasionam inúmeras enfermidades. As mais conhecidas são Doença de Chagas e Malária. Ambas são transmitidas através de insetos. A Doença de Chagas ocorre quando as fezes do bicho barbeiro, contaminadas pelo protozoário, penetram no orifício da picada do inseto. A Malária é transmitida pela picada de um mosquito conhecido como Mosquito-prego.

Apesar de serem formados por uma única célula, os protozoários podem realizar tudo que outros seres vivos fazem. Eles se alimentam, eliminam os resíduos, respiram, crescem e se reproduzem. Além disso, muitos protozoários se locomovem.

Os protozoários possuem formas diferentes de se deslocar. Alguns se locomovem através dos prolongamentos do corpo, que são pseudo-pés, mas não servem para pisar; outros vão utilizar cílios que se movem rapidamente. Há, ainda, os que usam o flagelo, que parece um chicote, e os que não se movimentam. Isso tudo garante com que eles tenham formas bem diferentes um dos outros.

Agora, quando você visualizar uma poça d'água, já pode avisar aos colegas que ela pode conter inúmeras minúsculas criaturas vivendo lá! E aí, ficou curioso? Se sim, você pode pesquisar mais sobre os protozoários.

Fonte: elaborado pelo autor.



Créditos: Pixabay

2. Qual frase chamou sua atenção? O que te faz dizer isso?

3. Observe o quadro abaixo com palavras retiradas do texto e as palavras que deram origem a elas. Em seguida, tente encontrar regularidades para explicar porque umas são escritas com final IZAR ou ISAR. Em seguida, registre suas descobertas.

Palavra do texto	Palavra de origem
visualizar	visual
realizar	real
utilizar	útil

Palavra do texto	Palavra de origem
frisar	friso
pisar	piso
avisar	aviso
pesquisar	pesquisa

Registre suas descobertas abaixo:

4. Agora, leia o resumo do texto. Compare os textos (científico e resumo) e identifique as características específicas de cada um deles.

OS PROTOZOÁRIOS

Protozoários são microrganismos e pertencem a um grupo de seres chamados protistas. Eles são encontrados em todo o mundo, principalmente em ambientes aquáticos, onde exercem um papel importante nas cadeias alimentares, pois servem de alimentos para diversos organismos. No entanto, alguns podem causar doenças, inclusive em humanos. A Doença de Chagas e a Malária estão entre as mais conhecidas e são transmitidas através de insetos. Apesar de serem simples, eles se alimentam, eliminam os resíduos, respiram, crescem, se reproduzem e alguns se locomovem. A forma de locomoção é que garante as diferentes configurações do corpo deles.

Fonte: elaborado pelo autor.

No quadro abaixo, registre suas descobertas em relação aos dois textos lidos.

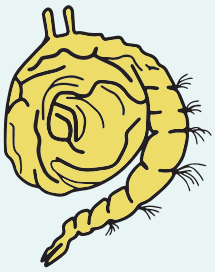
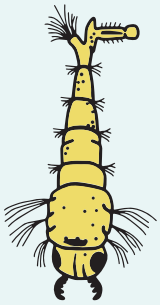
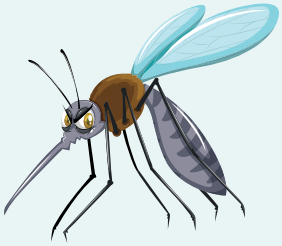
Texto de divulgação científica	Resumo

AULA 4 - RESUMIR A PARTIR DE UM MAPA SEQUENCIAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá ler um Mapa Sequencial com informações sobre o ciclo de vida do mosquito da dengue e produzirá um resumo para sintetizar as informações.

1. Leia o Mapa Sequencial abaixo e sublinhe as ideias principais.

			
OVOS O ciclo de vida do *Aedes aegypti* inicia-se após a deposição dos ovos por uma fêmea na parede de um criadouro com água (os ovos não ficam na água, mas bem próximos ela). Esses ovos apresentam 0,4 mm de comprimento e cor branca, mas, com o tempo, em virtude do contato com o oxigênio, tornam-se escuros. Os ovos podem permanecer sem eclodir por um grande período de tempo, aguardando até o próximo período chuvoso. Estudos sugerem que os ovos de *A. aegypti* resistam por até 450 dias, uma vez que são extremamente resistentes ao ressecamento. A eclosão do ovo ocorre quando a água entra em contato com essa estrutura.	**PUPA** A fase de pupa destaca-se pela inexistência de alimentação e pela metamorfose que marcará o início da fase adulta. Durante a fase de pupa, o *A. aegypti* apresenta corpo dividido em cefalotórax e abdômen, estrutura que se assemelha a uma vírgula. Esse período dura em média três dias e, durante esse tempo, a pupa permanece na superfície da água para facilitar o voo quando adulto.	**LARVA** (A larva do *Aedes aegypti* representa fase aquática do ciclo de vida) Após a eclosão do ovo, o *Aedes aegypti* torna-se uma larva, que é composta por cabeça, tórax e abdômen, sendo essa última porção formada por oito segmentos. Durante a fase larval, o Aedes alimenta-se principalmente da matéria orgânica presente no criadouro e destaca-se por possuir grande agilidade. A larva passa por quatro estágios até se tornar uma pupa. Em condições favoráveis, com alimento e temperatura entre 25°C e 29°C, o período compreendido entre a eclosão e a pupação gira em torno de cinco dias.	**ADULTO** A fase adulta é a mais conhecida pela população, uma vez que é a em que o *Aedes egypti* pode transmitir doenças ao homem. O mosquito, nesse momento, apresenta hábitos diurnos e um padrão de cor característico, com listras e manchas brancas em um corpo preto. Essa coloração é fundamental para a realização de camuflagem, uma vez que ele é encontrado em ambientes escuros e próximos ao chão. Alguns dias depois do início da fase adulta, o mosquito já está apto para o acasalamento, que normalmente ocorre durante o voo. Após a cópula, a fêmea necessita de sangue para completar o desenvolvimento dos ovos e é nesse momento que pode ocorrer a transmissão de doenças para o homem Depois de aproximadamente três dias da ingestão do sangue, a fêmea do *A. aegypti* está pronta para a postura dos ovos. Esses ovos são distribuídos por vários criadouros, mais frequentemente no fim da tarde. Durante sua vida, uma fêmea pode dar origem a aproximadamente 1500 mosquitos.

Créditos das imagens: Pixabay

Fonte: SANTOS, Vanessa Sardinha Dos. Ciclo de vida do mosquito. Programa de Combate ao Mosquito Aedes aegypti. Escola Superior De Agricultura Luiz de Queiroz. Universidade de São Paulo. Disponível em: https://www.esalq.usp.br/combate-aedes/sobre-o-mosquito/ciclo-de-vida-do-mosquito. Acesso em: 08 nov. 2020.

2. Após ler o *Mapa Sequencial*, produza em seu caderno um resumo a partir das informações contidas nele.

3. Reflita sobre o Mapa Sequencial e responda:

a. Qual a finalidade desse texto?

b. O que esse texto ensina?

c. Quais características você observa nesse texto?

AULA 5 – CRIAR *MAPAS SEQUENCIAIS*

O que vamos aprender?

Nesta aula, através da leitura de textos de divulgação científica, você conhecerá um pouco mais sobre doenças causadas pelos protozoários. Em seguida, produzirá *Mapas Sequenciais* para sintetizar as informações.

1. Os textos abaixo são sobre duas doenças causadas por protozoários. Escolha um dos textos para ler enquanto seu/sua colega lê o outro.

Doença de Chagas

A Doença de Chagas infecta milhares de pessoas todos os anos e é causada por um protozoário chamado *Trypanosoma cruzi*. Ela causa complicações no coração e pode causar a morte.

O ciclo de vida do *Trypanosoma cruzi* se inicia quando um inseto chamado de bicho barbeiro, ao se alimentar do sangue humano, elimina (em suas fezes e urina) o parasita em sua forma alongada. Através do pequeno ferimento na pele causado pelo barbeiro, os excrementos penetram na pessoa e o parasita infecta as células do hospedeiro. No interior das células, o protozoário ganha forma arredondada e multiplica-se. Quando as células estão repletas de parasitas, eles novamente mudam de forma. Com o rompimento da célula, disseminam-se pela corrente sanguínea, sendo capazes de infectar novos órgãos.

Se o indivíduo infectado for picado pelo barbeiro, os *Trypanosoma cruzi* em seu sangue podem ser transmitidos ao inseto. No intestino deste, mudam mais uma vez de forma, multiplicam-se e tornam-se, novamente, formas infectantes, que são eliminadas junto com as fezes e a urina do inseto. Fecha-se, assim, o ciclo.

Fonte: DOENÇA de Chagas. Fundaçâo Oswaldo Cruz. 2020. Disponível em: http://www.invivo. iocruz.br/chagas/doenca_de_chagas.html. Acesso em: 08 nov. 2020.

Giardíase

Giardíase é uma infecção no intestino causada pelo protozoário *Giardia lamblia*. A infecção ocorre principalmente quando a pessoa ingere cistos do protozoário presentes em alimentos contaminados por fezes e água sem tratamento. Os cistos são a forma que o parasita adquire para resistir a condições ambientais desfavoráveis até conseguir um hospedeiro. A pessoa contaminada sente dores abdominais e diarreia.

O ciclo de vida da giárdia começa quando uma pessoa ingere alimentos ou água contaminados por cistos do parasita. Quando chegam no intestino, os cistos dão origem às giárdias que vivem livremente e começam a se multiplicar. Os cistos que se formam através das giárdias são eliminados pelas fezes. Na ingestão de alimentos e água contaminados por cistos, o ciclo começa novamente.

Fonte: elaborado pelo autor.

2. O texto que você leu traz informações sobre o ciclo de vida de um protozoário. Produza em seu caderno um *Mapa Sequencial* com essas informações. Em seguida, compartilhe com seu/sua colega.

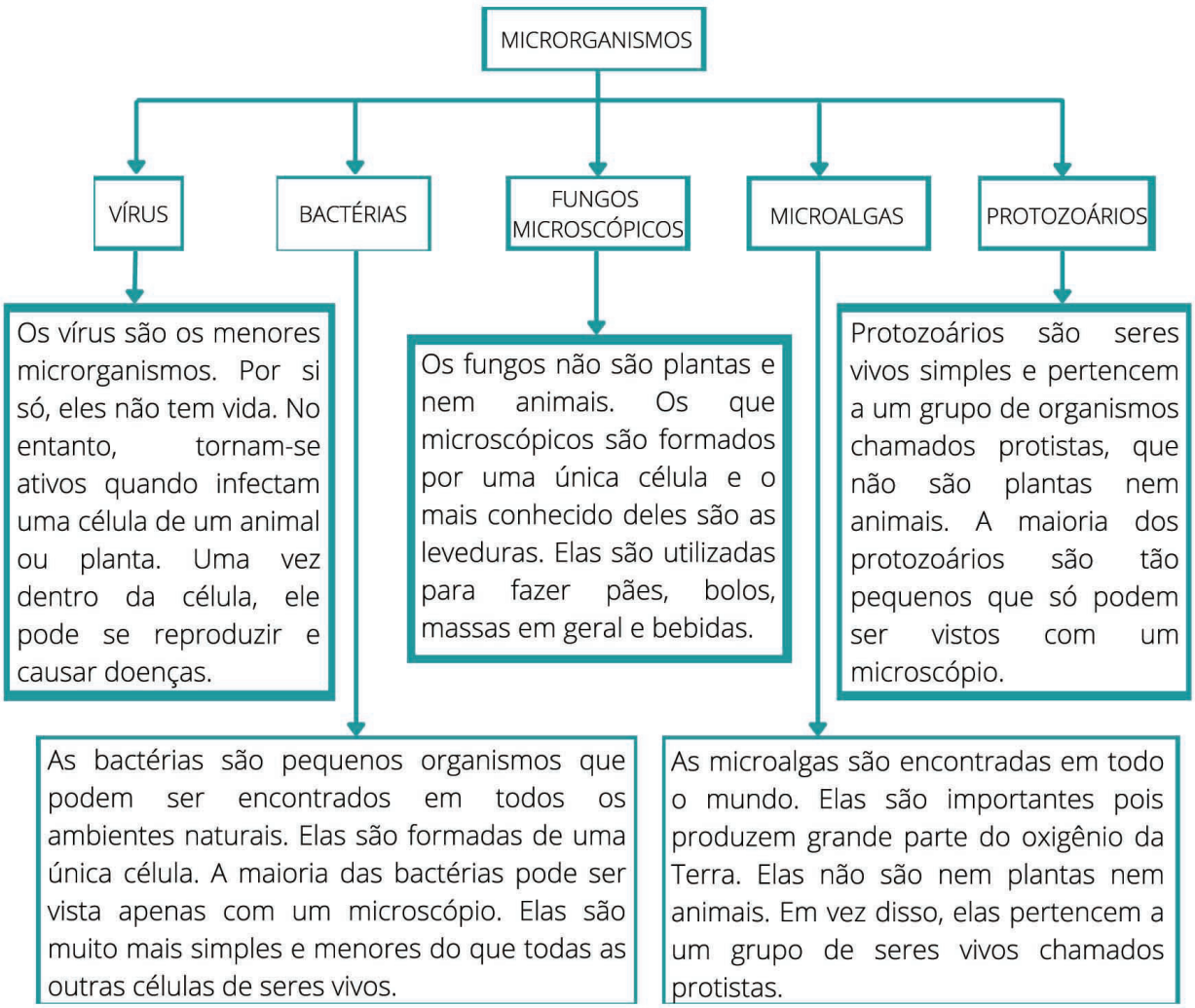
3. Com o grupo, produza um glossário das palavras que você e seus colegas julguem complexas.

AULA 6 – LER UM *MAPA DE ÁRVORE*

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá se aprofundar sobre os diferentes microrganismos, através da leitura de um *Mapa de Árvore*. Em seguida, vai refletir sobre a função desse tipo de mapa.

1. Observe o *Mapa de Árvore* abaixo.



a. O que você pode observar no mapa?

b. Qual a finalidade dele?

2. Leia o mapa e registre aqui suas descobertas.



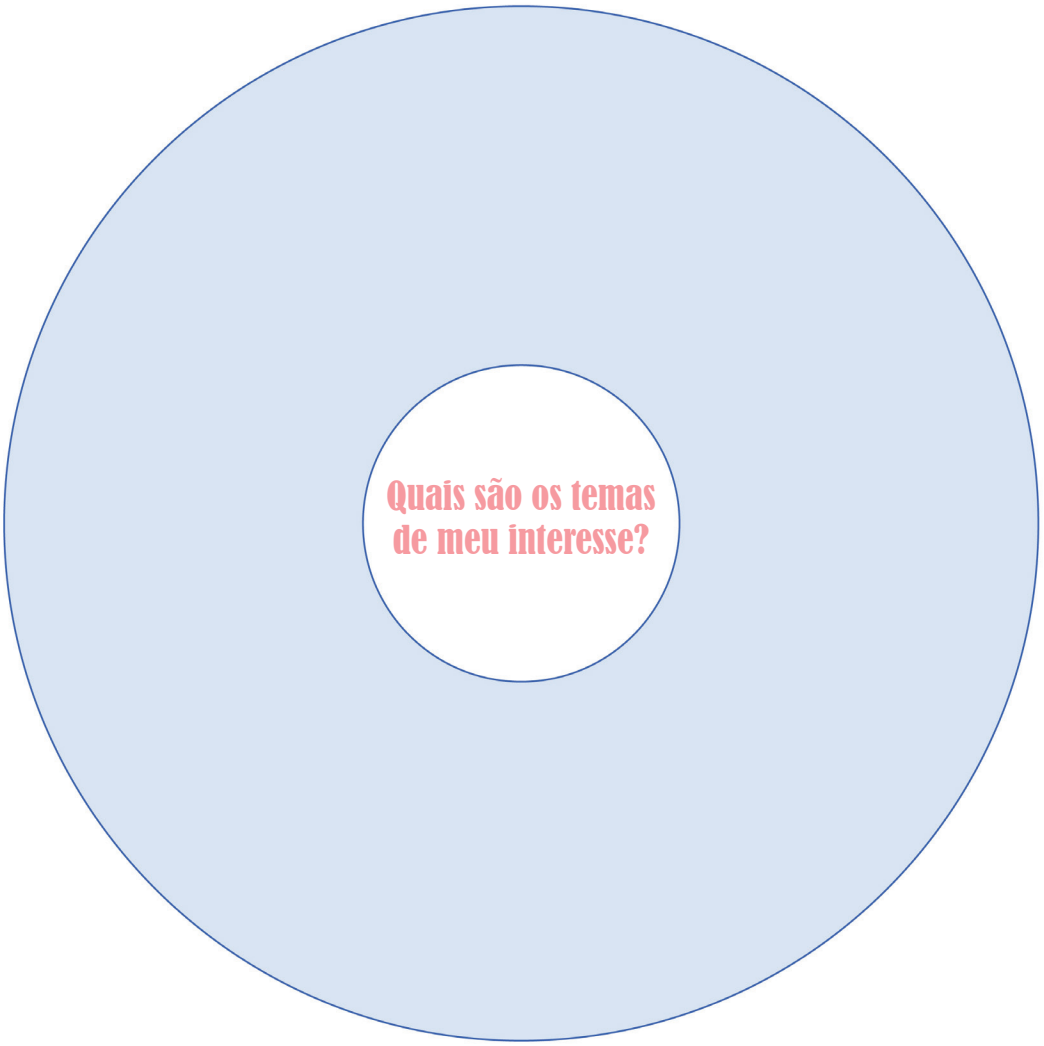
ANOTAÇÕES

AULA 7 - ESCOLHER O TEMA DO NOSSO ESTUDO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas vão escolher o tema que gostariam de estudar para apresentar no Seminário do 4º ano. Para isso, utilize o *Mapa Circular de Ideias* como ferramenta de organização do pensamento.

1. Pense em temas que você gostaria de pesquisar, estudar e conhecer mais sobre. Construa um *Mapa Circular de Ideias* com todos esses pensamentos.



2. Em roda, compartilhe com os colegas suas ideias sobre temas interessantes que você gostaria de saber mais. Agrupe-se com aqueles que apresentarem interesses parecidos. Em grupo, decidam a temática que irão estudar.

Grupo:

Tema escolhido:

AULA 8 - PRODUZIR UM ESTUDO SOBRE O TEMA DE MEU INTERESSE

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler textos sobre o tema escolhido por você e seu grupo e vai organizar as informações do estudo em um *Mapa Conceitual*.

1. Leia o material sobre o tema escolhido pelo seu grupo e sublinhe os trechos importantes.

2. Compartilhe as informações que foram encontradas nos diferentes textos sobre o mesmo tema.

3. Você e seus colegas devem decidir e construir, em seus cadernos, um Mapa Conceitual com as informações que julgarem mais importantes.

AULA 9 - PRODUZIR UM RESUMO À PARTIR DE UMA MAPA CONCEITUAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas farão um resumo usando o Mapa Conceitual produzido pelo grupo na **Aula 8**.

1. Você se lembra sobre o que é um resumo? Este é o momento para produzir um texto com as principais informações que você e seu grupo pesquisaram sobre o tema escolhido.

AULA 10 - REVISAR PARA COMPARTILHAR

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas vão revisar os resumos que produziram sobre o tema que decidiram estudar e divulgá-lo no Seminário do 4º ano.

1. Em grupo, revise o texto usando a tabela de critérios abaixo:

Critério	Foi cumprido	Pode ser melhorado
O tema está apresentado de forma breve?		
As informações mais relevantes sobre o conteúdo foram selecionadas?		
As informações foram organizadas de maneira clara?		
Uma breve conclusão sobre o assunto foi escrita?		

2. Agora é o momento de celebrar! Organize o Seminário do 4º ano e apresente seu estudo para os demais grupos. Aproveite para convidar outras turmas para que assistam ao Seminário – quem sabe esses estudantes têm mais conhecimento sobre o assunto que você escolheu?!

Bom trabalho!

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 10 – SÓ CONTA QUEM SE ASSOMBRA

"No meio da mata escura, em uma noite de tempestade, andava uma menina sozinha, procurando abrigo para não se molhar. Entrou em uma cabana no meio das árvores e acendeu uma fogueirinha; ficou olhando para as sombras, criando histórias para passar o tempo, até que ela ouviu um barulho no telhado."

Ficou curioso para saber o que aconteceu? Essas palavras fizeram você pensar em imagens assustadoras? Você se imaginou no lugar dessa personagem? Como se sentiria? Pois bem, nesta Sequência Didática você irá conhecer e estudar as características dos contos de assombração e os elementos que trazem suspense e mistério para as histórias. Teremos textos assombrados para ler, estudaremos as palavras que compõem a narrativa e escreveremos um conto de assombração para a apresentação final por meio da leitura que compartilharemos com a comunidade escolar.

Preparados para mais um trabalho? Buuuuuuuuuu…

Não tenham medo, juntos somos mais corajosos!

AULA 1 - QUEM NUNCA SE ASSUSTOU?

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai conhecer as etapas desta Sequência Didática e também o que produzirá ao final dela. Com seu grupo, você conversará sobre os elementos que trazem medo e suspense para uma história.

1. Observe a imagem abaixo e converse com seus/suas colegas sobre quais são os elementos que representam algo assustador e misterioso.

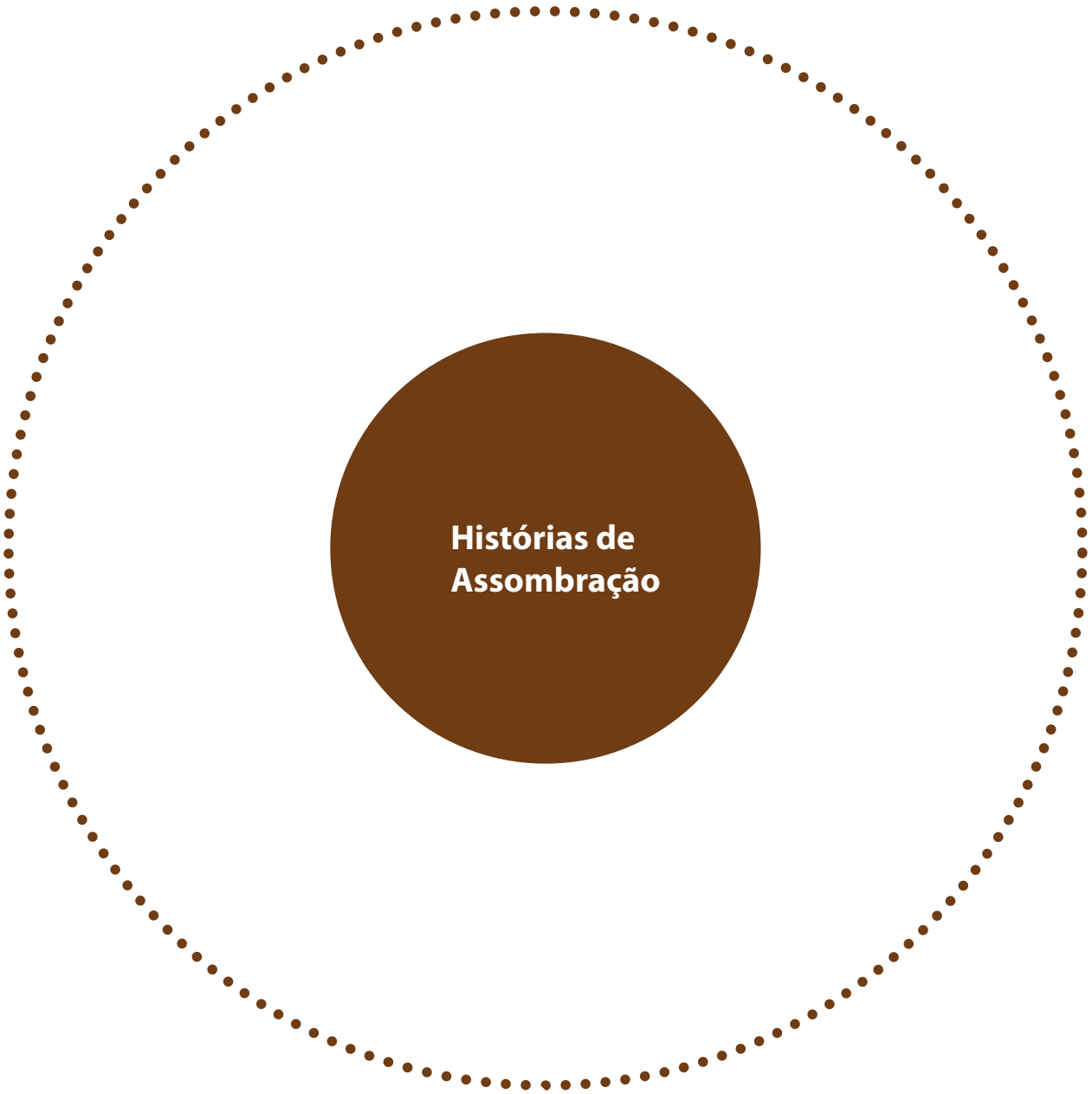


Créditos: freepik.com



Créditos: vectorpouch

2. Após a conversa, anote no Mapa Circular de Ideias quais elementos podem trazer medo, espanto e mistério para uma história de assombração.



3. Leia a definição, no dicionário, da palavra ASSOMBRAÇÃO.



Créditos: macrovector

Significado de Assombração
substantivo feminino

Objeto fantástico ou fantasma que assombra, que causa terror. Alma do outro mundo; fantasma, aparição. Susto causado pelo encontro ou aparição de coisas sobrenaturais; terror procedente de causa inexplicável. Etimologia (origem da palavra assombração). Assombrar + ção.

Fonte: Dicionário Online de Português. Disponível em: https://www.dicio.com.br/assombracao/. Acesso em: 7 nov. 2020.

AULA 2 - LENDO UM CONTO DE SUSTO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você lerá o conto *Gaspar, eu caio*!, do autor Ricardo Azevedo, e também identificará qual é a ideia central do texto. Pronto/a para se assombrar?

1. Leia silenciosamente o texto abaixo, mas não fique com medo, não! Quando terminar a leitura, espere seus colegas para uma conversa: quem se assustou?

GASPAR, EU CAIO!

Ricardo Azevedo

Noite escura no mato. Estrada de terra sem vivalma. O vento gemendo pelos galhos e as nuvens passando nervosas, querendo chover.

Um homem vem vindo lá longe. Devagarinho. Sem lua nem estrela para iluminar a viagem.

Vem de sacola pendurada no ombro e, na mão, um pau de matar cobra.

Trovoada. Os pingos da chuva principiam a cair. O viajante aperta o passo. Na curva, dá com uma casa abandonada. Cai um raio de despedaçar árvore. A chuva aperta. Na porta da tapera tem uma cruz desenhada. O homem não quer saber de nada. Mete o pé na porta e entra.

Dentro, um pouco de tudo. Pedaços de mobília, tigelas, troços e trecos jogados no escuro.

O viajante faz fogo.

Agachado, tira um pedaço de carne da sacola e bota para assar. Está morto de fome. Deita no chão e solta o corpo, esperando a comida ficar pronta.

A chuva vai minguando. O mato fica quieto.

De repente, o telhado range. De lá de cima, um gemido rabisca o ar:

– Gaspar!

O homem estremece. Aperta os dentes. A luz do fogo é fraca. Não dá para ver nada.

A voz chama e chama.

– Gaspar!

Já passa da meia-noite. Quem será? A voz insiste:

– Gaspar!

O viajante pensa em fugir. Mas e a carne? E o frio? E a chuva ameaçando cair? Encolhido num canto, o homem arrisca:

– Quem está aí?

A voz, no telhado, continua grossa:

– Gaspar!

– Quem está aí?

– Gaspar!

– Quem está aí? – pergunta o homem.

A voz então diz:

– Gaspar... Eu caio!

– Pois caia! – responde o viajante.

Estrondo. Espanto. Uma coisa despenca lá de cima – catapram! – e cai no chão.

Os olhos do homem crescem de pavor.

É um pé. A ossada de um pé. E vem com os dedos mexendo!

A voz boia no ar:

– Gaspar!

O homem treme.

– Eu caio!

– Pois caia! – grita o homem de novo.

Catapram! Vem outro pé. Cai e vai se arrastando para junto do primeiro.

– Gaspar!

O viajante respira curto. A cada resposta sua, desabam do forro pernas, coxas, tronco, braços e mãos de um esqueleto que vai se formando no chão.

O esqueleto começa a dançar.

A luz do fogo desenha sombras estranhas no casebre.

– Gaspar! Gaspar! Gaspar!

A voz grossa voa cada vez mais alto.

– Eu caio!

– Pois caia! – berra o viajante, sentindo sua hora chegar.

E então – ploct! – uma cabeça cai lá do alto.

Meio de medo, meio de raiva, o homem chuta a caveira longe.

O corpo desencarnado fica zangado. Para a dança, agacha e, cuidadoso, enfia o crânio no pescoço. Depois, lambuza a carne que assa no fogo com seu cuspe escuro.

O sangue do viajante ferve. Estava morto de fome. A carne era tudo o que havia para comer. O homem cata o pau de matar cobra.

– Para mim chega! – De olhos fechados, mergulha sobre o esqueleto dando soco e pancada. O morto gargalha. Os dois rolam atracados pelo chão da tapera.

A luta vara a noite. O homem bate, chora e sangra. O esqueleto range os dentes.

Os dois quebram tudo, apagam o fogo com o corpo e vão parar do lado de fora, rugindo na lama.

O tempo passa. Um golpe seco estala no mato. Silêncio.

O morto suspira e cai.

O viajante continua de pé, vitorioso. Passa o braço machucado sobre o rosto.

Do chão, a caveira pede para o homem cavar um buraco no pé de uma árvore.

O homem responde:

– Nem nunca!

Em seguida, vai até a árvore e trepa num galho bem alto.

Abatido, o esqueleto pega e cavuca ele mesmo. Tira do buraco fundo um tacho cheio de ouro e prata. Depois olhando para o homem pendurado na árvore, solta um gemido e some no vento.

O viajante fica onde está. Manhã nascendo no mato. Seu peito mexe com força, indo e vindo. Olha as mãos sujas de sangue. Estrada de terra sem vivalma. A roupa rasgada. O suor. O sol avermelhado sopra a brisa quente entre as folhagens. O homem sente o corpo doído e leve. Olha a tapera. Tem vontade de rir, cantar, conversar com alguém. Salta aliviado do galho, junta as coisas e vai embora.

2. Agora, leia a biografia de Ricardo Azevedo e conheça mais informações sobre o autor:

Ricardo José Duff Azevedo (São Paulo, 1949) é um escritor, ilustrador e pesquisador brasileiro. Ricardo Azevedo tem três filhos e publicou mais de cem livros infantis. O primeiro foi escrito quando ainda era adolescente – tinha 17 anos – e foi batizado de *Um homem no sótão*. Seus livros receberam diversos prêmios e foram publicados em outros países, como França, Portugal, México, Alemanha e Holanda. Até 1983, quando decidiu dedicar-se a escrever livros, trabalhou como publicitário, atividade que o ajudou a desenvolver seu texto e ao mesmo tempo compreender a linguagem oral. O escritor também é desenhista, autor das ilustrações da maioria de seus livros. Uma outra paixão, também presente em seu trabalho, é a cultura popular, da qual é pesquisador. Vários de seus livros abordam formas literárias sobre as raízes dos contos populares, mais especificamente dos contos maravilhosos e de encantamento, quadras, adivinhas: *No meio da noite escura tem um pé de maravilha!*, Contos de enganar a morte e Armazém do folclore são alguns exemplos das influências da cultura popular na literatura infantil.

Fonte: Wikipédia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ricardo_Azevedo_%28escritor%29. Acesso em: 7 nov. 2020.

AULA 3 - IMAGINANDO CENÁRIOS E PERSONAGENS DO CONTO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai explorar os cenários do conto *Gaspar, eu caio*!, identificando e imaginando os elementos misteriosos que envolvem a narrativa.

1. Em grupo, retomem o conto da Aula 2 e observem como o autor descreve o cenário, os marcadores de tempo, a apresentação dos personagens e os elementos linguísticos que representam o conflito e a resolução.

Cenário	
Tempo	
Personagens	

Conflito gerador	
Resolução da história	



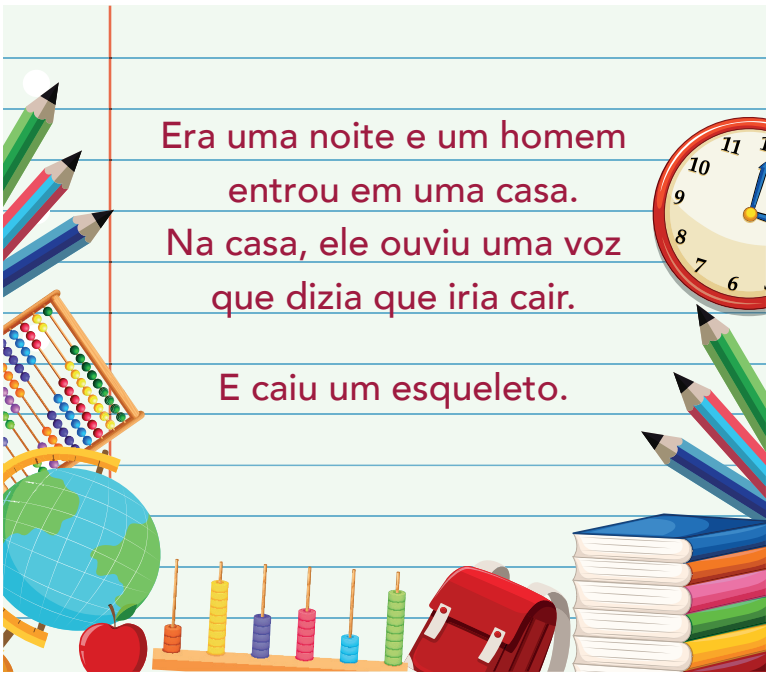
ANOTAÇÕES

AULA 4 - COLOCANDO "INGREDIENTES" NO CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai aprender a usar algumas palavras para deixar seu conto de assombração ainda mais cheio de suspense e mistério. Quer descobrir como?

1. Observe com atenção o trecho de um conto de assombração escrito por uma criança do 3º ano da Escola Jardim Secreto.



Créditos: brgfx

a. Com sua dupla, reflita sobre as perguntas:

Esse trecho trouxe suspense para a história?

Quais palavras poderiam ajudar o autor a deixar o texto mais envolvente e criar um clima de medo?

ANOTE:

2. Agora, vamos praticar a descrição de cenários e personagens usando adjetivos ou locuções adjetivas. Volte ao conto lido na Aula 1 e observe como o autor fez a descrição de cenários e personagens.

Noite	
Casa	
Homem	

AULA 5 – DOIS CONTOS DIFERENTES E UMA MESMA ASSOMBRAÇÃO?

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler o conto *Joãozinho-sem-medo* e investigar o que ele tem em comum com a história *Gaspar, eu caio!*. Observe as diferenças no modo como foi escrito e os recursos linguísticos utilizados pelo autor.

1. **Você já ouviu o conto *Joãozinho-sem-medo*? Leia o texto e procure o que há de familiar nesta história. Para esta atividade, você usará o livro Ler e Escrever – Livro de textos do aluno, da página 114 a 115.**

Joãozinho-sem-medo

Era uma vez um menino chamado Joãozinho-sem-medo, pois não tinha medo de nada. Andando pelo mundo, pediu abrigo em uma hospedaria.

— Aqui não tem lugar — disse o dono. — Mas se você não tem medo, posso mandá-lo para um palácio.

— Por que eu sentiria medo?

— Porque ali todo mundo sente. Ninguém saiu de lá, a não ser morto. De manhã, a Companhia leva o caixão para carregar quem teve a coragem de passar a noite lá.

Imaginem Joãozinho! Levou um candeeiro, uma garrafa, uma linguiça e lá se foi.

À meia-noite, estava comendo sentado à mesa quando ouviu uma voz saindo da chaminé:

— Jogo?

E Joãozinho respondeu:

— Jogue logo!

Da chaminé desceu uma perna de homem.

Joãozinho bebeu um copo de vinho. Depois a voz tornou a perguntar:

— Jogo?

E Joãozinho:

— Jogue logo!

E desceu outra perna de homem.

Joãozinho mordeu a linguiça.

De novo:

— Jogo?

— Jogue logo!

E desceu um braço.

Joãozinho começou a assobiar.

— Jogo?

— Jogue logo! Outro braço.

— Jogo?

— Jogue!

E caiu um corpo, que se colou nas pernas e nos braços, ficando em pé um homem sem cabeça.

— Jogo?

— Jogue!

Caiu a cabeça e pulou em cima do corpo. Era um homenzarrão gigantesco, e Joãozinho levantou o copo dizendo:

— À saúde!

O homenzarrão disse:

— Pegue o candeeiro e venha.

Joãozinho pegou o candeeiro, mas não se mexeu.

— Passe na frente! — disse Joãozinho.

— Você! — disse o homem.

— Você! — disse Joãozinho.

Então, o homem se adiantou e, de sala em sala, atravessou o palácio, com Joãozinho atrás, iluminando o caminho. Embaixo de uma escadaria havia uma portinhola.

— Abra! — disse o homem a Joãozinho.

E Joãozinho:

— Abra você!

E o homem abriu com um empurrão. Havia uma escada em caracol.

— Desça — disse o homem.

— Primeiro você — disse Joãozinho.

Desceram a um subterrâneo, e o homem indicou uma laje no chão.

— Levante!

— Levante você! — disse Joãozinho.

E o homem a ergueu como se fosse uma pedrinha. Embaixo da laje havia três tigelas cheias de moedas de ouro.

— Leve para cima! — disse o homem.

— Leve para cima você! — disse Joãozinho.

E o homem levou uma de cada vez para cima. Quando foram de novo para a sala da chaminé, o homem disse:

— Joãozinho, quebrou-se o encanto! E arrancou-se uma perna, que saiu esperneando pela chaminé.

— Destas tigelas, uma é sua.

Arrancou-se um braço, que trepou pela chaminé.

— Outra é para a Companhia, que virá buscá-lo pensando que está morto.

Arrancou-se também o outro braço, que acompanhou o primeiro.

— A terceira é para o primeiro pobre que passar.

Arrancou-se outra perna e ele ficou sentado no chão.

— Pode ficar com o palácio também. Arrancou-se o corpo e ficou só a cabeça no chão.

— Porque se perdeu para sempre a estirpe dos proprietários deste palácio.

E a cabeça se ergueu e subiu pelo buraco da chaminé. Assim que o céu clareou, ouviu-se um canto:

— Miserere mei, miserere mei.

Era a Companhia com o caixão, que vinha recolher Joãozinho morto. E o viram na janela, fumando cachimbo. Joãozinho-sem-medo ficou rico com aquelas moedas de ouro e morou feliz no palácio. Até um dia em que, ao se virar, viu sua sombra e levou um susto tão grande que morreu.

Fonte: ABREU, A. R. et al. Alfabetização: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000, 3 v.: 128 p. n. 2.

2. Agora, preencha o quadro abaixo registrando as duas descobertas sobre as semelhanças e diferenças entre os contos Gaspar, eu caio! e Joãozinho-sem-medo.

	Semelhanças entre os contos
Joãozinho-sem-medo	
Gaspar, eu caio!	

	Diferenças entre os contos
Joãozinho-sem-medo	
Gaspar, eu caio!	

AULA 6 – ANALISANDO A ESCRITA DE UM CONTO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você fará a leitura do conto escrito por uma criança do 4º ano da Escola Jacarandá. Em seguida, refletirá sobre como usar "palavras coringa", que nos ajudam evitar repetições em um texto.

1. Juliana recontou uma história assustadora, que ouviu de seus colegas em uma das noites que brincavam na rua do seu prédio. Leia o texto da Juliana e veja se você conhece a história.

A menina e o copo de água

Era uma vez um homem que se mudou para um apartamento que ficava em um prédio antigo, no centro da cidade. Um dia, era noite e estava chovendo bastante. O homem estava assistindo televisão e o homem ouviu a campainha tocar. O homem levantou do sofá e foi atender à porta. Quando abriu a porta, o homem viu uma menina usando um vestido antigo, e a menina falou:

– Me dá um copo de água?

O homem foi buscar água na cozinha e quando voltou o homem viu que a menina tinha sumido da porta.

O tempo passou e, em outra noite de chuva, o homem estava assistindo televisão e a campainha tocou outra vez. O homem foi atender e o homem viu que era a mesma menina e a menina pediu:

– Me dá um copo de água?

O homem respondeu:

– Claro, mas não vá embora. Outro dia, quando você bateu aqui, eu peguei a água e não te vi mais.

O homem foi buscar água para a menina e, quando voltou, a menina não estava mais lá. O homem foi procurar a menina na escada e não encontrou a menina. O homem procurou a menina no elevador e não encontrou a menina. Então, o homem foi perguntar para sua vizinha se a menina era filha da vizinha. Quando a vizinha abriu a porta, a vizinha era uma mulher que parecia ser bem velhinha.

O homem perguntou para a vizinha:

– Por um acaso, a menina que pede água aqui na minha porta é sua filha ou sua neta?

A vizinha disse que morava sozinha e que não tinha ninguém, mas perguntou se o homem não tinha ouvido falar da história da menina que morava no apartamento do homem muito tempo atrás. A menina havia pulado da janela e não voltou mais.

O homem foi para casa pensando na menina e não acreditou naquela história da vizinha. Mas, quando a chuva caiu outra vez, em uma noite fria… a campainha tocou. O homem foi atender... e era a menina. A menina pediu:

- Me dá um copo de água?

E o homem respondeu gritando bem alto:

- NÃOOOOOOOO!

E a menina nunca mais voltou.

2. Com seu/sua colega de dupla, observem as palavras sublinhadas e pensem como poderiam substituí-las para que o texto não fique repetitivo. Reescreva as frases abaixo usando as ideias discutidas com seu/sua colega:

a. O homem levantou do sofá e foi atender à porta. Quando abriu a porta, o homem viu uma menina usando um vestido antigo, e a menina falou:

b. O homem procurou a menina no elevador e não encontrou a menina. Então, o homem foi perguntar para sua vizinha se a menina era filha da vizinha.

c. … se o homem não tinha ouvido falar da história da menina que morava no apartamento do homem muito tempo atrás.

AULA 7 - PLANEJANDO CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, iniciaremos a produção dos contos de assombração para a nossa apresentação de histórias "assombrosas".

1. Você irá ler uma matéria do Jornal Joca que traz algumas ideias de recursos e materiais que poderão deixar a sua apresentação mais envolvente.

13 dicas de atividades e brincadeiras que não envolvem tecnologia.
Veja como se divertir em casa sem usar aparelhos eletrônicos.

Teatro de fantoches ou de sombras.

Pessoas de todas as idades se divertem com uma boa peça de teatro. Então, que tal você criar a sua própria história e apresentar para as pessoas da sua casa?

Teatro de fantoches: a primeira coisa que você deve fazer é pensar na história que vai contar. Uma dica é escrevê-la em um papel – isso pode te ajudar a organizar as ideias. Lembre-se: não existe ideia boba!

Depois de fazer a história, você terá que fabricar os fantoches. Você pode usar para isso itens que tenha em casa, como meias e roupas velhas, papel sulfite, tinta (para fazer a cara dos bonecos), lápis de cor, palito (para que você possa manipular os bonecos), entre outros. Não há apenas uma forma de fazer os fantoches. Use a imaginação, faça-os da maneira que achar e use os materiais que quiser. Solte a imaginação!

Quando tudo estiver pronto, comece a apresentação.

Teatro de sombras: crie a história usando as mesmas dicas dadas no item "teatro de fantoches". Em seguida, vá até um lugar com luminosidade (pode ser perto de um abajur, por exemplo) e tente simular os personagens da sua história com as mãos.

Quando tudo estiver pronto, comece a apresentação.

Fonte: 13 dicas de atividades e brincadeiras que não envolvem tecnologia. Jornal Joca, 2020. Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/13-dicas-de-jogos-e-brincadeiras-que-nao-envolvem-tecnologia/. Acesso em: 8 nov. 2020.

2. Comece o planejamento do conto de assombração que você deseja apresentar ao final desta Sequência Didática. Escreva em seu caderno ou em uma folha.

AULA 8 - ESCREVENDO O CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você usará o planejamento de texto que elaborou na aula anterior e escreverá a sua primeira versão do conto de assombração.

1. Retome seu planejamento inicial e escreva, na folha ou no caderno, o conto de assombração que você apresentará para seus colega.

Fique atento!

Querido/a estudante,

Ao escrever seu conto de assombração, não se esqueça de usar os sinais de pontuação que você conhece para deixar o texto mais bonito e interessante de ler!

(.) ponto-final

(!) ponto de exclamação

(?) ponto de interrogação

(...) reticências

(:) dois-pontos

(—) travessão

AULA 9 - REVISANDO O CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você revisará, em parceria com seus colegas, seu conto de assombraçã. Você também fará a leitura da produção de um/uma colega e o/a ajudará a melhorar pontos importantes na história.

1. Em dupla, faça a leitura do conto de assombração feito por seu/sua colega, preencha o roteiro abaixo e assinale a alternativa que mais se adéqua ao texto.

Nome do/a colega:

Título do conto:

Critérios de revisão	Sim	Não	Às vezes
Descrição detalhada do cenário, com muitos adjetivos			
Elementos que criam clima de mistério e suspense			
Texto com ideias claras e muitos detalhes			
Ordem dos acontecimentos escrita corretamente			
Uso adequado da letra maiúscula			
Uso adequado de sinais de pontuação			
Texto feito sem erros de ortografia			

AULA 10 - PREPARANDO A LEITURA DOS CONTOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá preparar a apresentação do seu conto de assombração praticando a leitura em voz alta e colocando elementos de suspense na sua contação de histórias. Imagine, crie... e mãos à obra!



Créditos da pintura: Puigaudeau, Ferdinand du - Chinese Shadows, the Rabbit.

1. Quando finalizarem a preparação e os ensaios da leitura, elaborem um convite em vídeo para que outros grupos da escola ou os próprios familiares possam assisti-lo, assombrando-se com os contos que você e seus colegas escreveram.

MATEMÁTICA

1º Bimestre



ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – UM PASSEIO AO SÍTIO DO TIO JOSÉ LUIZ

AULA 1 – OS NÚMEROS DA COLHEITA DAS LARANJAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos escrever e comparar números naturais.

Júlio César, Maria Beatriz e Izabel, com seus pais, foram passar um fim de semana no sítio dos tios José Luiz e Sandra. Lá, puderam conhecer as plantações e colher frutas.

Vamos acompanhá-los, saber o que fizeram e o que puderam aprender durante o passeio.

1. Maria Beatriz, Júlio César e Izabel pediram ao tio José Luiz para conhecerem a plantação de laranjas. Após visitar a plantação, o tio José Luiz mostrou anotações sobre a colheita de laranjas deste ano. Veja algumas delas:

De 1/1 a 18/2/2020:	*No mês de março de 2020:*	*No primeiro semestre de 2020:*
284 laranjas colhidas	***406 laranjas colhidas***	***2.570 laranjas colhidas***

Escreva, por extenso, os números de laranjas registrados acima:

284 - _____

406 - _____

2.570 - _____

2. Maria Beatriz disse que, ao escrever por extenso o número 428 (quatrocentos e vinte e oito), observou uma possibilidade para decompô-lo.

Você consegue apresentar outra possibilidade para decompor o número 428? Use o espaço abaixo para registrar outras formas de decompô-lo:

$$428 = 400 + 20 + 8$$

Agora, apresente uma decomposição para cada um dos números:

a. 350 = _____

b. 712 = _____

c. 2.385 = _____

d. 3.047 = _____

3. Maria Beatriz pediu que o tio José Luiz ditasse números para ela escrever nos quadros. Escreva os números que seu/sua professor/a vai ditar.



Escreva, por extenso, os dois maiores números:

_____

AULA 2 – LARANJAS E PROBLEMAS MATEMÁTICOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver e formular problemas matemáticos.

1. Tia Sandra e as crianças colheram laranjas. Em uma caixa, foram colocadas 180 laranjas. Tia Sandra retirou 10 laranjas para fazer um suco no período da tarde e outras 12 laranjas para preparar o suco para o jantar.

a. Quantas laranjas foram utilizadas na preparação dos sucos?

b. Quantas laranjas restaram na caixa?

2. No sítio, há plantações de várias frutas. Hoje, o tio José Luiz colheu 18 abacaxis e 46 mangas. Tia Sandra colheu 27 abacates.

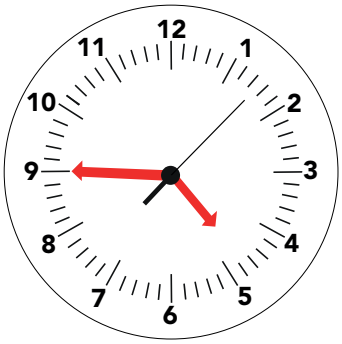
Elabore uma pergunta para acrescentar às frases e obter um problema. Deve ser possível responder à pergunta com as informações que constam do texto. Em seguida, resolva o problema.

AULA 3 – HORA DO LANCHE

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler as horas em relógios analógicos.

1. Tia Sandra, com o auxílio das crianças, preparou o lanche da tarde e todos se reuniram para esse momento. Observe o relógio e responda às questões:



Créditos: elaborado para fins didáticos.

a. Que horas são?

b. O lanche foi servido 15 minutos depois desse horário. A que horas foi servido o lanche?

c. Eles gastaram 30 minutos para comer o lanche. A que horas eles terminaram?

2. Júlio olhou atentamente para o relógio e ficou curioso com um terceiro ponteiro, que dava as voltas bem mais rápido do que os outros dois.

a. Você sabe o que o terceiro ponteiro marca?

b. Converse com seu/sua professor/a e seus colegas sobre o ponteiro e escreva abaixo as descobertas.

AULA 4 – SEQUÊNCIA DE NÚMEROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos completar os números que estão faltando em sequências numéricas.

1. Complete as cartelas coloridas de cada sequência com os números que estão faltando.

a.

25	30	35	40		

b.

13	15	17	19		

c.

145	150		160		170

d.

200		180		160	150

e.

	39	49	59	69	

2. As crianças viram que, para indicar 6 horas e 10 minutos, é possível utilizar símbolos e escrever 6h10min. Elas criaram sequências que indicam as horas e os minutos. Complete a cartela colorida de cada sequência com o horário que está faltando e responda à questão:

a.

6h	6h10min	6h20min	

Esta sequência caminha de quanto em quanto tempo?

b. | 7h | 7h30min | 8h | |

Esta sequência caminha de quanto em quanto tempo? _____

c. | 9h | 9h15min | 9h30min | |

Esta sequência caminha de quanto em quanto tempo? _____

d. | 11h15min | 11h30min | 11h45min | |

Esta sequência caminha de quanto em quanto tempo? _____

AULA 5 – A MULTIPLICAÇÃO DE UM NÚMERO NATURAL POR 10

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos realizar multiplicações de números naturais por 10 utilizando calculadoras e observar os resultados.

1. Maria Beatriz e Izabel vão utilizar calculadoras para realizar as multiplicações apresentadas abaixo. Faça isso você também e comente suas observações com um/a colega.

7 x 10 =	18 x 10 =	23 x 10 =
34 x 10 =	77 x 10 =	95 x 10 =
123 x 10 =	259 x 10 =	370 x 10 =

Registre suas observações.

2. Determine os resultados das multiplicações, sem utilizar a calculadora.

6 x 10 =	**9 x 10 =**	**14 x 10 =**
36 x 10 =	**51 x 10 =**	**327 x 10 =**

Como você fez os cálculos? Explique para os colegas e para o/a professor/a.

3. Tia Sandra, com a colaboração das crianças, colheu mangas, higienizou-as e colocou-as em 10 pequenas caixas. Acrescente informações ao texto e elabore uma pergunta para obter um problema que tenha solução. Em seguida, resolva-o.

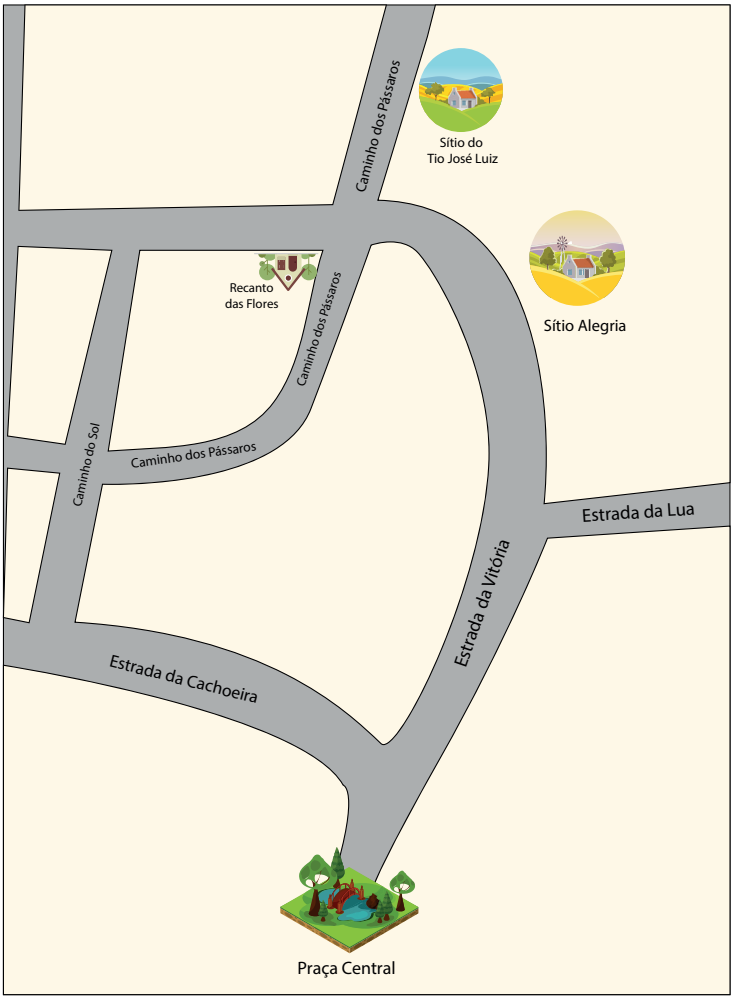
ANOTAÇÕES

AULA 6 – COMO CHEGAR AO SÍTIO DO TIO JOSÉ LUIZ?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos aprender a interpretar informações contidas em um desenho para chegar a um local.

1. Para chegar ao sítio do tio José Luiz, eles utilizaram o croqui mostrado abaixo como orientação.



Créditos: elaborado para fins didáticos.

Descreva um caminho para chegar ao sítio do tio José Luiz, partindo da Praça Central da cidade em que ele mora.

2. Descreva outro caminho para chegar ao sítio, tendo como ponto de partida a Praça Central.

3. Descreva um caminho para ir à Praça Central, partindo do sítio do tio José Luiz.

ANOTAÇÕES

AULA 7 – AS ALTURAS DAS ÁRVORES DO SÍTIO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos estimar a altura de uma laranjeira.

Passeando pelo sítio, as crianças observaram as alturas das árvores e começaram a pensar nos tamanhos delas. Observe algumas árvores que estavam perto das crianças e estime as respectivas alturas.



Créditos: elaborado para fins didáticos.

1. Observe a ilustração e responda às questões.

a. Qual é sua altura?

b. Você tem ideia de quanto pode ser a altura da casa apresentada na ilustração? Compare-a com a sua altura.

c. Estime as alturas das árvores, comparando com a altura da casa.

AULA 8 – PLANTAÇÕES DE LEGUMES E DE BANANEIRAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos.

1. **Tia Sandra levou as crianças para conhecerem as plantações de verduras, cereais, legumes e frutas, como cenouras, beterrabas, alfaces, abobrinhas, brócolis, bananas, entre outros. Decidiram fazer a colheita para preparar o almoço e para doar aos vizinhos do sítio.**

a. Foram colhidas 30 cenouras, 26 beterrabas e 18 abobrinhas. Depois, colheram 12 berinjelas. Quantos legumes foram colhidos no total?

b. Em seguida, as crianças viram as bananeiras e observaram um cacho de bananas. Após a colheita, tio José Luiz separou o cacho em pencas para facilitar o transporte.



Cacho de bananas



Pencas de bananas

Créditos: pixabay.com

As crianças contaram as bananas de algumas pencas: em uma delas, havia 15 bananas, em outra, 18 bananas, em outra, 21 bananas e contaram as bananas de outra penca, porém esqueceram-se da quantidade. Tia Sandra comentou que, no total dessas pencas, havia 67 bananas. Quantas bananas havia nessa penca?

c. Tia Sandra e as crianças colheram 180 espigas de milho verde, que foram separadas em dois grupos. Foram separadas 64 espigas para fazer pamonha e as demais, utilizadas para fazer bolos. Quantas espigas foram utilizadas nos bolos?

AULA 9 – OS FRUTOS COLHIDOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler e interpretar dados apresentados em uma tabela de dupla entrada.

1. As crianças ficaram encantadas quando viram os frutos nos pés. O tio José Luiz costuma registrar a colheita dos frutos. Veja o que ele fez:

Frutos – dados relativos a 2020

	Abacates	Goiabas	Laranjas	Maçãs	Peras
Janeiro	58	130	250	85	48
Fevereiro	66	120	320	44	56
Total					

Complete a tabela com a quantidade colhida de cada fruto utilizando estratégias pessoais e responda às questões:

a. Quantas laranjas foram colhidas em janeiro?

b. Quantos abacates foram colhidos em fevereiro?

c. Quantas goiabas foram colhidas nesses dois meses?

d. Qual fruta foi colhida em menor quantidade nesses dois meses?

AULA 10 – AS FRUTAS E OS DOCES DO SÍTIO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos.

Tia Sandra e tio José Luiz gostam de preparar doces com os produtos do sítio. Para fazer doce de laranja e de abóbora, veja os ingredientes necessários.

Doce de laranja	**Doce de abóbora**
2 kg de açúcar 1 dúzia de laranjas maduras	1 kg de abóbora-de-pescoço cortada em cubos 600 g de açúcar 1 colher (sopa) de cal virgem Água para cobrir a abóbora e deixar de molho (aproximadamente 2 L) 2 paus de canela em rama 4 cravos-da-índia 500 mL de água para a calda

1. Serão preparadas três receitas de doce de laranja e duas receitas de doce de abóbora. Escreva as quantidades necessárias de cada item para o preparo dos doces.

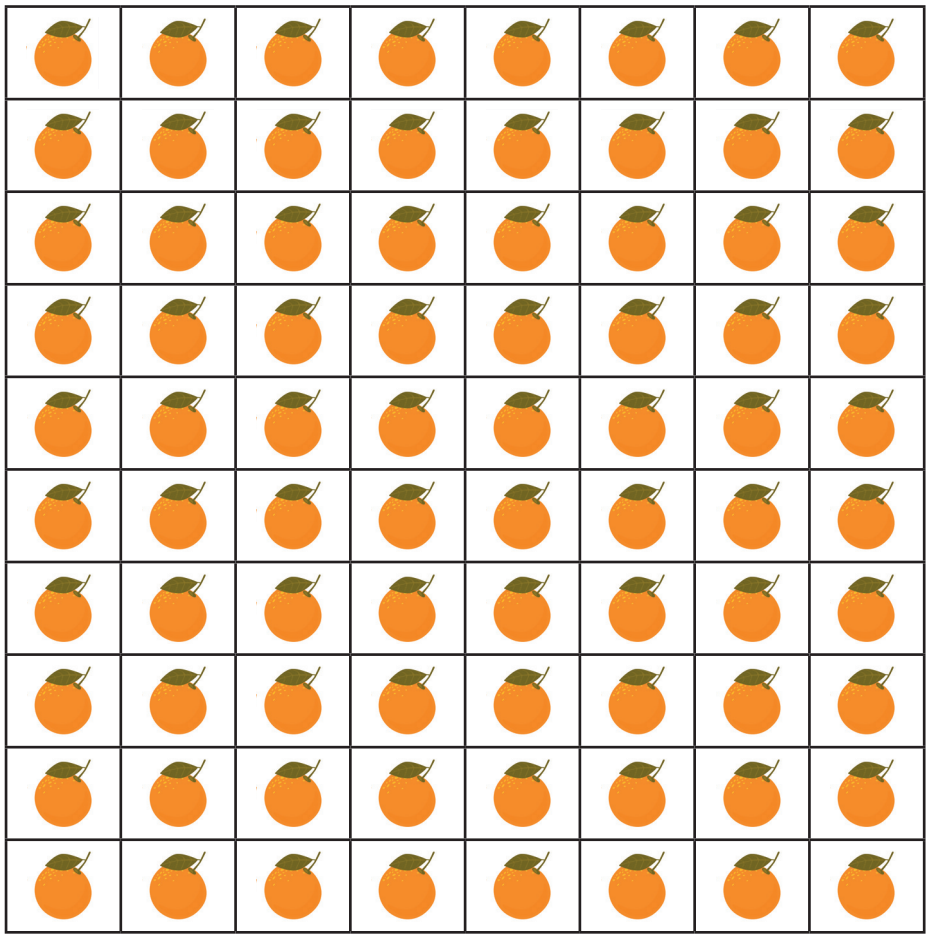
Para preparar três receitas de doce de laranja	**Para preparar duas receitas de doce de abóbora**
• _____ kg de açúcar • _____ dúzias de laranjas maduras	_____ kg de abóbora-de-pescoço cortada em cubos _____ g de açúcar _____ colheres (sopa) de cal virgem Água para cobrir a abóbora e deixar de molho (aproximadamente _____ L) _____ paus de canela em rama _____ cravos-da-índia _____ mL de água para a calda

2. Observe a ilustração e responda:

a. Sem contar de uma em uma, você acha que há 30 laranjas, mais de 30 ou menos de 30?

b. Quantas são as laranjas na ilustração? Como você obteve o resultado?

c. Escreva uma sentença matemática que represente a situação mostrada na ilustração.



Créditos: elaborado para fins didáticos.

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com



ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – VISITA À BIENAL DO LIVRO

AULA 1 – OS LIVROS SÃO LEVES OU PESADOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos estimar e medir massas de livros.

No sábado passado, Júlio César, Maria Beatriz e Izabel, com seus irmãos e familiares, foram visitar a Bienal do Livro, que acontece em uma cidade próxima. Todos gostam de ler e ficaram muito felizes em fazer esse passeio. Vamos acompanhá-los.

1. Júlio César comentou com as amigas que os livros podem ser bem diferentes no formato, quantidade de páginas e massa. Há livros leves e livros bastante pesados. Júlio César segurou um livro, disse que sua massa era maior que 1 kg e que precisaria de uma balança para verificar se a estimativa estava correta.

a. Vamos supor que Júlio César não tenha uma balança. O que ele poderia fazer para ter alguma certeza de que sua estimativa está correta?

2. Em um estande, eles encontraram uma caixa com 8 livros de Monteiro Lobato, cuja massa era de 2 kg e 700 g, e o livro O Pequeno Príncipe, cuja massa era de aproximadamente 300 g. Responda às questões:

a. Se Maria Beatriz colocar o livro O Pequeno Príncipe e a caixa de livros de Monteiro Lobato juntos em uma balança, qual será a massa obtida?

b. Quantos livros de O Pequeno Príncipe são necessários para igualar a massa da caixa de livros de Monteiro Lobato?

AULA 2 – NOVOS TÍTULOS SÃO LANÇADOS NA BIENAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver e formular problemas matemáticos.

Em uma bienal ou feira de livros, é comum o lançamento de obras literárias.

1. Em um painel, os visitantes observaram informações sobre o lançamento de livros nos diferentes dias da bienal:

15/10 – 32 lançamentos
16/10 – 45 lançamentos
17/10 – 52 lançamentos
18/10 – 38 lançamentos

Responda às questões utilizando estratégias de cálculo mental:

a. Quantos lançamentos aconteceram nos quatro dias da bienal?

b. Quantos lançamentos ocorreram a mais no dia 17 em relação ao dia 18 de outubro?

c. No dia 17, os lançamentos ocorreram em dois salões. Em um deles, foram lançados 28 livros. Quantos lançamentos ocorreram no outro salão?

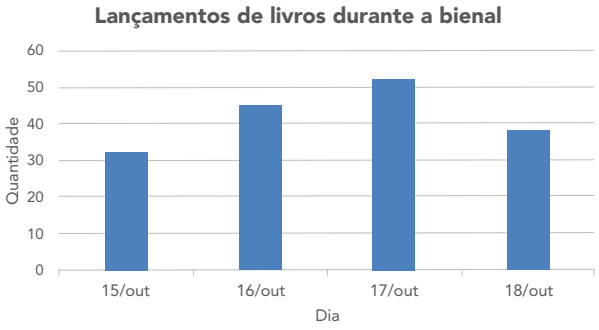
d. Elabore um problema que possa ser resolvido com os dados apresentados nesta atividade.

AULA 3 – UM GRÁFICO QUE REGISTRA OS LANÇAMENTOS DE LIVROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler e interpretar dados apresentados em um gráfico de colunas.

1. As crianças e os adultos ficaram encantados com o passeio e querem participar da próxima bienal. Em outro painel, eles observaram um gráfico de colunas com os números totais do lançamento de livros. Observe o gráfico você também e responda às questões:



Créditos: elaborado para fins didáticos.

a. Em que dia houve a maior frequência de lançamentos ?

b. Em que dia houve a segunda maior frequência de lançamentos?

c. Observando o gráfico, é possível dizer que a diferença do número de lançamentos entre os dias 17 e 18 é maior que 10? Comente com o/a professor/a como você chegou à resposta.

d. Em que dia houve a menor frequência de lançamentos na bienal?

e. Escreva na linha abaixo os dias que aparecem no gráfico. Porém, você deve copiá-los em ordem decrescente, considerando as frequências de lançamentos.

f. Você deve ter percebido que os dados apresentados neste gráfico são os mesmos que foram utilizados na aula anterior. Discuta com seus/suas colegas quais são os pontos positivos de apresentar os dados em um quadro, tabela ou gráfico.

AULA 4 – HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos.

As crianças visitaram um estande de histórias em quadrinhos e encontram uma versão de Dom Quixote de La Mancha, do escritor espanhol Miguel de Cervantes.

1. O livro tem 36 páginas, e Izabel observou que a história é contada em 32 delas, cada uma com 5 quadrinhos. Responda às questões:

a. Qual o total de quadrinhos nas dez primeiras páginas do livro?

b. Qual o total de quadrinhos em 30 páginas do livro?

c. Qual o total de quadrinhos no livro?

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA REALIZAR SEUS CÁLCULOS:

AULA 5 – UMA TARDE DE AUTÓGRAFOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver e formular problemas matemáticos.

Autores de livros compareceram à bienal para participar de conversas com o público e tardes de autógrafos.

Resolva os problemas utilizando estratégias de cálculo mental:

1. As tardes de autógrafos foram bastante concorridas. Um dos autores autografou 78 livros no dia 15 e 123 livros no dia 16. Quantos livros ele autografou nesses dois dias?

2. No dia 17, outro autor teve 85 livros vendidos e autografados e esperava atingir a meta de 200 livros com as vendas do dia 18. Quantos livros deveriam ser vendidos nesse dia para que ele atingisse a meta?

3. Maria José escreve contos de assombração. No ano passado, ela escreveu 4 livros e, neste ano, já escreveu 7. Um deles tem 78 páginas e pesa 400 g. Elabore uma pergunta para acrescentar a essas frases e obter um problema que tenha solução. Em seguida, resolva-o.

AULA 6 – FIGURAS GEOMÉTRICAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos explorar figuras geométricas com formato de quadrilátero e identificar seus elementos.

Maria Beatriz comprou um livro que contém problemas matemáticos, um dos quais está apresentado a seguir. Resolva-o:

1. Observe as figuras geométricas e responda às questões:



a. Todas as figuras têm o mesmo número de lados?

b. Todas as figuras têm o mesmo número de vértices?

c. O que você pode afirmar sobre o comprimento dos lados da Figura 1?

d. Meça os lados da Figura 1. O que você afirmou no item C está correto ou você terá que alterar sua resposta?

e. Meça os lados da Figura 2. O que você pode afirmar sobre eles?

f. Meça os lados da Figura 3. O que você pode afirmar sobre eles?

AULA 7 – UM SORTEIO DE LIVROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos identificar resultados possíveis em um sorteio.

1. Em um dos estandes da bienal, realizaram-se sorteios de livros. Havia 5 livros de ficção, 15 livros de contos de assombração, 15 livros de contos de terror e 25 livros de contos de fada para sortear entre os visitantes. O responsável pelo sorteio ficou com os olhos vendados.

Responda às questões:

a. De qual gênero pode ser o livro sorteado (ficção, contos de assombração, contos de terror, contos de fada)?

b. É certeza que o primeiro livro sorteado será de contos de fada?

c. É possível que o livro sorteado seja de ficção?

d. É possível que o livro sorteado seja de contos de assombração?

e. Qual dos gêneros literários tem menos chance de ser sorteado?

f. O que você pode afirmar sobre as chances de um livro de contos de terror ou de contos de assombração ser sorteado?

g. É possível que livros de contos de terror sejam selecionados em dois sorteios seguidos?

AULA 8 – A COMPRA DE LIVROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos que envolvem cédulas do sistema monetário brasileiro.

Maria Beatriz, Izabel e Júlio César aproveitaram a visita à bienal para comprar livros. Eles combinaram que, depois de lê-los, vão trocá-los entre si e, posteriormente, doá-los à biblioteca da escola em que estudam.

1. Veja quanto cada criança tinha para gastar com a compra de livros:

Maria Beatriz







Izabel







Júlio César







Créditos: Banco Central do Brasil.

Responda às questões:

a. Inicialmente, quanto cada criança tinha em reais?

b. Maria Beatriz gastou R$ 42,00; Izabel, R$ 37,50; e Júlio César, R$ 40,75. Júlio fez sua compra em um único estande. Quanto ele recebeu de troco?

c. Qual o gasto total das três crianças com a compra de livros?

AULA 9 – BÔNUS RECEBIDOS PELA COMPRA DE LIVROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos interpretar informações sobre metade e quarta parte.

As crianças comentaram com o/a professor/a e os colegas de sala a visita que fizeram à bienal. Eles contaram que, por terem comprado livros durante o evento, ganharam bônus para novas compras na Livraria Central.

1. Em um dos estandes, havia um cartaz com a informação: "Em compras acima de 30 reais você ganha um bônus correspondente à metade do valor gasto". Nesse estande, Maria Beatriz gastou 22 reais e Izabel, 32. Responda às questões:

a. As duas meninas ganharam bônus?

b. Qual o valor do bônus recebido por Izabel?

c. Qual o resultado de 32 ÷ 2? Qual o resto?

2. Outro estande oferecia como bônus o valor correspondente à quarta parte dos gastos realizados na compra de livros.

a. Nesse estande, Júlio César comprou um livro por 16 reais. Quanto ele recebeu de bônus?

b. Qual o valor do bônus dado a uma pessoa que gastou 44 reais nesse estande?

c. Júlio César comentou que essa pessoa recebeu como bônus o correspondente à quarta parte do valor gasto na compra. Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta.

AULA 10 – O PÚBLICO PRESENTE À BIENAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos com dados apresentados em uma tabela de dupla entrada.

1. Os organizadores da bienal registraram informações sobre o público presente em cada dia do evento:

Público – Bienal do Livro

Dia	15/10	16/10	17/10	18/10	Total
Adultos	86	130	186	305	
Crianças	136	104	328	502	
Total	222				

Fonte: Organização da bienal.

Responda às questões:

a. Quantos adultos compareceram à bienal no dia 16 de outubro?

b. Quantas crianças compareceram à bienal no dia 17 de outubro?

c. Utilize uma calculadora e complete a tabela.

d. Que significado você dá ao número 222, obtido a partir da soma 86 + 136?

e. O que você pode afirmar sobre o valor obtido ao somar os números 86, 130, 186 e 305?

f. O número de crianças superou o número de adultos? Se sim, quantas crianças a mais compareceram à Bienal em relação à quantidade de adultos?



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – MODALIDADES ESPORTIVAS

Maria Eduarda, Leandro, José e Júlia gostam de praticar esportes e pesquisar as regras de diferentes modalidades esportivas. Além disso, eles sabem que muitos conhecimentos matemáticos são necessários para o perfeito entendimento das regras.

AULAS 1, 2 E 3 – OS RECORDES NOS SALTOS EM DISTÂNCIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler números, resolver problemas e estimar comprimentos.

Leia o texto "Informações sobre Salto em Distância" para resolver as atividades.

Informações sobre Salto em Distância

O salto em distância é uma prova do atletismo em que o corredor deve correr a uma distância, dar um impulso com um dos pés, antes de uma faixa delimitadora, e saltar em uma caixa de areia, buscando atingir a maior distância possível.

A prova masculina é praticada desde 1896 nos Jogos Olímpicos da Grécia Antiga, e em 1948 teve início a prova feminina.

Em 1901, o atleta irlandês Peter O'Connor saltou 7,61 metros, e essa marca é reconhecida como o primeiro recorde mundial pela Federação Internacional de Atletismo. Em 1991, na cidade de Tóquio, o norte-americano Mike Powell saltou 8,95 metros, tornando-se recordista mundial. Essa marca não foi superada até os dias atuais. A recordista mundial feminina é Galina Chistyakova, da União Soviética, que saltou 7,52 m em 1988, na cidade de Leningrado.

Fonte: Wikipédia.org (adaptado).

1. Escreva, por extenso, os anos que estão registrados em algarismos no texto.

2. Resolva os problemas considerando as informações apresentadas no texto.

a. Há quantos anos foi registrado o primeiro recorde mundial da prova masculina de salto em distância?

b. Faz quantos anos que Mike Powell tornou-se recordista mundial ao saltar 8,95 metros.

c. Há quantos anos foi registrado o recorde mundial da prova feminina de salto em distância obtido pela atleta Galina Chistyakova?

3. Resolva os problemas considerando as informações no texto:

a. Você sabe que 1 metro corresponde a 100 centímetros. Ao obter a marca de 8,95 metros, o atleta conseguiu saltar 8 metros e 95 centímetros. Quantos centímetros a mais ele deveria ter saltado para obter a marca de 9 metros?

b. Qual a diferença, em centímetros, entre o recorde mundial masculino e o feminino?

4. No pátio da escola ou na quadra de esportes, com apoio de uma fita métrica, registre 1 metro de comprimento. Em seguida, estime o ponto na quadra em que se localizará o comprimento de 9 metros. Em seguida, realize a medição para verificar se sua estimativa foi adequada.

5. Leia os números escritos nas cartelas e responda às questões propostas

2.021	**12.029**	**21.047**
15.009	**51.900**	**46.573**

a. Escreva, por extenso, o menor e o maior deles.

b. Escreva uma decomposição para os números:

12.029: _____

46.573: _____

AULA 4 – A MARATONA, UMA PROVA DE RESISTÊNCIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas utilizando medidas de comprimento e de tempo.

A Maratona é a corrida mais longa do atletismo. Para completá-la, os atletas devem correr 42 quilômetros e 195 metros (42,195 km).
A Maratona é disputada desde os Jogos Olímpicos de 1896. O percurso, inicialmente, era de 40 km e houve alterações, chegando a 42,750 km. Em 1921, foi padronizada a distância utilizada em 1908, nos Jogos Olímpicos de Londres: 42,195 quilômetros.
Ranking da maratona nas Olimpíadas do Rio de Janeiro de 2016:

Classificação	Atleta	País	Tempo
1° lugar	Eliud Kipchoge	Quênia	2:08:44
2° lugar	Feyisa Lilesa	Etiópia	2:09:54
3° lugar	Galen Rupp	EUA	2:10:05

Fonte: Rio 2016. El País. Disponível em: https://brasil.elpais.com/resultados/deportivos/juegos-olimpicos/2016/atletismo/masculino/marathon/ inal/. Acesso em: 15 set.. 2020.

1. Responda às questões considerando as informações do texto.

a. A maratona inicialmente era de 40 km e, em 1908, nos Jogos Olímpicos de Londres, passou a ser de 42 quilômetros e 195 metros, que corresponde a 42,195 km. Quantos quilômetros houve de acréscimo ao percurso da maratona?

b. Sabemos que 1 km equivale a 1.000 metros. A diferença, em metros, entre o percurso inicial da maratona e o dos Jogos Olímpicos de Londres foi mais de 2.000 metros, menos de 2.000 metros ou exatamente 2.000 metros? Registre como você pensou.

2. Com base nas informações apresentadas no texto, responda às questões:

a. Se a maratona teve início às 9 horas e 30 minutos, qual o horário chegou o primeiro colocado?

b. Quanto tempo depois do primeiro colocado chegou o segundo colocado?

c. O maratonista Ghirmay Ghebreslassie, da Eritreia, África, chegou 2 minutos e 10 segundos depois do 1° colocado. Quanto tempo ele gastou para correr a maratona?

ANOTAÇÕES

AULA 5 – NATAÇÃO, UMA DAS MODALIDADES MAIS NOBRES DOS JOGOS OLÍMPICOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas de multiplicação e de divisão.

A natação é uma das modalidades dos Jogos Olímpicos. Nesse esporte, são quebrados vários recordes mundiais e conquistadas muitas medalhas.
Uma piscina olímpica tem 50 metros de comprimento e 1,80 metro de profundidade. É dividida em raias para os nadadores disputarem cada modalidade. As modalidades são: crawl (livre), costas, peito, borboleta (golfinho) e medley.

Fonte: elaborado para fins didáticos.

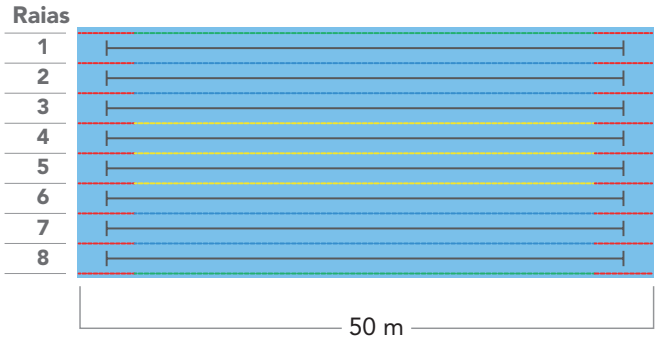
Resolva os problemas abaixo considerando as informações presentes no texto:

1. Uma das competições da natação é o nado livre. Em uma das provas, os nadadores precisam nadar 1.500 metros. Quantas voltas na piscina olímpica os nadadores deverão dar para completar a prova?

2. Na modalidade crawl (livre), umas das competições é o revezamento, no qual 4 nadadores se revezam para pular na piscina olímpica e nadar ida e volta. Quantos metros cada nadador nadará nesse tipo de revezamento? E a equipe toda, quantos metros nadará?

3. Uma piscina semiolímpica tem 25 metros de comprimento. Se for disputar uma competição de natação na modalidade costas, 200 metros, quantas voltas na piscina semiolímpica um nadador terá que dar para completar a prova?

4. Observe a imagem a seguir e as informações presentes nela. Com base nessa imagem e nas informações nela contidas, elabore um problema que possa ser resolvido utilizando a multiplicação ou a divisão e resolva-o.



Modalidade:

Medley – tem competições de 200 m, 400 m e 4 x 100 m

Borboleta – tem competições de 100 m e 200 m.

Fonte: elaborado para fins didáticos.

AULAS 6 E 7 – ESCOLHENDO O UNIFORME

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas simples de contagem e identificar entre eventos aleatórios aquele que tem maior chance de ocorrer.

Depois que fizeram algumas pesquisas sobre as diferentes modalidades esportivas, Maria Eduarda e Júlia se reuniram para escolher o uniforme do time de voleibol de que fazem parte. Durante a escolha, elas resolveram alguns desafios matemáticos, vamos ver quais foram e ajudá-las a encontrar as soluções.

1. Maria Eduarda propôs para Júlia que escolhessem o uniforme para o time de voleibol. Elas pesquisaram alguns modelos de camisetas e de *shorts*, conforme as imagens a seguir:



Fonte: elaborado para fins didáticos.

De quantas maneiras diferentes elas poderão montar o uniforme do time?

2. Júlia propôs que elas brincassem de "Cara ou coroa". Maria Eduarda escolheu cara, e Júlia escolheu coroa. Elas jogaram a moeda 15 vezes cada uma.

Agora é a sua vez, vamos jogar "Cara ou coroa"! Se jogarmos uma moeda 15 vezes para cima, quantas caras e quantas coroas você acha que pode sair?

Anote a sua estimativa:

Agora jogue a moeda para cima 15 vezes e verifique quantas caras e quantas coroas saíram. A sua estimativa estava correta? O que aconteceu com o resultado de caras e de coroa nas 15 jogadas?

3. Maria Eduarda e Júlia decidiram passar na sorveteria. Chegando lá, notaram que havia dois sabores para escolha – morango e chocolate – e três tipos de calda – caramelo, chocolate e maracujá. De quantas maneiras diferentes elas poderão montar o sorvete?

AULA 8 – ORGANIZANDO AS BANDEIRAS DAS SELEÇÕES OLÍMPICAS

O que vamos aprender?

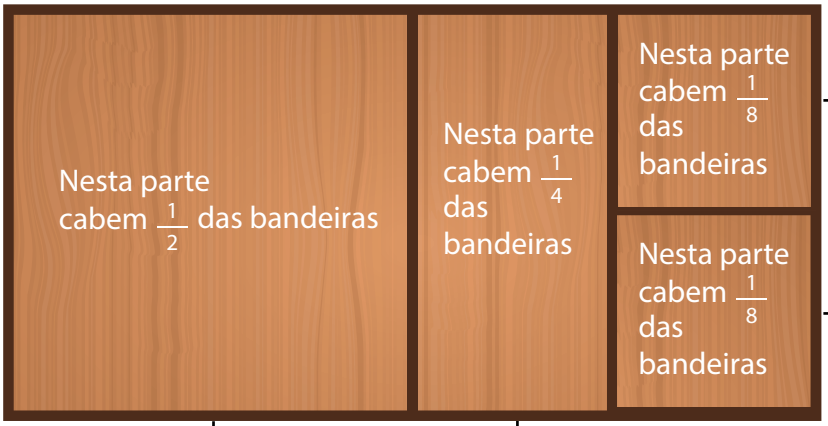
Nesta aula, vamos resolver problemas sobre as frações unitárias.

1. José tem uma coleção de miniaturas de bandeiras dos países que participam dos Jogos Olímpicos. Ele quer organizá-las em uma caixa.



Créditos: elaborado para fins didáticos.

Ele tem 1 caixa com 4 divisórias. Observe a imagem e descubra quantas bandeiras caberão em cada divisória.



Créditos: elaborado para fins didáticos.

2. Pegue o pedaço de barbante que seu/sua professor/a entregou. Com a ajuda do/a colega, segure-o bem esticado e marque no seu barbante: metade, um quarto e um oitavo.

Registre quais estratégias vocês utilizaram:

Como você faria para marcar três quartos no pedaço de barbante? Registre suas estratégias:

3. Represente as frações $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{8}$ e $\frac{3}{4}$ na reta numérica a seguir:



ANOTAÇÕES

AULA 9 – QUANTO CUSTA?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos reconhecer a igualdade entre dois termos, quando adicionamos ou subtraímos um mesmo número, e encontrar valores desconhecidos.

1. Maria Eduarda e Leandro estavam verificando quanto eles tinham de dinheiro guardado para comprar uma bola de vôlei e uma rede para eles jogarem aos finais de semana. Maria Eduarda tinha R$ 35,00 que ganhou do seu pai e R$ 28,00 que ganhou da sua mãe. Leandro tinha R$ 33,00 que ganhou da sua tia e R$ 30,00 que ganhou da sua mãe.

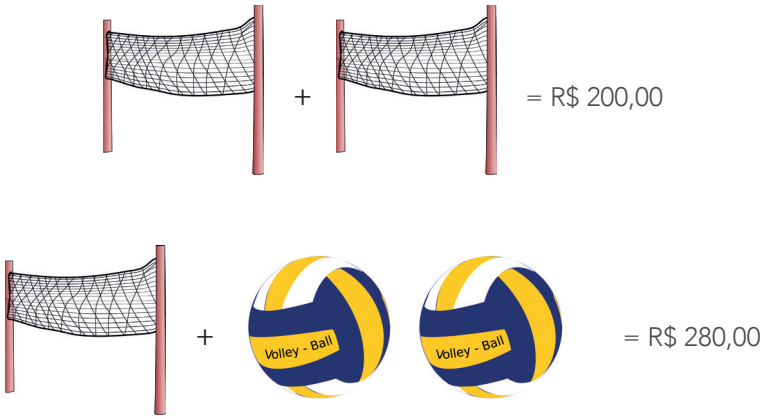
a. Escreva uma expressão matemática para representar a quantidade de dinheiro que cada um tinha guardado.

b. Quem guardou mais dinheiro?

c. O tio da Maria Eduarda e do Leandro deu, para cada um deles, mais R$ 15,00. Escreva uma expressão que represente a nova situação de cada um. O que você observa?

ANOTAÇÕES

2. Depois de contarem o dinheiro e verificarem a quantia que cada um tinha, eles foram comprar uma bola de vôlei e uma rede para brincarem aos finais de semana. Quando chegaram à loja, verificaram que os preços estavam escritos de maneira diferente, como mostra a imagem a seguir. Resolva a expressão e encontre o preço da bola de vôlei e da rede.



Créditos: pixabay.com

AULA 10 – A SELEÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETE

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos analisar dados apresentados em uma tabela de dupla entrada e resolver problemas que envolvam situações de compra e venda.

1. Maria Eduarda e Júlia estavam analisando o resultado dos Jogos Pan-Americanos de 2019, realizados em Lima, no Peru, e observaram que a seleção feminina de basquetebol ganhou medalha de ouro. Elas pesquisaram e anotaram em uma tabela a quantidade de cestas feita pelo Brasil e pelos times que estavam no seu grupo, nos três primeiros dias de jogos. Observe o registro feito pelas meninas e complete a tabela com os valores que estão faltando.

Tabela do basquete feminino – Jogos Pan-Americanos – Lima 2019
Grupo A

	Número de cestas feitas - 1° dia de jogo	Número de cestas feitas - 2° dia de jogo	Número de cestas feitas - 3° dia de jogo	Total de cestas
Brasil		64	82	225
Porto Rico	91		72	
Paraguai	73	64		
Canadá	71	90	63	
Total de cestas		276		

Fonte: Basquete feminino. Olimpíada todo dia, 2019. Disponível em: https://www.olimpiadatododia.com.br/lima-2019/basquete/basquete-feminino/. Acesso em: 17 set. 2020.

a. Quantas cestas o Brasil fez no primeiro dia de jogo?

b. Quantas cestas o Brasil fez nos três primeiros dias?

c. Quantas cestas foram feitas no 2° dia de jogo?

d. Qual foi o total de cestas feitas pelas quatro seleções nos três primeiros dias de jogos?

e. Qual foi a seleção que mais marcou cestas nos três primeiros jogos?

2. Maria Eduarda e Júlia querem comprar uma camisa do seu time de basquete e pesquisaram preços em algumas lojas. Analise as informações e responda às questões propostas.



Loja Esportes e lazer

3 prestações de

R$ 25,00



Loja Tudo para esporte

R$ 83,00 com desconto

de R$ 10,00



Loja Esporte é Saúde

2 camisas por

R$ 160,00

Créditos: pixabay.com

a. Em qual das três lojas a camisa é mais barata para elas comprarem?

b. Júlia e Maria Eduarda têm, juntas, R$ 150,00. Esse dinheiro será suficiente para elas comprarem 2 camisas? Sobrará troco? Quanto?

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com



ANOTAÇÕES

MATEMÁTICA

2º Bimestre



ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – FRUTAS BRASILEIRAS

AULAS 1 E 2 – FRUTAS DA REGIÃO NORTE

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos resolver problemas e utilizar diferentes procedimentos de cálculo.

O Sr. José cultiva em seu sítio frutas típicas da Região Norte do Brasil, como açaí, cupuaçu e graviola.



Fonte: Wikimedia Camila Neves Rodrigues da Silva



Fonte: Wikimedia Dick Culbert



Fonte: Pixabay

1. De sua plantação de cupuaçu, na primeira quinzena do mês passado, o Sr. José colheu 157 frutas e na quinzena seguinte, 248.

Responda às questões:

a. Quantas frutas ele colheu no mês passado?

b. Os 248 cupuaçus foram colocados em duas caixas de tamanhos diferentes. Em uma delas foram armazenadas 99 frutas. Quantos cupuaçus foram colocados na outra caixa?

c. O Sr. José recebeu uma encomenda de 800 cupuaçus. Quantas frutas ele ainda deve colher para atender ao pedido?

2. O Sr. José e seu funcionário André fizeram a colheita de 420 graviolas no mês passado. Eles as armazenaram em três caixas. Na primeira caixa foram colocadas 110 frutas e na segunda, 158. Quantas frutas foram colocadas na terceira caixa?

3. Nesta semana, o Sr. José colheu 48 graviolas e 32 cupuaçus na segunda-feira e 53 graviolas e 29 cupuaçus na terça-feira.

Responda às questões:

a. Quantas graviolas foram colhidas nesses dois dias?

b. Quantos cupuaçus foram colhidos nesses dois dias?

c. Nesses dois dias, quantas graviolas foram colhidas a mais que cupuaçus?

AULA 3 – AS DIFERENTES PLANTAÇÕES NO SÍTIO DO SR. JOSÉ

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos aprender a localizar e dar indicações sobre algumas plantações do sítio do Sr. José.

1. Observe o desenho do sítio do Sr. José e responda às questões:



Créditos: elaborado para fins didáticos.

1 Plantação de Graviola
2 Frutas Armazenadas
3 Casa do Sr. José
4 Caminho das Pedras
5 Horta

a. Indique no desenho um trajeto da casa do Sr. José à plantação de graviolas.

b. Descreva o trajeto que você elaborou:

_____

_____

_____

c. Indique no desenho e descreva um trajeto da plantação de graviolas ao local em que as frutas são armazenadas.

_____

_____

AULAS 4 E 5 – FRUTAS TÍPICAS DA REGIÃO NORDESTE

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos utilizar diferentes estratégias para resolver problemas.



Créditos: Pxhere

Uma curiosidade: Ana Júlia fez uma pesquisa sobre frutas típicas da Região Nordeste e descobriu que a fruta-pão é um fruto grande, que chega a pesar mais de 2 quilogramas e pode ser consumido cozido ou assado, substituindo o pão em muitas casas.

1. No pomar da Sra. Maria José podem ser encontradas várias frutas, algumas das quais são originárias da Região Nordeste, como o araçá e o jambo.

A Sra. Maria José comprou caixas para acondicionar as frutas e vendê-las em uma feira de produtos orgânicos realizada aos sábados em seu bairro. Observe os modelos das caixas, determine a quantidade de frutas que pode ser colocada em cada um e preencha o quadro:



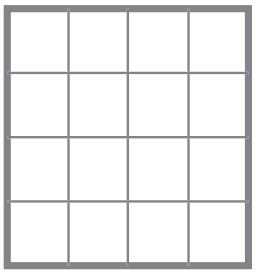
Créditos: Pixabay

Araçá

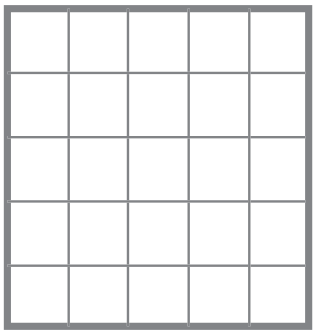


Créditos: Pixabay

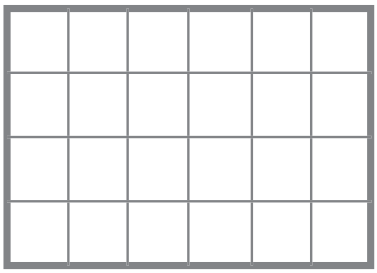
Jambo



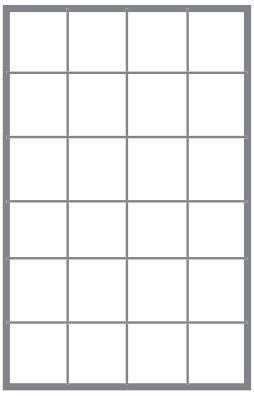
Modelo 1



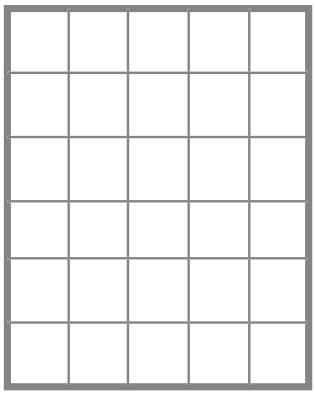
Modelo 2



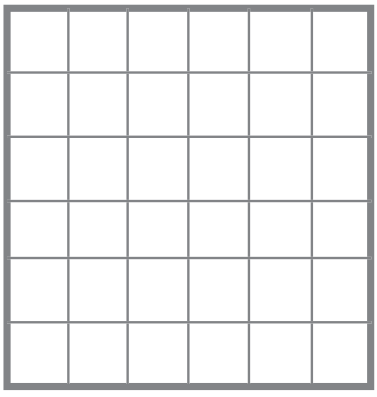
Modelo 3



Modelo 4



Modelo 5



Modelo 6

Modelo	Cálculo realizado	Quantidade de frutas
1	4 x 4 = 16 ou 4 + 4 + 4 + 4 = 16	16
2		
3		
4		
5		
6		

2. O Sr. Paulo quer comprar duas dúzias de jambo. Qual ou quais modelos você recomendaria à Sra. Maria José para acomodar as frutas? Comente com um/a colega o motivo da sua escolha.

3. Lígia e Adriano compraram 5 caixas completas de frutas do modelo 4. Quantas frutas eles compraram?

4. A Sra. Maria José completou 4 caixas do modelo 2 com araçás para atender a um pedido. Quantas frutas foram colocadas nessas caixas?

5. Quantas frutas são necessárias para completar 2 caixas do modelo 1 e 3 caixas do modelo 6?

6. Com o apoio de uma calculadora, realize as multiplicações e discuta com um/a colega os resultados obtidos.

A)	2 x 10 = _____	2 x 5 = _____
B)	4 x 10 = _____	4 x 5 = _____
C)	5 x 10 = _____	5 x 5 = _____
D)	6 x 10 = _____	6 x 5 = _____
E)	8 X 10 = _____	8 X 5 = _____
F)	9 X 10 = _____	9 X 5 = _____
G)	12 X 10 = _____	12 X 5 = _____
H)	26 X 10 = _____	26 X 5 = _____

7. Sem utilizar a calculadora, dê os resultados de 18 x 10 e 18 x 5.

8. Agora responda:

a. O que acontece quando multiplicamos um número por 10?

_____

b. Existe alguma relação entre os resultados das multiplicações por 5 e 10? Explique.

_____

AULA 6 – O PLANTIO DE PÉS DE LARANJA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos aprender a medir e estimar comprimentos utilizando unidades de medida padronizadas e não padronizadas.

Ana Júlia comentou com seus pais que quer plantar dois pés de laranja no quintal. Ela descobriu que eles podem atingir até 8 metros de altura e devem ser plantados com um espaçamento de aproximadamente 4 metros um do outro.

1. O pai de Ana Júlia disse que seu passo mede cerca de 80 centímetros.

Responda às questões:

a. O passo do pai de Ana Júlia é maior, menor ou igual a 1 metro de comprimento?

b. Quantos passos devem ser dados pelo pai de Ana Júlia para determinar o espaçamento entre os dois pés de laranja a serem plantados?

c. Com auxílio de um/a colega, meça o comprimento do seu passo e compare-o com o do pai de Ana Júlia. É maior, menor ou igual?

2. Uma laranjeira pode atingir até 8 metros de altura.

Responda às questões:

a. Com uma fita métrica, meça a altura da porta da sala de aula e registre o resultado no quadro.

b. Compare a altura que pode ser atingida por uma laranjeira à altura da porta da sala de aula e assinale a alternativa correta:

( ) A altura da laranjeira é maior que duas vezes e menor que três vezes a altura da porta.

( ) A altura da laranjeira é maior que três vezes e menor que quatro vezes a altura da porta.

( ) A altura da laranjeira é maior que quatro vezes a altura da porta.

AULA 7 – DIFERENTES TIPOS DE LARANJA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver e elaborar problemas.

1. No sítio do Sr. William há vários pés de laranja-baía, laranja-pera, laranja-lima e laranja-seleta. Juliana, sua filha, registrou em uma tabela as quantidades de laranja colhidas no segundo semestre de 2020.

Laranjas colhidas no segundo semestre de 2020

Tipo de laranja	Quantidade colhida
Laranja-baía	260
Laranja-pera	320
Laranja-lima	285
Laranja-seleta	168
Total	

Fonte: Juliana

Com base nas informações apresentadas na tabela, responda às questões:

a. Quais os dois tipos de laranja que tiveram maior quantidade colhida?

_____

_____

b. Quantas laranjas foram colhidas no segundo semestre de 2020? Calcule e, depois, registre o total na tabela.

c. A colheita de laranjas-pera superou 10 dúzias? _____

Superou 20 dúzias? _____

Superou 30 dúzias? _____

2. Leia o texto a seguir e elabore uma situação-problema a partir das informações apresentadas na tabela da Atividade 1. Não se esqueça de resolvê-la.

No primeiro semestre de 2021, o Sr. William deseja colher mil e duzentas laranjas.

Utilize este espaço para fazer seus cálculos:

AULA 8 – CAIXAS DE LARANJAS

O que vamos aprender?

Neste ano, as laranjeiras do sítio do Sr. William estão produzindo muitos frutos.

Nesta aula, vamos ajudá-lo a organizar as laranjas em caixas.

1. O Sr. William colheu nesta semana 140 laranjas-baía e laranjas-seletas e as acomodou em duas caixas, com a mesma quantidade em cada uma. Quantas laranjas foram colocadas em cada caixa?

2. A produção de laranjas-lima nesta semana foi de 208 unidades, as quais foram colocadas em 4 caixas, com a mesma quantidade em cada uma. Quantas laranjas foram acondicionadas em cada caixa?

3. Nesta semana foram colhidas 180 laranjas-pera. Quantas dúzias desse tipo de laranja foram colhidas?

AULA 9 – COMPRA DE FRUTAS E VERDURAS NA FEIRA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas que envolvem a compra de frutas e verduras na feira.

Ana Júlia e seu pai costumam ir à feira aos sábados para comprar frutas, legumes e verduras.

1. Na banca do Sr. Tadashi, eles compraram duas dúzias de bananas a R$ 6,80 a dúzia. Para o pagamento, deram uma cédula de 10 reais e uma cédula de 5 reais. Quanto receberam de troco?

2. Na banca de verduras, eles compraram 3 pés de alface a R$ 1,50 a unidade, um pé de brócolis a R$ 5,00, um maço de couve a R$ 3,20 e um maço de cheiro-verde a R$ 1,75.

Responda às questões:

a. Ana Júlia disse para seu pai que o gasto quase chegou a 15 reais. Você concorda com ela? Discuta a questão com um/a colega e justifique sua resposta.

b. Quanto eles gastaram na banca de verduras?

c. O pagamento foi feito com uma cédula de 50 reais. Qual o valor do troco?

AULA 10 – SEQUÊNCIAS DE NÚMEROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos observar regularidades em sequências de números e determinar elementos para ampliá-las.

Ao voltarem para casa, Ana Júlia e seu pai recitavam alguns números obedecendo a um padrão, como 21, 31, 41... Nesse desafio, um solicitava ao outro que desse continuidade à sequência. Em casa, eles construíram cartelas para continuar a brincadeira.

1. Ana Júlia construiu cartelas com números e montou sequências numéricas com padrões. Leia as cartelas numeradas, identifique o padrão estabelecido em cada sequência e escreva os números que estão faltando em cada caso:

A	26	29	32		38	
B	134	154	174			234
C	116	114		110	108	
D	1203	1304	1405			
E	5200	5100			4800	

2. Que tal construirmos sequências numéricas como a Ana Júlia? Elabore duas sequências: uma em ordem crescente, outra em ordem decrescente. Depois, troque com um(a) colega, para que ele(a) resolva a sequência criada por você.



ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 – COMPRAS NO MERCADO MUNICIPAL E UMA GINCANA ESCOLAR

AULAS 1, 2 E 3 – CEREAIS E FRUTAS SECAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas envolvendo unidades de medida de massa.

Mateus, Giovana e os amigos Vinícius e Caio foram com seus pais ao Mercado Municipal para comprar cereais e frutas secas.

1. Para abastecer a banca de cereais, o Sr. Carlos comprou 360 kg de arroz, 200 kg de feijão, 90 kg de aveia e 120 kg de trigo.



Créditos: azerbaijan_stockers
Fonte: Freepik

Responda às questões:

a. O Sr. Carlos tem uma caminhonete para levar as compras para a banca dele. A caminhonete pode transportar até 800 kg. Ele conseguirá levar tudo em uma única viagem? Quanto vai sobrar ou faltar?

b. Ele espera vender, nos próximos 15 dias, metade do estoque de arroz e a quarta parte do estoque de feijão. Quantos quilogramas de arroz o Sr. Carlos espera vender?

c. Quantos quilogramas de feijão ele espera vender nos próximos 15 dias?

d. O Sr. Carlos armazenou os 90 kg de aveia em três recipientes, com a mesma quantidade em cada um. Quantos quilogramas de aveia foram colocados em cada recipiente?

e. Mateus comentou que o Sr. Carlos colocou a terça parte de aveia em cada recipiente. Você concorda com ele?

f. Durante a semana, o Sr. Carlos realizou várias vendas de trigo. No sábado, ele observou que ainda havia a décima parte dos 120 kg adquiridos inicialmente. Quantos quilogramas de trigo ainda restavam para venda?

g. Qual foi a quantidade de trigo vendida antes de sábado?

2. Na banca do mercado em que são vendidas frutas secas como damascos, uvas-passas, ameixas e tâmaras, Mateus observou as placas que indicavam os preços:

Créditos: Pixabay



DAMASCOS
100 g – R$ 2,80

Créditos: Pixabay



AMEIXAS
100 g – R$ 1,50

Créditos: Pixabay



TÂMARAS
100 g – R$ 9,00

Ele perguntou aos pais por que o preço do feijão, do arroz e de outros produtos é apresentado por quilograma e por que, nessa banca, as frutas secas têm o preço de venda para 100 gramas.

Responda às questões:

a. Discuta com um/uma colega o questionamento de Mateus. Você já viu produtos em que os preços são apresentados por cada 100 gramas? Se sim, cite um exemplo.

b. Mateus quis saber o preço de 1 quilograma de cada um dos três produtos: damascos, ameixas e tâmaras. Como ele pode calcular os valores, sabendo que 100 g correspondem à décima parte de 1 kg? Explique como você faria e determine os preços correspondentes.

1 quilograma corresponde a 1.000 g

1 kg = 1.000 g

100 g correspondem à décima parte de 1 kg

3. Realize as divisões e complete o quadro:

	Divisão	Quociente	Resto	Ideia associada
A)	84 ÷ 2	42	0	O número 42 é a metade de 84.
B)	150 ÷ 3			
C)	260 ÷ 4			
D)	400 ÷ 5			
E)	1.230 ÷ 10			

4. Mateus disse que pensou em um número, calculou a metade e obteve o valor 75. Em que número Mateus pensou?

5. O pai de Mateus propôs um desafio a ele: disse que pensou em um número e, ao obter a quinta parte desse número, encontrou 120. Em que número o pai de Mateus pensou?

AULA 4 – UMA SORVETERIA E VÁRIOS SABORES DE SORVETES

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas simples de contagem, em que devem ser realizados agrupamentos entre elementos de duas coleções.

Durante a visita ao Mercado Municipal, Mateus, Giovana e os amigos Vinícius e Caio decidiram ir a uma sorveteria em que poderiam escolher os sabores e as coberturas para os sorvetes.



Créditos: Júlia Storch
Fonte: Wikimedia

Visão lateral do Mercado Municipal de São Paulo.

1. **Na sorveteria, eles encontraram um cartaz que informava sobre o cliente poder escolher o sabor e a cobertura para um sorvete de massa com uma bola. Há 7 sabores diferentes para o sorvete, e para a cobertura é possível escolher entre nozes, castanhas-do-pará ou castanhas-de-caju.**

Responda às questões:

a. De quantas maneiras diferentes o sorvete pode ser montado, considerando um sabor e uma cobertura?

b. A mãe de Caio disse que escolherá a cobertura entre nozes e castanhas-de-caju. De quantas maneiras diferentes ela pode escolher o sorvete, considerando os diferentes sabores e coberturas citadas acima?

c. O pai de Caio disse: "Eu vou escolher o sabor do meu sorvete depois que Caio escolher o dele. E quero um sabor diferente do dele. Mas eu posso escolher a cobertura entre todas as opções que a sorveteria oferece." De quantas maneiras diferentes o pai de Caio pode escolher o sorvete com um sabor e uma cobertura?

AULAS 5 E 6 – COMPRAS DE CASTANHAS, NOZES E AMÊNDOAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas com dados apresentados em uma tabela simples.

1. Giovana propôs que eles voltassem à banca que vende nozes, amêndoas e outros produtos. Os preços dos produtos estão indicados nas placas, mas também constam em um cartaz com os preços correspondentes a 100 g e a 1 kg. Observe o cartaz e responda às questões:



Fonte: Freepik
Créditos: brgfx

Produto	Preço por 100 g	Preço por 1 kg
Amêndoas	R$ 8,50	R$ 85,00
Castanhas-de-caju	R$ 7,80	R$ 78,00
Castanhas-do-pará	R$ 8,40	R$ 84,00
Macadâmias	R$ 10,50	R$ 105,00
Nozes	R$ 6,80	R$ 68,00

a. Os pais de Vinícius decidiram comprar meio quilograma de castanha-de-caju e 300 g de macadâmia. Quanto eles gastaram?

b. O pai de Vinícius pagou a compra com uma cédula de 100 reais e uma moeda de 50 centavos para facilitar o troco. Quanto ele recebeu de troco?

c. O pai de Vinícius recebeu três cédulas como troco. Quais são os possíveis valores das cédulas?

d. Caio pediu que seus pais comprassem macadâmias e nozes. Eles pediram ao atendente meio quilograma de macadâmias e três quartos de quilograma de nozes. Caio perguntou ao seu pai o significado de três quartos de quilograma. Ele informou a Caio de que três quartos de quilograma são três quartas partes de um quilograma.

Discuta com o grupo o significado de três quartas partes de um quilograma: a quantos gramas correspondem?

e. Calcule o valor da compra feita pelo pai de Caio.

f. Sabendo que o Sr. Alberto, pai de Caio, pagou com uma cédula de R$ 200,00, quanto ele recebeu de troco?

g. O atendente da banca solicitou ao pai de Caio se poderia colaborar, facilitando o troco. Ele disse que aquela era a única cédula que ele possuía e que não tinha moedas. Se ele tivesse outras cédulas ou moedas, como ele poderia ter facilitado o troco?

AULAS 7 E 8 – FRAÇÕES

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas envolvendo unidades de medida de massa.

1. A professora Maria Amélia apresentou à turma os ingredientes de uma receita de bolo de laranja e solicitou que os estudantes identificassem as quantidades dos ingredientes que deveriam ser utilizados. Realize essa tarefa você também.



Fonte: Pixabay
Créditos: Hans Braxmeier

Ingredientes

3 xícaras de farinha de trigo

1 xícara e ½ de açúcar

1 xícara e ½ de suco de laranja

1 colher de sobremesa de fermento em pó

1/3 de xícara de óleo

Responda às questões:

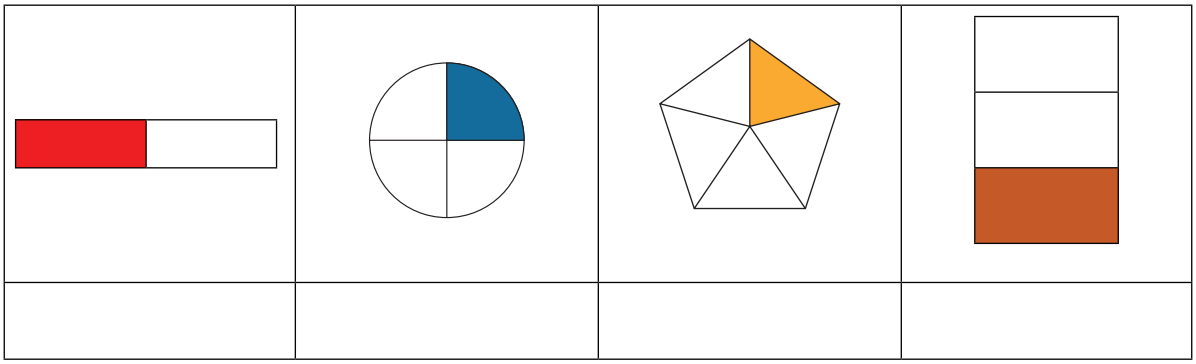
a. Como você interpreta as escritas $\frac{1}{2}$ e $\frac{1}{3}$? E como você lê esses números?

b. Elabore um desenho para indicar a quantidade de açúcar a ser utilizada na receita do bolo.

2. Observe as escritas fracionárias apresentadas no quadro. Complete-o, escrevendo como se lê cada fração e o respectivo significado:

Escrita fracionária	Leitura	Significado
$\frac{1}{2}$	Um meio ou meio	Metade
$\frac{1}{3}$		
$\frac{1}{4}$		
$\frac{1}{5}$		
$\frac{1}{10}$		

3. Giovana e Vinícius desenharam figuras e pintaram partes delas. Como você pode representar, utilizando frações, a parte pintada em relação à figura toda?



4. Pinte, em cada uma das figuras, o equivalente a um quarto.



5. No dia em que as crianças foram ao Mercado Municipal, o pai de Caio solicitou três quartos de quilograma de nozes. Como três quartos podem ser representados por uma fração?

AULA 9 – FORMANDO EQUIPES PARA A REALIZAÇÃO DE UMA GINCANA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas com dados apresentados em uma tabela.

A professora Maria Amélia decidiu organizar, com a colaboração da professora Maria José, uma gincana sobre problemas matemáticos para os estudantes do 4º ano.

1. Observe a tabela com a indicação do número de meninos e de meninas de cada turma e complete-a:

Número de estudantes por turma do 4º ano

Turma	Número de alunos		Total
	Meninos	Meninas	
A	14	14	
B	11	16	
C	14	13	
D	15	11	
Total			

Fonte: Secretaria da escola.

Agora, responda às questões:

a. A quantidade de meninas dos quartos anos corresponde à metade dos estudantes desse ano. Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta.

b. Para a prova sobre conhecimentos de Geometria, a professora Maria Amélia quer dividir o grupo em 4 equipes com a mesma quantidade em cada uma. Quantos devem ser os estudantes em cada equipe?

c. As provas de cálculos mentais e escritos devem contar com 6 equipes, com a mesma quantidade de estudantes em cada equipe. Quantos devem ser os estudantes em cada equipe?

d. As provas com a realização de atividades explorando conhecimentos sobre Grandezas e medidas devem contar com 6 estudantes em cada equipe. Quantas equipes poderão ser formadas?

AULA 10 – PROBLEMAS PARA SEREM RESOLVIDOS NA GINCANA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas em que há a comparação de quantidades e sobre quantos alunos estão matriculados em uma escola.

Resolva três problemas que a professora Maria Amélia selecionou para serem aplicados nas provas da gincana.

1. Pedro tem 28 bolinhas de gude. João tem 15 bolinhas a mais que Pedro, e Maria Beatriz tem 3 bolinhas a menos que João. Quantas bolinhas de gude as três crianças juntas têm?

2. Maria Beatriz tem 34 *cards*. Ela tem 8 *cards* a mais que Pedro, e Pedro tem 5 *cards* a menos que João.

c. Quantos *cards* Pedro tem?
d. Quantos *cards* João tem?
e. Quantos *cards* as três crianças juntas têm?

3. Uma cidade no interior de São Paulo tem três escolas. Em uma delas, há 459 estudantes matriculados e em outra há 526 estudantes matriculados. Sabendo que há 1.250 estudantes matriculados nas escolas dessa cidade, quantos são os alunos matriculados na terceira escola?

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 6 – OS ESTUDOS DE UM GRUPO DE AMIGOS

AULAS 1 E 2 – ORDENANDO NÚMEROS E RESOLVENDO PROBLEMAS

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos comparar números naturais e escrevê-los em ordem crescente e decrescente.

Mateus, Giovana, Vinícius e Caio costumam se reunir para realizar as tarefas escolares, pois assim podem explicar suas estratégias, discutir os resultados e validá-los ou revê-los, em caso de divergências.

1. A professora Maria Amélia propôs uma tarefa que consiste em ler números apresentados em fichas e ordená-los em ordem crescente ou em ordem decrescente.

a. Leia os números a seguir e organize-os em ordem crescente:

2021	32 023	21 742	21 472	50 000	1 498

b. Leia os números a seguir e organize-os em ordem decrescente:

3027	23 029	20 000	42 459	34 943	8005

c. Escreva, em algarismos e por extenso, o maior número possível com quatro algarismos distintos e o menor número possível com cinco algarismos distintos.

_____

_____

d. A professora Maria Amélia explicou aos estudantes que palíndromos são números que preservam o mesmo valor quando lidos em ordem inversa, como 33, 787 e 2552.

Verifique se há números palíndromos nos itens a e b desta atividade. Em caso positivo, registre-os no espaço a seguir:

_____

_____

e. Observe os números apresentados nas cartelas, identifique os palíndromos e escreva-os no quadro em branco, em algarismos e por extenso.

888	5475	20 002	98 498	36 063	12 345
( )	( )	( )	( )	( )	( )

f. Ao ler alguns números, Giovana disse que pode escrever uma decomposição para eles de duas maneiras:

4385 – Quatro mil, trezentos e oitenta e cinco

4385 = 4000 + 300 + 80 + 5

4385 = 4 x 1000 + 3 x 100 + 8 x 10 + 5

E deu outro exemplo:

7209 – Sete mil, duzentos e nove

7209 = 7000 + 200 + 9

7209 = 7 x 1000 + 2 x 100 + 9

Ela pediu aos amigos que analisassem e escrevessem os números por extenso e utilizassem seu procedimento para apresentar a decomposição. Faça isso você também!

8041 – _____

8041 = _____

8041 = _____

37 658 – _____

37 658 = _____

37 658 = _____

g. Mateus propôs que os amigos determinassem o número correspondente à decomposição 5 x 1000 + 7 x 100 + 4 x 10 + 3. Vinícius apresentou a resposta 5743. Você concorda com ele? Discuta o resultado com um colega.

_____

_____

h. Determine o número que corresponde à decomposição indicada:

Decomposição	Número
5 x 1000 + 7 x 100 + 6	
9 x 1000 + 4 x 100 + 6 x 10 + 2	
2 x 10 000 + 1 x 1000 + 5 x 10 + 3	

AULAS 3 E 4 – UMA GINCANA CULTURAL

O que vamos aprender?

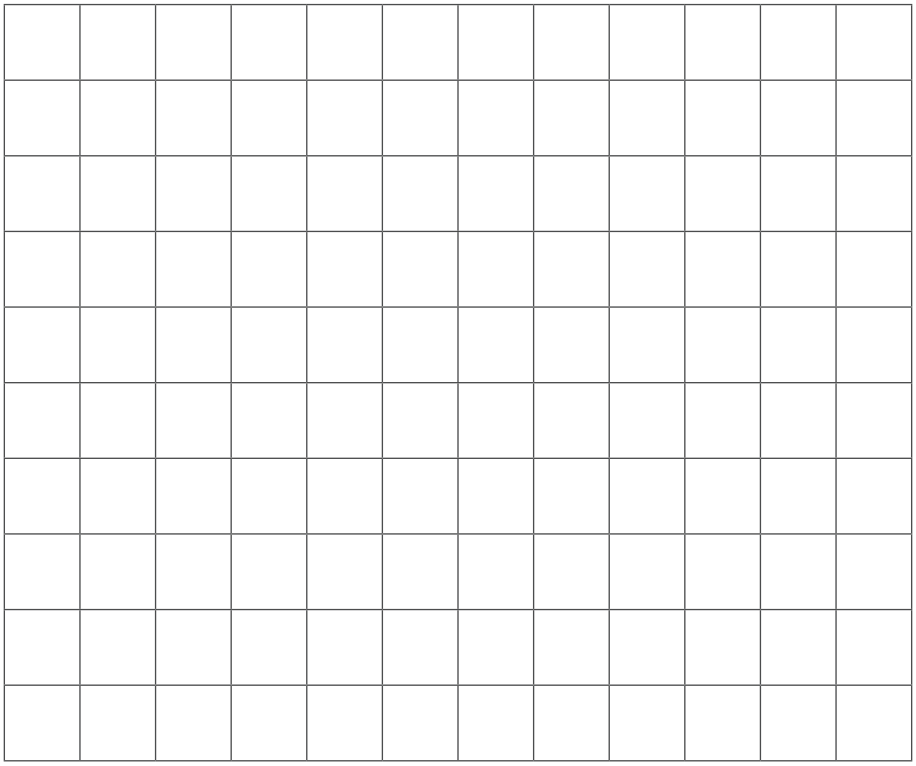
Nestas aulas, vamos resolver problemas matemáticos.

A professora Maria Amélia organizou uma gincana cultural em 5 etapas e formou 4 equipes com os estudantes do 4º ano A.

1. Em cada etapa, as equipes que cumprissem as provas corretamente podiam atingir 150 pontos. Qual o maior número de pontos que uma equipe poderia obter ao final da gincana?

2. Uma das provas consistiu em resolver o seguinte problema:

Dona Cidinha quer trocar o piso da cozinha e fez um desenho para saber quantas peças deve comprar. Observe o desenho e responda às questões:



a. Quantas peças serão necessárias para executar a tarefa? (Não tente resolver o problema contando as peças uma a uma).

b. Para realizar o serviço, o senhor Pedro disse que precisará trabalhar durante três dias, das 8 horas às 12 horas e das 13h30min às 17h. Qual o tempo de trabalho em cada dia? Quanto tempo será necessário para a conclusão do serviço?

c. No primeiro dia, o senhor Pedro conseguiu instalar 4 linhas de peças. Quantas peças faltam ser colocadas?

3. Para o lanche da turma, a professora Maria Amélia preparou sucos de sete sabores (laranja, acerola, melancia, abacaxi, goiaba, limão e maracujá) e três tipos de sanduíche. Cada estudante pode escolher um sabor de suco e um tipo de sanduíche. De quantas maneiras diferentes pode ser escolhido o lanche?

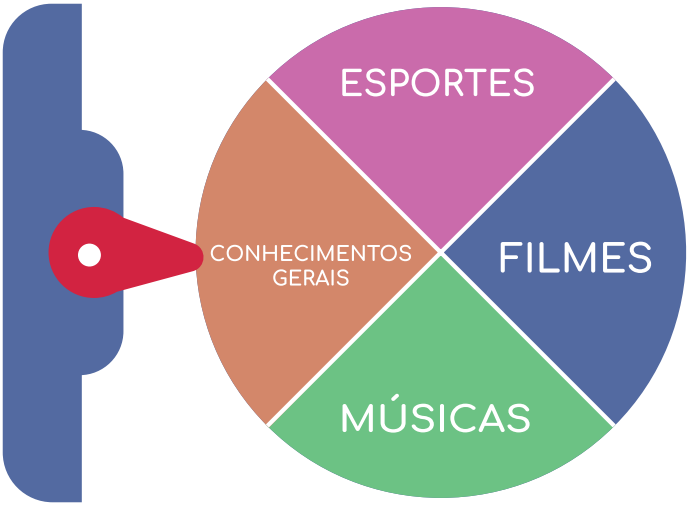
AULA 5 – O SORTEIO DOS TEMAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos analisar duas estratégias para selecionar os temas das perguntas de uma etapa da gincana. Em seguida, vamos determinar quais deles têm mais chance de ser sorteados.

A professora Maria Amélia utilizou duas estratégias para sortear os temas das perguntas que as equipes devem responder em uma das provas da gincana cultural.

1. Na primeira estratégia, ela utilizou uma roleta construída com a ajuda do pai de Caio:



Fonte: Créditos: Elaborado para fins didáticos

Responda às questões:

a. Algum dos assuntos apresentados (Esportes, Músicas, Filmes e Conhecimentos gerais) tem mais chance de ser sorteado? Discuta a questão com um colega.

_____

_____

b. O pai de Caio decidiu testar o equipamento e girou a roleta. Quando ela parou, a seta apontava para Músicas. Ele girou uma segunda vez. Para qual dos assuntos você acha que a seta vai apontar quando a roleta parar?

_____

_____

c. Se a roleta for girada uma terceira vez, qual dos assuntos tem mais chance de ser sorteado? Discuta a questão com um colega.

_____

_____

2. Na segunda estratégia, os problemas matemáticos a serem resolvidos foram escritos em cartões e colocados em uma caixa. Um participante da equipe, de olhos vendados, deverá retirar um cartão.

Veja no quadro a seguir a quantidade de problemas de cada tema e responda às questões:

Tema	Quantidade de problemas
Álgebra	6
Números	12
Geometria	8
Grandezas e medidas	10
Probabilidade e estatística	4

Fonte: dados fictícios.

a. Giovana vai retirar um cartão. Qual tema tem mais chance de ser sorteado? Justifique sua resposta.

_____

_____

b. É possível que ela retire um cartão com um problema sobre Probabilidade e estatística? Justifique sua resposta.

_____

_____

c. Giovana retirou um cartão com o tema Probabilidade e estatística. Em seguida, é a vez de Mateus. É possível que ele retire um cartão com o mesmo tema? Justifique sua resposta.

_____

d. Agora é a vez de Vinícius, que quer retirar um cartão com o tema Números.

e. É possível que isso aconteça?

_____

f. É certo que isso acontecerá? Explique por quê.

_____

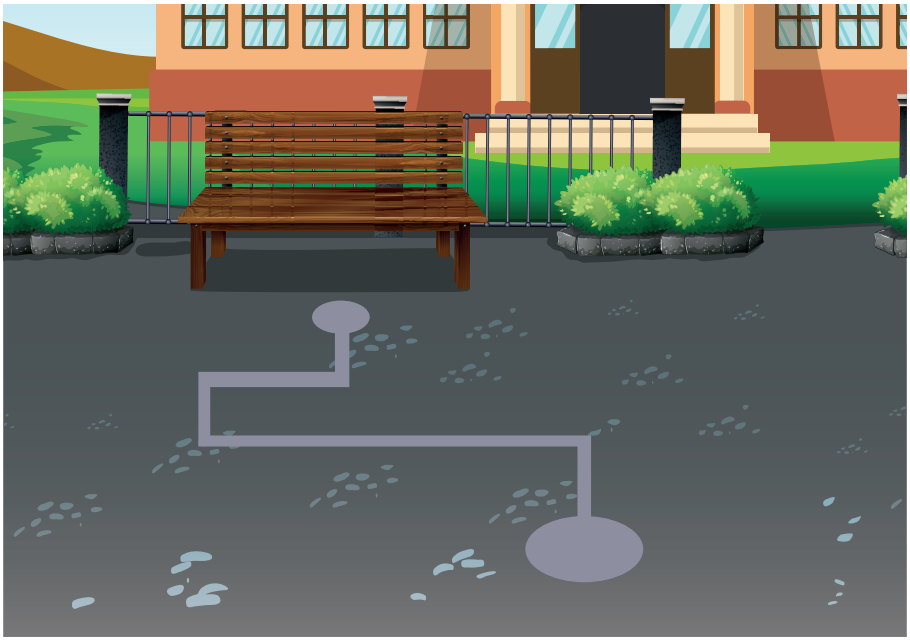
AULAS 6 E 7 – ESTIMATIVAS DE MEDIDAS DE COMPRIMENTO E MASSA E DETERMINAÇÃO DE ÁREAS

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos estimar e medir comprimentos e massas e determinar a área de uma figura desenhada em uma malha quadriculada.

A professora Maria Amélia propôs aos estudantes que desenhassem e pintassem trajetos em um espaço da escola.

1. Giovana e os amigos fizeram um desenho no papel e o pintaram no pátio coberto da escola, com auxílio dos pais de Vinícius. Veja como ficou:



Créditos: Elaborado para fins didáticos

Eles criaram uma brincadeira chamada "O robô e o comandante".

Nela, um estudante (o robô), de olhos vendados e inicialmente posicionado sobre o círculo, recebe orientações de outro estudante (o comandante), que está ao seu lado, para chegar ao outro círculo andando sobre o trajeto desenhado.

Em outro momento, o comandante se posiciona próximo ao outro círculo, de onde dá as instruções ao robô.

O comandante pode, por exemplo, solicitar que o robô dê três passos para a frente, devendo avaliar a distância percorrida para determinar os próximos comandos.

Com sua dupla, desenhe o trajeto com giz no piso do pátio e realize a atividade. Comentem com outra dupla as dificuldades que encontraram e como as superaram.

2. Pegue um pacote de arroz ou feijão de 1 quilograma (1 kg) e segure-o em uma das mãos. Com a outra mão, pegue três livros. Estime a massa dos livros e, em seguida, com auxílio de uma balança, meça as massas e compare o resultado com a estimativa.

Realize a atividade com outras quantidades de livros e registre os resultados no quadro a seguir:

Material para medição de massa	Estimativa	Valor obtido

3. Caio desenhou figuras em uma malha quadriculada e propôs que os amigos determinassem o perímetro e a área de cada uma delas. Faça isso você também, considerando a medida do lado do pequeno quadrado como unidade de medida de perímetro e a superfície do pequeno quadrado como unidade de medida de área.

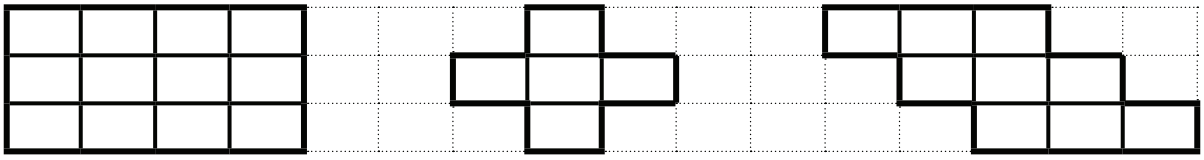


Figura 1 Figura 2 Figura 3

Figura 1

Perímetro = ____ lados do quadradinho

Área = ____ quadradinhos

Figura 2

Perímetro = ____ lados do quadradinho

Área = ____ quadradinhos

Figura 3

Perímetro = ____ lados do quadradinho

Área = ____ quadradinhos

AULA 8 – A REALIZAÇÃO DE UMA PESQUISA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos aprender a fazer uma pesquisa e apresentar os dados colhidos. A professora Maria Amélia propôs aos estudantes que realizassem uma pesquisa e organizassem os dados coletados em tabelas e gráficos de colunas para conhecimento da comunidade escolar.

1. Convide o/a professor/a e os colegas para participar da pesquisa e vivenciar suas diferentes etapas. Para isso, decida com eles:

a. O tema da pesquisa.

_____

b. A fonte dos dados que serão coletados.

_____

_____

c. As pessoas que serão entrevistadas.

_____

_____

_____

d. A forma como os dados serão registrados.

_____

_____

_____

e. A data da coleta dos dados.

_____

_____

_____

f. Registre os dados em uma tabela, a ser produzida no espaço a seguir:

g. Agora, peça ajuda a seu/sua professor/a para construir uma planilha eletrônica, com apoio de tecnologia digital. Com o uso de aplicativos ou programas, você deve construir um gráfico para a apresentação dos resultados. Capriche, pois seu trabalho será exposto no mural da escola, informando a comunidade sobre as descobertas de sua pesquisa. Caso a escola não disponha de computadores, peça a seu/sua professor/a que providencie material para a construção dos gráficos em papel.

AULA 9 – FACES, VÉRTICES E ARESTAS

O que vamos aprender?

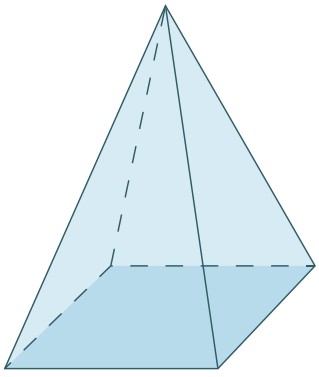
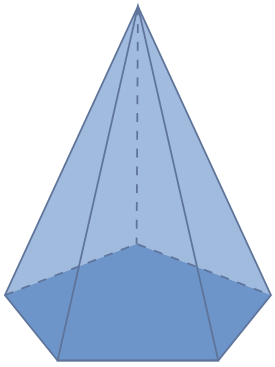
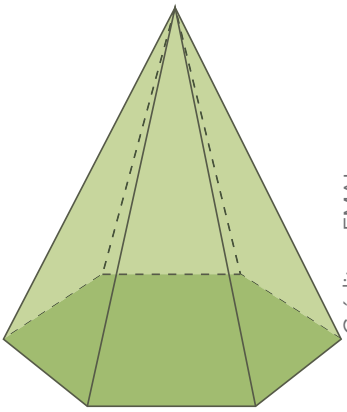
Nesta aula, vamos identificar características de pirâmides e regularidades na contagem de faces, vértices e arestas.

Caio e Vinícius comentaram com a professora Maria Amélia que leram um texto sobre as Grandes Pirâmides de Gizé, localizadas a cerca de 20 km de Cairo, capital do Egito, e ficaram impressionados com suas medidas.

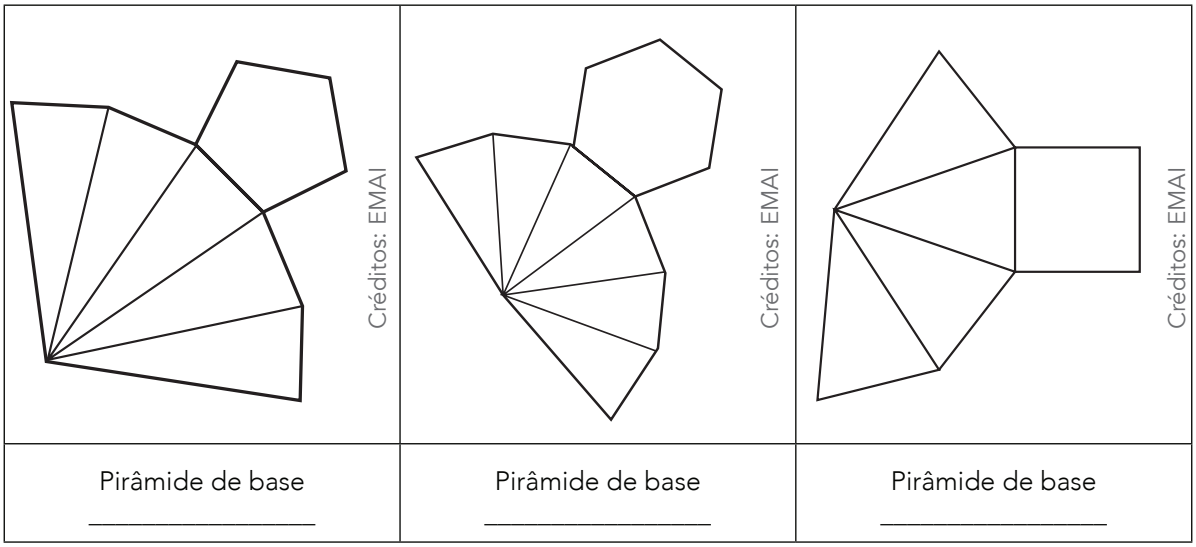


Créditos: Pixabay.

1. Vinícius e Caio selecionaram três pirâmides da caixa de sólidos geométricos para observar seus elementos e contar o número de faces, arestas e vértices.

 Créditos: EMAI	 Créditos: EMAI	 Créditos: EMAI
Pirâmide de base quadrada	Pirâmide de base pentagonal	Pirâmide de base hexagonal

a. Identifique cada pirâmide com uma planificação possível da superfície lateral:



Pirâmide de base _____	Pirâmide de base _____	Pirâmide de base _____

b. Complete o quadro sobre as características das pirâmides:

	Número de lados do polígono da base	Número de faces	Número de vértices	Número de arestas
Pirâmide de base quadrada				
Pirâmide de base pentagonal				
Pirâmide de base hexagonal				

c. Agora, resolva a questão proposta:

Imagine uma pirâmide de base octogonal (formada por um polígono de 8 lados) e uma pirâmide de base decagonal (formada por um polígono de 10 lados). Determine o número de faces, vértices e arestas dessas pirâmides.

	Número de lados do polígono da base	Número de faces	Número de vértices	Número de arestas
Pirâmide de base octogonal				
Pirâmide de base decagonal				

AULA 10 – QUAL O VALOR DESCONHECIDO EM CADA IGUALDADE?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos classificar sentenças em verdadeiras ou falsas e determinar o valor desconhecido em uma igualdade.

A professora Maria Amélia comentou com os estudantes que o sinal de igual pode ser utilizado para apresentar o resultado de uma adição como, por exemplo, em 12 + 15 = 27 ou em 49 = 20 + 29. Mas, também pode indicar uma igualdade entre duas sentenças aritméticas como em 12 + 29 = 11 + 30 e em 99 + 37 = 100 + 36.

1. Indique as sentenças que são verdadeiras.

a. 10 + 20 + 30 + 40 = 100 ( )

b. 40 + 50 = 10 + 20 + 60 ( )

c. 100 = 25 + 25 + 25 + 25 ( )

d. 29 + 83 = 30 + 84 ( )

e. 37 + 58 = 40 + 55 ( )

f. 25 + 34 = 20 + 30 + 9 ( )

g. 57 + 32 + 8 = 57 + 40 ( )

h. 200 = 30 + 50 + 70 + 40 ( )

2. Complete o termo que falta em cada sentença para torná-la verdadeira:

a. 100 + 20 + 32 = ☐

b. 98 + 83 = 83 + ☐

c. 98 + 57 = 100 + ☐

d. 123 + ☐ = 59 + 123

e. 47 + 34 = 40 + 30 + ☐

f. 108 + 85 + 10 = 95 + ☐

g. 30 + 52 + 40 = 70 + ☐

h. 25 + 18 + 12 + 25 = 30 + ☐

COORDENADORIA PEDAGÓGICA
Caetano Pansani Siqueira

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

DIRETORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI
Mariana Sales de Araújo Carvalho

ASSESSORIA TÉCNICA
Aline Navarro
Cassia Vassi Beluche
Deisy Christine Boscaratto
Isaque Mitsuo Kobayashi
Luiza Helena Vieira Girão
Silvana Aparecida de Oliveira Navia
Valquiria Kelly Braga
Vinicius Gonzalez Bueno

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI
Caren Aline Ribeiro Santos Fernandes
Kelly Cristina de Souza B. Moraes
Nicole Alves Pereira
Noemi Devai
Roberta N. de Proença Silveira
Sônia de Oliveira N. Alencar
Vanessa Cristina Amoris Domingues
Viviane da Costa Batista Pereira

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Raph Gomes Alves
Sônia de Gouveia Jorge
Camila Taira Nakamura
Isadora Lutterbach Ferreira Guimarães
Elisa Rodrigues Alves
Alex Silvio de Moraes
Andréa Dias Tambelli
Érica de Faria Dutra
Karina Santos da Silva
Ivan Cruz Rodrigues
Leandro Rodrigo de Oliveira
Lívia Rodrigues Pinheiro Leiria
Marina Sabaine Cippola
Murilo Borduqui
Raphaelle Fernandes Vicentin
Renata Carolina Casagrande Pastrello Silva
Sandra Maria de Araújo Dourado
Estela Choi
Luísa Schalch
Giovanna Ferreira Reggio
Veridiana Santana.

LEITURA CRÍTICA:
Ione Aparecida Cardoso Oliveira
Milena Soldá Policastro
Ruy César Pietropaolo.
Fernanda Medeiros Alves Besouchet Martins
Ione Aparecida Cardoso Oliveira
Tânia Sztutman

REVISÃO DE LÍNGUA:
Aleksandro Nunes
Alexandre Napoli
Aline Lopes Ohkawa
Priscila Colhado Ferrarotto
Rodrigo Luiz Pakulski Vianna
Romina Harrison
Rúbia de Abreu Cavalcante.

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
André Coruja
Sâmella Arruda
Cristall Hannah Boaventura
Julliana Oliveira
Amanda Pontes
Kamilly Lourdes
Alice Brito
Wellington Costa
Ana Gabriella Carvalho
Perazzo Freire
Rayane Patrício
Emano Luna
Lucas Nóbrega
SUPORTE A IMAGEM:
Lays da Silva Amaro
Wilker Mad

SUPORTE A IMAGEM
Lucas Nóbrega
Otávio Coutinho



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação